



ArcelorMittal

Relatório de Sustentabilidade **ArcelorMittal 2023**



APRESENTAÇÃO

Mensagem da Administração | Destaques de 2023 | Sobre o relatório | Materialidade

1

ARCELORMITTAL BRASIL

Vanguarda global e local | Produção do Aço | Negócios sustentáveis
Principais investimentos | Inovação tecnológica

2

JORNADA SUSTENTÁVEL

Gestão de desenvolvimento sustentável | Metas ESG | Principais marcos socioambientais

3

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura Organizacional | Gestão de riscos | Ética, integridade e *compliance*
Gestão da cadeia de fornecimento | Relacionamento com clientes | Relações institucionais

4

ABASTECIMENTO

DESEMPENHO AMBIENTAL

Sistema de gestão | Mudanças climáticas | Eficiência energética | Água, efluentes e resíduos

5

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Gestão de Pessoas | Diversidade, equidade e inclusão | Atração, desenvolvimento e retenção de talentos | Segurança, saúde e bem-estar | Engajamento comunitário | Reparação à comunidade de Serra Azul | Fundação ArcelorMittal Brasil | Ações locais de investimento social

6

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

7

CADERNO DE INDICADORES

8

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CAPÍTULO 1

APRESENTAÇÃO





Mensagem da Administração

GRI 2-22

O ano de 2023 foi um dos mais desafiadores para a indústria do aço no Brasil. Aliada à desaceleração das atividades de segmentos estruturantes do nosso mercado consumidor, o aumento recorde de aço importado criou um cenário de preocupação e obstáculos a serem superados. Apesar desse contexto, o período foi marcado por resultados positivos para a ArcelorMittal Brasil, que se consolidou como a maior produtora de aço do País e da América Latina. Os números alcançados refletem a excelência do nosso time, nossa resiliência, foco no cliente e visão estratégica para o futuro, tendo como valores a segurança e o cuidado com as pessoas.

Um dos grandes objetivos em 2023 foi a conclusão bem-sucedida da integração da Unidade do Pecém, no Ceará. Ampliamos a nossa produção no ano para um total de 14,8 milhões de toneladas de aço (somando nossas unidades no Brasil e as operações na Argentina e Costa Rica – as atividades na Venezuela foram mantidas em volumes mínimos), o que representou aumento de 16,5% em relação ao exercício anterior. O volume de vendas superou as expectativas e chegou a 14,4 milhões de toneladas, acréscimo de 15,9%. Do volume total de vendas, 55% foram destinados ao mercado interno e 45% ao mercado externo.

A receita líquida consolidada perfaz R\$ 69,8 bilhões, uma leve queda de 2,6% em relação a 2022. O Ebitda (resultado operacional consolidado) foi de R\$ 9,2 bilhões, retração de 38%. Já a margem Ebitda teve uma queda de oito pontos percentuais, para 13% sobre a receita líquida. E o lucro líquido atingiu R\$ 4,1 bilhões, diminuição de 54,5%, mas acima das expectativas para um ano marcado por adversidades. Tais resultados se justificam por um segundo semestre mais fraco, com menores vendas de aço no Brasil e no mundo, o que exacerbou o excesso de oferta global, deprimiu preços e aumentou a entrada de aço importado no País.

As duas operações de mineração no Brasil (Mina de Serra Azul e Mina do Andrade) performaram bem, com aumento de 3,3% nos volumes produzidos (para 3,4 milhões de toneladas).

Investimentos

A ArcelorMittal é hoje a maior produtora de aço no Brasil e líder no mercado global, com 20 mil empregados no País. A empresa tem unidades industriais em nove estados (BA, CE, ES, MS, MG, PR, RJ, SC e SP), além de unidades de distribuição e serviços em todo o País. **Em função da relevância e da confiança do Grupo nas operações brasileiras, a Companhia prosseguiu, em 2023, com o maior plano de investimentos do setor do aço no País, de R\$ 25 bilhões.** Os investimentos incluem a ampliação das unidades produtoras de aço em Barra Mansa (RJ), Monlevade (MG), Sabará (MG) e Vega (SC) e das minas de Serra Azul (MG) e do Andrade (MG), além da compra da Unidade do Pecém (CE) e formação de *joint venture* com a Casa dos Ventos.

A integração da Unidade do Pecém – com investimentos de R\$ 11,2 bilhões – foi concluída no ano passado. A usina está localizada em uma região na qual o desenvolvimento de energias renováveis e hidrogênio verde está sendo pioneiramente realizado no País, o que gera potencial para uma produção de aço de baixo carbono altamente competitiva no futuro.

Ao completar 20 anos de operação, a Unidade de Vega prosseguiu com o projeto de expansão, com o aporte de R\$ 1,95 bilhão. A nova linha permitirá

o beneficiamento combinado de aços laminados a frio e revestidos. O volume de produção passará de 1,6 milhão de toneladas para 2,2 milhões anuais e a unidade passará a fabricar o Magnelis®, aço especial que atualmente só é produzido pela ArcelorMittal na Europa.

Já o investimento para a Unidade de Monlevade teve um aumento e ficou em R\$ 4 bilhões, em função de revisões na engenharia do projeto e efeito da inflação. A unidade terá sua capacidade ampliada do atual 1,2 milhão para 2,2 milhões de ton/ano de aço bruto.

Em Barra Mansa, o aporte é de R\$ 1,3 bilhão para a ampliação do atual laminador e melhorias na aciaria. Com a nova linha, a capacidade de laminação irá crescer em 500 mil ton/ano.

Na Unidade de Sabará, o projeto de expansão da ordem de R\$ 144 milhões visa aumentar a capacidade de produção em 35% de trefilados.

Os investimentos na Mina de Serra Azul abrangem recursos de R\$ 2 bilhões e preveem a instalação de uma nova planta de produção de *pellet feed*. A produção saltará de 1,6 milhão de toneladas ao ano para 4,5 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano. Na Mina da Andrade, a capacidade de produção também será ampliada e os investimentos previstos estão incluídos no projeto de expansão da Unidade de Monlevade.

Maiores planos de investimentos do setor do aço no País

Investimento Total

R\$ 25 bilhões

AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES PRODUTORAS DE AÇO

- Barra Mansa (RJ)
- Serra Azul (MG)
- Monlevade (MG)
- Andrade (MG)
- Sabará (MG)
- Pecém (CE)
- Vega (SC)
- Casa dos Ventos

Destaques

Vega

R\$ 1,9 bilhão

VOLUME DE PRODUÇÃO

2023: **1,6 milhões** anuais de toneladas
2024: **2,2 milhões** anuais de toneladas

Monlevade

R\$ 4 bilhões

VOLUME DE PRODUÇÃO

2023: **1,2 milhão** de ton/ano de aço bruto
2024: **2,2 milhões** de ton/ano de aço bruto

Barra Mansa

R\$ 1,3 bilhão

CAPACIDADE DE LAMINAÇÃO

Crescimento em **500 mil ton/ano**

Sabará

R\$ 144 milhões

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Aumento em **35% de trefilados**

Serra Azul

R\$ 2 bilhões

VOLUME DE PRODUÇÃO

2023: **1,6 milhões** anuais de toneladas
2024: **4,5 milhões** anuais de toneladas

Inovação

Em 2023, a ArcelorMittal foi apontada pela revista Forbes como uma das dez empresas mais inovadoras do Brasil e **conquistou a primeira colocação do setor no Ranking TOP Open Corps e a segunda posição na classificação geral.**

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Global da ArcelorMittal na América do Sul, sediado na Unidade de Tubarão, possui sinergia com todas as 14 unidades de P&D do Grupo ao redor do mundo e tem foco em desenvolvimento de produtos, processos e aplicações.

O Açolab, primeiro laboratório de inovação aberta da indústria do aço no mundo, completou cinco anos e opera o Açolab Ventures, fundo com recursos internacionais do Grupo, que investe em *startups* e pequenas empresas inovadoras. Ao todo, serão desembolsados, até 2029, mais de R\$ 110 milhões.

O Programa de Transformação Digital – o iNO.VC – manteve a premissa de acelerar a transformação digital da empresa por meio da integração de empregados, *startups*, universidades, *hubs* de inovação e demais entidades parceiras.

Em parceria com a Federal das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg, iniciamos

um novo ciclo de investimentos, da ordem de R\$ 12 milhões, no Centro de Inovação e Tecnologia Senai (CIT/Senai), em Belo Horizonte, direcionado para um centro de impressão 3D de peças metálicas.

Outro marco importante foram os 40 anos completados pela ArcelorMittal Sistemas, empresa de tecnologia do Grupo ArcelorMittal. E, por meio de uma parceria com a Universidade de São Paulo – USP, celebramos os cinco anos da Cátedra Construindo o Amanhã.

Descarbonização

A ArcelorMittal lidera o esforço global de descarbonização na indústria do aço e foi pioneira ao lançar a meta de ser carbono neutra até 2050, com um passo intermediário de reduzir a sua intensidade de emissões (escopos 1 e 2) em 25% até 2030.

Em nossa jornada pela descarbonização, **anunciamos uma *joint venture* com a Casa dos Ventos para construção de um dos maiores parques eólicos do País, instalado na Bahia, que terá capacidade de produção de 553,5 MW. Com investimento de R\$ 4,2 bilhões, a parceria visa abastecer com energia limpa 40% de nossa necessidade de compra.**

Além disso, firmamos convênio com a Fiemg para a criação do Centro CIT/Senai de Descarbonização Industrial na capital mineira, que receberá investimento inicial de R\$ 34 milhões.

Ressalta-se o investimento de mais de R\$1,14 bilhão até 2013 do Programa Evoluir na Unidade de Tubarão, que completou 40 anos de atividades. Criado após a assinatura do Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado com o governo do Espírito Santo e o Ministério Público em 2018, o Programa tornou-se referência global para o Grupo em práticas contínuas voltadas à preservação do meio ambiente.

Em uma ação inédita, a Unidade de Tubarão firmou acordo com o governo do Espírito Santo e a Companhia Espírito Santense de Saneamento

(Cesan) para a compra mensal de 720 m³/h de água de reúso de esgoto sanitário. A usina conta ainda com a maior planta de dessalinização de água do mar do Brasil para fins industriais.

Outra conquista foi a certificação da Unidade de Vega pelo ResponsibleSteel™, que estabelece padrões de produção responsável do aço. As unidades de Tubarão e Monlevade já possuem a certificação, e as demais unidades industriais do segmento de Aços Longos foram recomendadas para obtenção do certificado e aguardam o posicionamento final da ResponsibleSteel. A ArcelorMittal foi a primeira empresa do setor a obter a certificação no Brasil.



↑ Unidade de Tubarão da ArcelorMittal – Serra (ES)



Foco nas pessoas

A operação brasileira é reconhecida por seus resultados destacados em segurança e indicadores operacionais. Em 2023, avançamos ainda mais e lançamos um curso de pós-graduação em Segurança do Trabalho em parceria com o Ibmec, reforçando a capacitação de nosso time.

DESDE 2019, TEMOS FOCADO NOSSO PROGRAMA DE DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO EM QUATRO DIMENSÕES: EQUIDADE DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E LGBTQIA+. UM DOS NOSSOS OBJETIVOS É QUE 25% DOS POSTOS DE LIDERANÇA ESTEJAM OCUPADOS POR MULHERES ATÉ 2030, SENDO QUE JÁ ALCANÇAMOS 21%

Chegando à sua terceira edição e já desenvolvido anteriormente nos estados do Espírito Santo e Santa Catarina, o Prêmio Mulher chegou ao estado do Ceará em 2023. A premiação visa reconhecer e valorizar mulheres empreendedoras que promovem iniciativas voltadas à transformação social.

Reparação e segurança de barragem

Na reparação aos moradores atingidos pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) na Mina de Serra Azul, da ArcelorMittal, no município de Itatiaiuçu (MG), a empresa vem cumprindo todas as obrigações previstas no Termo de Acordo Complementar (TAC), firmado com a Comissão de Atingidos e os Ministérios Públicos Estadual e Federal.

Em relação ao acordo para reparação dos danos coletivos, as partes estão em discussões finais para definir a destinação do recurso acordado em R\$ 300 milhões. Ambos os acordos foram fruto de uma construção coletiva, com ampla participação dos atingidos. A empresa está construindo uma Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ), que permitirá a descaracterização da barragem. Esta se mantém inativa desde 2012.

De portas abertas para transformar vidas

A Fundação ArcelorMittal completou 35 anos em 2023, criando oportunidades em três eixos prioritários: educação, cultura e esporte. **No ano passado, foram investidos R\$ 51 milhões,**

entre recursos próprios e oriundos das leis de incentivo, em projetos que impactaram mais de 400 mil pessoas em cerca de 250 cidades.

A ArcelorMittal está entre as maiores investidoras da cultura e do esporte em Minas Gerais, por meio das leis de incentivo, e ocupa o 8º lugar no ranking de doações corporativas no Brasil.

Entre as ações, destacamos o lançamento da aliança social com a Fundação Banco do Brasil em prol da educação e a ampliação do nosso apoio a educação com ênfase na temática STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática).

Outra importante ação é o reconhecimento mundial da equipe "Pocadores", do Sesi de Vitória, patrocinada pela ArcelorMittal e que venceu uma categoria do Mundial de F1 in Schools, em Singapura. A F1 in Schools é um projeto internacional que possui como objetivo incentivar jovens estudantes de 9 a 19 anos a criarem uma escuderia, fomentando o espírito

empreendedor por meio da metodologia STEAM. Dentre outras atividades, eles desenvolvem ações como gestão de empresas, marketing digital, engenharia, inglês e projeto social, além da disputa de corridas de miniaturas de F1.

Para seguir contribuindo para a promoção do acesso à cultura e ao esporte, a ArcelorMittal manteve o patrocínio ao Palácio das Artes, Grupo Corpo, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Museu do Amanhã (RJ), Pátio da Vista do Forte ArcelorMittal (ES), Stock Car, Arena MRV e Sada Cruzeiro Vôlei (MG).

Governança transparente

Em linha com o modelo do Grupo ArcelorMittal, a empresa adota, no Brasil, as melhores práticas globais de Governança Corporativa. A empresa é signatária de compromissos como o Pacto Global, Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal e Minas Pela Paz.



Temos também um robusto Programa de Integridade, lançado em 2007, incluindo Política de Direitos Humanos, Política Anticorrupção e Código de Conduta. Anualmente, realizamos diversas ações, treinamentos e *workshops* para sensibilizar os públicos com os quais a empresa se relaciona sobre a temática de integridade.

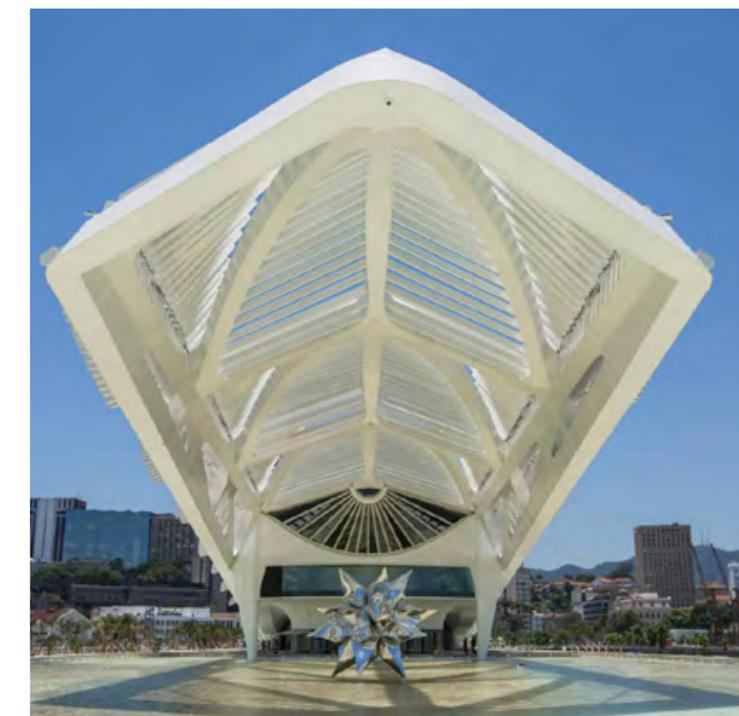
Perspectivas e compromisso

Para 2024, vamos continuar comprometidos com a agenda ESG, aplicando recursos em inovação, trabalhando para o desenvolvimento de nossas pessoas e a oferta de um portfólio de produtos e de serviços ainda mais completos e de alta qualidade.

Fazemos parte de um setor estruturante de outras cadeias produtivas e o nosso aço está presente em tudo ao nosso redor, tendo sido usado em importantes obras da história do Brasil, da ponte Rio-Niterói à construção de Brasília e estádios de futebol, como Mineirão e, mais recentemente, a Arena MRV, em Belo Horizonte. Em 2023, também estivemos presentes em obras que utilizaram o nosso aço com a metodologia Steligence, como a Ciclovia da Vida, na Terceira Ponte, em Vitória, e o Pátio Vista do Forte, em Vila Velha (ES).

Ao ingressarmos no novo exercício, reafirmamos nosso compromisso com o Brasil. Agradecemos a confiança daqueles com os quais nos relacionamos ao longo do ano e, principalmente, aos colegas de cada unidade pelo empenho e dedicação. São eles os principais responsáveis pelos resultados obtidos em 2023 e por contribuir, diariamente, para a evolução dessa empresa da qual nos orgulhamos imensamente.

Nosso propósito de oferecer "aços inteligentes para as pessoas e o planeta" nos define. Seguiremos produzindo, investindo e crescendo junto com o Brasil, e conscientes da nossa capacidade de transformação positiva para o desenvolvimento com sustentabilidade.



↑ Museu do amanhã.

“Os resultados alcançados em 2023 refletem a excelente performance do nosso time, a nossa resiliência, o foco no cliente, e a visão estratégica para o futuro. Mantivemos o foco no desenvolvimento de nossas pessoas, na sustentabilidade e integridade do negócio e no aumento da produtividade das nossas plantas para sermos ainda mais competitivos. Trabalhamos fortemente na redução dos custos, na economicidade dos contratos de compra de insumos e matérias-primas, em investimentos para a expansão e a modernização das nossas plantas industriais, em inovação e no desenvolvimento de produtos e soluções de alto valor agregado para a indústria automotiva, construção civil, máquinas, óleo e gás, dentre outros setores consumidores de aço.”

Jefferson De Paula (à direita)
Presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da
ArcelorMittal Aços Longos e Mineração Latam

“Os importantes avanços e os resultados obtidos no ano são frutos de um esforço coletivo que une nossa equipe àqueles que trabalham para um País melhor, mais sustentável, desenvolvido, ético e justo. Avançamos com foco na segurança, na integridade e na sustentabilidade, valores inegociáveis para a ArcelorMittal, que tem como propósito ‘criar aços inteligentes para as pessoas e o planeta’. Temos orgulho de que nossas atividades e iniciativas estratégicas estejam contribuindo nessa direção, compartilhando valor gerado por nós, especialmente com as comunidades existentes no entorno de nossos ativos. Diálogo e respeito são a base das relações que nutrimos com todas as pessoas.”

Jorge Oliveira (à esquerda)
CEO da ArcelorMittal Aços Planos Latam e
Vice-Presidente da ArcelorMittal Brasil







INOVAÇÃO ABERTA
Quarto ano consecutivo entre as Top 3 do ranking da 100 Open Startups



PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL
Quarta vez reconhecida no Prêmio Inovação Brasil, do Valor Econômico



LEADERS LEAGUE BRAZIL
Melhor Departamento Jurídico na categoria do Direito Societário



MELHOR FINANCEIRO
Reconhecida entre os melhores executivos financeiros, com a classificação do VP de Finanças, Alexandre Barcelos



MAIORES E MELHORES DE EXAME
Segundo lugar no ranking do setor de siderurgia, mineração e siderurgia



MELHOR COMUNICAÇÃO COM IMPRENSA
ArcelorMittal está entre as empresas que melhor se comunicam com os jornalistas



DILIGENT LATIN AMERICA AWARDS (DLAA 2023)
Em 2023, a Gerência Geral de Governança, Riscos & Compliance do segmento de Aços Planos foi a vencedora na categoria Líder de Conformidade e Ética Empresarial da premiação "DILIGENT LATIN AMERICA AWARDS – DLAA"; a premiação refere-se ao grau de maturidade das práticas adotadas pela empresa e os benefícios para a sustentabilidade dos negócios.



CONEXÃO COM STARTUPS
A ArcelorMittal está entre as 5 corporações brasileiras que melhor se relacionam com startups, de acordo com o ranking The Bakery



INNOVATION & EXCELLENCE AWARD
Primeiro lugar na categoria Strategic Achievement



AS MELHORES DA DINHEIRO
Segundo lugar no ranking do setor e 16º na classificação geral das 1.000 maiores empresas do Brasil



DESEMPENHO EMPRESARIAL
Destaque no prêmio Melhores e Maiores de Minas Gerais



ÉPOCA NEGÓCIOS 360
ArcelorMittal obteve a segunda colocação no ranking do setor



DESTAQUE NO PRÊMIO ABERJE
Primeiro lugar em três categorias: Marca, Memória e Mídia audiovisual na região Minas e Centro-Oeste

Sobre o relatório

GRI 2-3

O Relatório de Sustentabilidade 2023 da ArcelorMittal Brasil inclui informações sociais, ambientais e de governança bem como os investimentos, desempenho e resultados alcançados pelos negócios da Companhia no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023. Com sede administrativa em Belo Horizonte (MG), a Companhia possui ativos e unidades industriais em nove estados brasileiros: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Com o objetivo de atender às melhores práticas de transparência e reporte, a ArcelorMittal Brasil relata em conformidade com as Normas do Global Reporting Initiative (GRI) – padrão adotado mundialmente para relatórios de sustentabilidade. Além disso, o documento também considera o Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e elementos do *framework* do Relato Integrado, ambos agora integrantes do IFRS Foundation (The International Financial Reporting Standards Foundation).

Em relação à participação do Conselho de Administração na elaboração deste Relatório,

o órgão é responsável por aprovar tanto as informações gerais contidas na publicação quanto os temas materiais específicos que impactam a empresa. [GRI 2-14](#)

Diante de todos os seus *stakeholders*, este Relatório demonstra o compromisso da ArcelorMittal Brasil com os valores, metas e objetivos que norteiam sua atuação em busca do desenvolvimento pleno e sustentável dos negócios. Visando proporcionar uma leitura mais fluente e agradável, as informações qualitativas são apresentadas no corpo do texto e os dados quantitativos foram concentrados no **Caderno de Indicadores**.

As informações não financeiras publicadas neste Relatório são asseguradas por uma terceira parte independente, conforme o Relatório de Asseguração Limitada disponível na **página 133**. Comentários ou dúvidas sobre o Relatório ou as práticas de sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil podem ser enviados para o e-mail: comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br

Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Na ArcelorMittal Brasil, o processo de definição de temas materiais envolve uma abordagem metódica e multifacetada para identificar

e gerir impactos significativos relacionados às atividades da empresa. O Conselho de Administração, sendo o mais alto órgão de governança, desempenha um papel crucial nesse processo, que abrange uma série de métodos de consulta para garantir ampla participação dos *stakeholders*, incluindo entrevistas individuais e em grupo, grupos focais, consultas públicas, pesquisas *on-line*, análise de mídia social e análise de documentos internos e externos.

Os critérios para a priorização dos temas materiais incluem a relevância para os *stakeholders* e a avaliação do impacto financeiro e social. Esses impactos são analisados quanto aos seus efeitos na organização e na sociedade em geral, incluindo considerações ambientais, sociais e de governança (ESG). O processo de construção da matriz de materialidade é dividido em quatro etapas principais: identificação, priorização, análise e mapeamento.

Refletindo consistência de suas prioridades de sustentabilidade, a ArcelorMittal Brasil manteve inalterada para este Relatório de Sustentabilidade de 2023 a sua matriz de materialidade, que prioriza sete temas materiais, cruzando as demandas dos principais *stakeholders*, entre eles: empregados, clientes, comunidades, fornecedores, parceiros, imprensa, entidades setoriais e ecossistemas de inovação.



A partir desse processo iniciado em 2021, ainda com base somente na materialidade de impacto, a Companhia segue em contínua evolução e, para o próximo relatório, já se encontra em elaboração por uma consultoria especializada um estudo de dupla materialidade. A matriz de dupla materialidade resultante dessa nova etapa deverá nortear o Relatório de Sustentabilidade de 2024 da ArcelorMittal Brasil em conformidade com a nova Legislação Europeia CSRD – *Corporate Sustainability Reporting Directive*.

No quadro a seguir, os sete temas materiais são descritos e relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um conjunto de 17 metas globais estabelecidas pela Organização das Nações Unidas para abordar desafios ambientais, sociais e econômicos até 2030, que também norteia as Dez Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável (DDS), adotadas globalmente pelo Grupo ArcelorMittal.

| Tema | Por que é importante | Stakeholders | ODS relacionados |
|--|---|--|---|
| <p>MUDANÇAS CLIMÁTICAS Adoção de uma estratégia que contemple a redução na emissão de gases de efeito estufa (GEE), mitigação e adaptação às mudanças climáticas.</p> | <p>Atividade intensiva em emissões. Meta de ser carbono neutro até 2050.</p> | <p>Lideranças Clientes Fornecedores</p> |   |
| <p>EFICIÊNCIA ENERGÉTICA Gestão e análise do desempenho energético. A adoção de ações para aumentar a eficiência de processos e a priorização de fontes alternativas de energia.</p> | <p>Consumo racional e a conservação das fontes energéticas.</p> | <p>Especialistas</p> |   |
| <p>SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR Gestão de saúde e segurança, com enfoque no estabelecimento de uma cultura de segurança, investimentos em infraestrutura e equipamentos de proteção individual, conscientização sobre atividades e comportamento de riscos e cuidado no uso de materiais nocivos à saúde.</p> | <p>Atividade de alto risco, na qual os requisitos de saúde e segurança precisam ser valores.</p> | <p>Lideranças Especialistas</p> |  |
| <p>ÉTICA E INTEGRIDADE Fomento a uma conduta ética e transparente nos diversos níveis da organização, incluindo mecanismos anticorrupção.</p> | <p>Manter os padrões de cultura de integridade alcançados. Mecanismos de combate ao trabalho escravo.</p> | <p>Clientes Fornecedores</p> |   |
| <p>GOVERNANÇA E COMPLIANCE Fortalecimento da governança de acordo com as melhores práticas de mercado, acompanhamento regulatório, conformidade com as normas regulatórias legais do setor, licenciamento ambiental e relacionamento com órgãos regulamentadores e fiscalizadores.</p> | <p>Manter o padrão de governança.</p> | <p>Lideranças Especialistas</p> |  |
| <p>INOVAÇÃO E TECNOLOGIA Estímulo à inovação tecnológica nas operações, busca por oportunidade de novas frentes de negócios, automatização de processos e inteligência artificial.</p> | <p>Promover a inovação em um ambiente que demanda fortes controles operacionais para garantia da segurança operacional.</p> | <p>Lideranças</p> |  |
| <p>GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO Relacionamento e gestão da cadeia de fornecimento, visando à confiança dos clientes na cadeia e, quando possível, desenvolvimento de fornecedores locais.</p> | <p>Impacto positivo em diversas localidades por ter mais de 9 mil fornecedores ativos, de vários segmentos, tamanhos e regiões do País.</p> | <p>Tema inserido pela liderança durante a validação da materialidade</p> |   |

CAPÍTULO 2

ARCELORMITTAL BRASIL



Vanguarda global e local

Com o propósito de “produzir aços inteligentes para as pessoas e o planeta”, o Grupo ArcelorMittal é o líder global e o maior produtor de aço no Brasil e na América Latina. Em mais de um século de atividades no Brasil, o Grupo mantém-se à frente em projetos de inovação tecnológica para que o aço siga em evolução e se torne cada vez mais reutilizável e reciclável. Com mais de 126 mil empregados, a ArcelorMittal manufatura em 15 Países e comercializa em outros 140, tendo produzido 58,1 milhões de toneladas de aço bruto em 2023.

No Brasil, a Companhia está presente com unidades industriais em nove estados (Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo), emprega diretamente 19.501 pessoas e produziu, em 2023, um total de 14,8 milhões de toneladas de aço bruto, o que representa um crescimento de 16,5% em relação ao ano anterior graças ao desempenho da Unidade do Pecém (CE), cuja aquisição foi concluída em 2023. [GRI 2-1](#)

A ArcelorMittal Brasil oferece produtos e soluções para os mercados da construção civil, agronegócio e diversos setores industriais, como o automobilístico, eletrodomésticos, máquinas e equipamentos, naval e até mesmo o ramo de embalagens. Em parceria com o Grupo Bekaert, é líder também no fornecimento de arames por meio da Belgo Arames, além de a Companhia ser uma das três maiores produtoras de cordoneis de aço para o reforço de pneus.

Os produtos são vendidos em mais de 30 Países, com vendas líquidas reportadas em R\$ 69.821 milhões e receitas líquidas de R\$ 87.608 milhões. A cadeia de fornecedores é ampla e diversificada, incluindo locais, nacionais e internacionais, de pequeno e grande portes, assegurando o suprimento de produtos, serviços e insumos. A ArcelorMittal Brasil realiza pagamentos significativos aos seus fornecedores, somando 41,7 bilhões de reais no mercado interno e 1,8 bilhão de dólares no externo.

Além da comercialização feita diretamente para os grandes clientes (B2B), a ArcelorMittal Brasil vende para o consumidor final por meio da maior rede de distribuição do setor (B2C). No total, são 12 lojas de varejo espalhadas por todo o Brasil e mais de 76 Centros de Distribuição. A Companhia também foi a primeira a lançar um e-commerce para venda de aço no Brasil. [GRI 2-6](#)

Grupo ArcelorMittal é líder global e maior produtor de aço no Brasil e na América Latina: em 2023, foram produzidas

58,1

milhões de toneladas de aço bruto em 15 Países



Clique nos tópicos abaixo para conhecer o processo produtivo das várias frentes de atuação da ArcelorMittal Brasil.



Negócios sustentáveis

Para assegurar a perenidade sustentável dos negócios, toda atividade produtiva da ArcelorMittal Brasil está comprometida com a segurança e a saúde das pessoas e a preservação do meio ambiente, com foco especial na redução da pegada de carbono na produção do aço. Saiba mais nos capítulos **Jornada sustentável** e **Desempenho ambiental**. No Brasil, a atuação da Companhia está distribuída em quatro regiões (Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste) e se concentra em cinco segmentos produtivos:

Aços Longos: são produtos versáteis, que podem ser oferecidos na forma de barras, perfis, vergalhões, cantoneiras, telas, arames e treliças, sendo cada tipo indicado para atender a uma ampla gama de aplicações que vai da indústria da construção civil ao agronegócio. Os produtos do segmento são comercializados em todo País por meio de rede física e digital de distribuidores

Aços Planos: são produtos que, após o lingotamento, podem ser oferecidos ao mercado como placas (também denominados

semiacabados), ou que passam pelo processo de laminação, sendo oferecidos ao mercado como bobinas a frio e a quente. Além do Brasil, os aços planos são comercializados para outros 30 Países, atendendo aos setores automotivo, de infraestrutura, naval, construção civil e eletrodomésticos, entre outros..

Mineração: as minas do Andrade e de Serra Azul estão localizadas, respectivamente, nos municípios de Bela Vista e Itatiaiuçu, em Minas Gerais, e têm capacidade para produzir 5,1 milhões de toneladas *sinter feed* e 500 mil toneladas de minério de ferro granulado por ano. Todo o processo de disposição dos rejeitos é feito por empilhamento a seco, o que dispensa a utilização de barragens.

BioFlorestas: ao longo de 2023, a Unidade de BioFlorestas passou por uma reconfiguração com o objetivo de aumentar a produtividade e a eficiência do plantio em cerca de 70 mil hectares próprios de florestas renováveis de eucalipto e a manutenção de 33 mil hectares de área de preservação permanente e reserva legal em Minas Gerais. A partir de 2024, estão sendo realizados investimentos em novas tecnologias para aumentar a produção das florestas e de carvão vegetal, que atualmente abastece dois altos-fornos da Unidade de Juiz Fora (MG). A meta até 2027 é atingir a autossuficiência

com fornecimento de finos de carvão vegetal para as unidades industriais do grupo.

ArcelorMittal Sistemas: com 40 anos completados em 2023, a empresa atua na área de tecnologia da informação (TI) do Grupo ArcelorMittal e atua em todos os estágios de desenvolvimento e implementação da computação e da internet, o que inclui projetos bem-sucedidos em inteligência artificial. A crescente demanda em TI fez a empresa dedicar-se exclusivamente ao atendimento dos clientes internos do Grupo por meio do AIOP (*Americas IT Infrastructure Optimization Program*), criado em 2014. De início, as iniciativas do AIOP buscavam formar uma base comum para o desenvolvimento de serviços nas Américas, levando à criação de uma rede de dados para a comunicação entre as unidades e a gestão de infraestruturas básicas. Hoje, o programa conta com 32 serviços, dos quais 20 têm a participação da ArcelorMittal Sistemas e dez têm a empresa como responsável por sua execução e evolução, estando mais dois previstos para 2024. A taxa de aprovação pelos CIOs do Grupo é de 100%. Saiba mais no capítulo sobre **Inovação tecnológica**.



 14,8 milhões

Somados, o segmentos de aços planos e aços longos produziram um total de 14,8 milhões de toneladas de aço bruto em 2023



Nas minas da ArcelorMittal Brasil, a disposição dos rejeitos é feita pelo processo de empilhamento a seco, sem a necessidade de barragens

Onde atuamos

A ArcelorMittal está presente em todo território brasileiro, com unidades de produção em 8 estados do País (MG, ES, RJ, SC, CE, BA, SP e MS), e sede em Belo-Horizonte.

Clique nos tópicos abaixo e confira onde estamos em cada um dos segmentos em que atuamos.



Principais investimentos

Os investimentos realizados pela ArcelorMittal são os maiores da história da indústria do aço no Brasil e visam um aumento de 24% da capacidade instalada no País, que hoje totaliza a produção de 15,5 milhões de toneladas de aço bruto e a extração de 5,1 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. O aporte, que chega à marca de R\$ 25 bilhões, demonstra a confiança da Companhia no crescimento do mercado de aço brasileiro no médio e longo prazos, preparando a operação para atender ao aumento da demanda com soluções sustentáveis com alto valor agregado e mais qualidade. Entre os investimentos realizados pela ArcelorMittal Brasil em 2023, destacam-se os seguintes:

Unidade do PECÉM São Gonçalo do Amarante (CE)

A aquisição das ações da Companhia Siderúrgica de Pecém (CSP) foi a maior transação de M&A do País, concluída em 2023, e que totalizou R\$ 11,2 bilhões. Com capacidade instalada de 3 milhões de toneladas de aço por ano, a unidade está localizada no município

de São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Fortaleza, dentro da primeira Zona de Processo de Exportação do País. A atual Unidade do Pecém conta com acesso direto ao porto, sendo beneficiada por incentivos fiscais. Além de consolidar a liderança da Companhia no mercado de aço brasileiro, com a ampliação de sua capacidade de produção primária, o negócio comprovou-se bem-sucedido já que, pela primeira vez, desde o início da sua operação em 2016, **a unidade atingiu a marca de 3 milhões de toneladas de placas de aço produzidas, alcançando a capacidade máxima da planta. Adicionalmente, a unidade fechou 2023 com a menor taxa de acidentes com afastamento desde o início da sua operação (0,08)**, além de manter o resultado de nunca ter registrado uma fatalidade durante a sua operação.



Unidade de VEGA São Francisco do Sul (SC)

Com investimentos da ordem de R\$ 1,9 bilhão, a Unidade Vega está implementando um projeto de ampliação e modernização, que resultará no aumento de sua capacidade produtiva de 1,6 milhão de toneladas para 2,2 milhões de toneladas por ano de aço laminado e ampliará o quadro de empregados da unidade. Prevista inicialmente para o final de 2023, a conclusão das obras foi postergada e a unidade deve estar operando com sua nova capacidade até o início do segundo trimestre de 2024. Houve, no entanto, entregas importantes em 2023, como a conclusão da sua segunda Unidade de Regeneração de Ácidos, um processo que torna a produção do aço mais limpa e sustentável. Também foi finalizada a instalação de mais uma cadeira do laminador, iniciando uma nova fase na operação das linhas de Decapagem e Laminação. Isso proporcionou um novo ritmo de produção, com velocidades muito superiores às atuais, permitindo ampliar a capacidade produtiva para atender às novas demandas do mercado nacional.

No final do ano, foi concluída também a Linha de Inspeção e o Rebobinamento 2 iniciou os testes com material e rodou sua primeira bobina. **O projeto contempla a operação**

de uma terceira linha de Galvanização e Recozimento Contínuo, em um sistema combilime, que resulta em produtos de alta qualidade, exclusivos e diferenciados. Em dezembro de 2023, a Unidade de Vega obteve a Licença Ambiental de Operação (LAO) para seu projeto CMC com validade até 2028. Com a expansão, outra novidade é a produção pela primeira vez nas Américas do aço Magnelis®, produto exclusivo ArcelorMittal com alta aplicabilidade em diferentes segmentos, como o de energia solar, agricultura, infraestrutura rodoviária e construção civil.

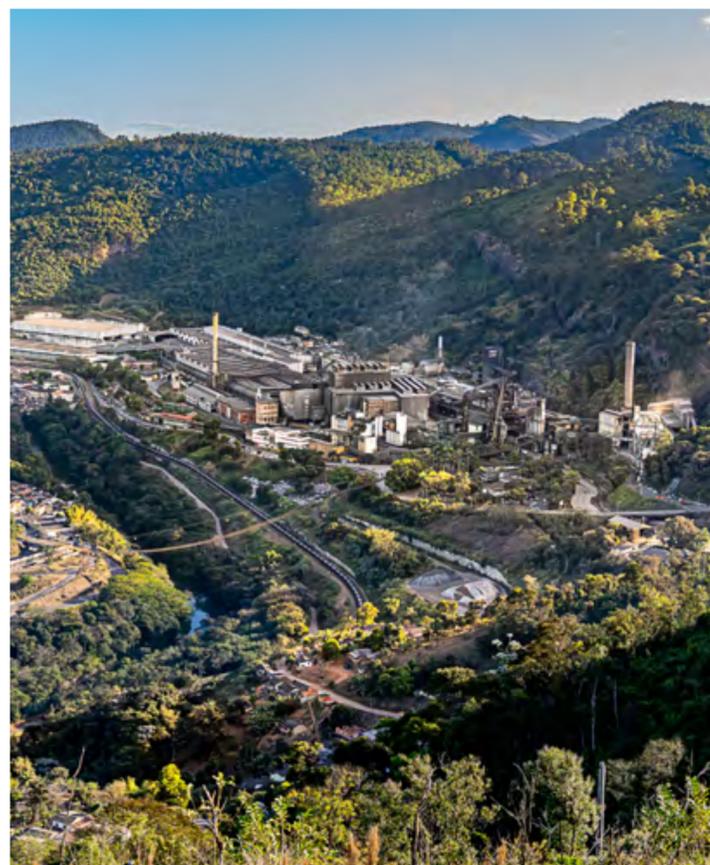


Somando US\$ 2,55 bilhões, foi dada continuidade aos investimentos nas unidades Pecém (CE) e Vega (SC)



Unidade de MONLEVADE Monlevade (MG)

Em uma decisão estratégica em função da necessidade de atualização tecnológica dos equipamentos e processos e da maior complexidade dos projetos de engenharia, as obras de duplicação da capacidade produtiva da unidade de Joao Monlevade (MG) foram postergadas e os investimentos aumentados para R\$ 4 bilhões. Monlevade é a única usina no Brasil que produz fio-máquina para fabricação de *steel cord* e outros aços exclusivos para a indústria automotiva.



Unidade de SABARÁ Sabará (MG)

A expansão da Unidade de Sabará receberá investimentos da ordem de R\$ 144 milhões, entre 2023 e 2024. **Nove entre dez veículos mais vendidos no Brasil utilizam aço produzido na Unidade de Sabará e sua capacidade produtiva será aumentada em 35%.** Com a aquisição de dois novos equipamentos automatizados para a trefilação, a ArcelorMittal ampliará seu portfólio de soluções em aço para o mercado de molas, amortecedores, parafusos e fixadores, entre outros. No caso do setor automotivo, os novos produtos vão ser aplicados tanto em carros populares como nos *Sport Utility Vehicle (SUVs)*.



Unidade de GONVARRI Araucária (PR) e Hortolândia (SP), Glorinha e São Leopoldo (RS)

Na Unidade de Gonvarri, estão sendo investidos R\$ 100 milhões para a ampliação da infraestrutura com a construção de uma nova unidade produtiva de 13 mil metros quadrados na qual será instalado um equipamento de fresa e soldagem a laser. **Inédito na América Latina, o novo dispositivo opera com chapas mais finas e proporciona acabamento impecável às peças utilizadas na indústria automotiva nacional,** contribuindo para a redução dos custos de produção.

Unidade de BARRA MANSA Barra Mansa (RJ)

Com o objetivo de dobrar a produção da aciaria e aumentar em 500 mil toneladas ao ano a sua capacidade laminação, **a Unidade de Barra Mansa receberá R\$ 1,3 bilhão de investimentos nos próximos anos.** Com esse projeto, a ArcelorMittal Brasil vai incrementar o portfólio de produtos e soluções voltados aos mercados automotivo, de energia e da construção civil. Além dos 1.200 trabalhadores contratados para atuar na obra de ampliação, a unidade vai criar 200 novos empregos diretos e 150 indiretos.

Projetos de expansão em Monlevade, Barra Mansa e Sabará recebem aportes para ampliar produção e agregar valor ao mix de produtos



**Mina de SERRA AZUL
Itatiaiuçu (MG)**

Com investimento de R\$ 2 bilhões, a capacidade de produção da Mina de Serra Azul está sendo aumentada de 1,6 para 4,5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Está previsto o processamento de itabirito compacto, com rejeitos dispostos pelo sistema de empilhamento realizado a seco, sem utilização de barragem. Outro fator que reduz o impacto ambiental da atividade é que, apesar do grande aumento da produção, a área lavrada será ampliada em apenas 13% em relação à original da mina. O projeto para a modernização e ampliação das atividades inclui a instalação de uma nova planta de produção de *pellet feed*, um produto nobre, extremamente fino e com alto teor de ferro, que será transformado em pelotas pela ArcelorMittal do México. Além da aquisição de novos equipamentos como

caminhões, escavadeiras e perfuratrizes, o projeto cria 2,5 mil empregos temporários por empresas terceirizadas no período da obra e gera outros 370 empregos diretos.

**Unidade de TUBARÃO
Serra (ES)**

Completando 40 anos de operação em novembro de 2023, a Unidade de Tubarão é a maior produtora de aço da América Latina, especializada em semiacabados (placas e bobinas laminadas a quente), que oferece 5 mil empregos diretos e 5 mil indiretos. Na área ambiental, seu principal investimento é o Programa Evoluir que recebeu aporte superior a R\$1,14 bilhão até 2013. Saiba mais nos capítulos *Inovação tecnológica* e *Desempenho ambiental*.



**ARCELORMITTAL BRASIL e Casa dos Ventos
– Complexo Eólico Babilônia Centro (BA)**

Outro grande investimento ambiental realizado pela ArcelorMittal Brasil em 2023 foi a *joint venture* formada com a Casa dos Ventos para desenvolver, construir e operar o Babilônia Centro, um novo complexo eólico no Centro-Norte da Bahia, que deverá gerar energia limpa e renovável, a partir de outubro de 2025, suficiente para abastecer o equivalente a **cerca de 1,37 milhão de domicílios**. O crédito concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é de R\$ 3,16 bilhões e representa o maior volume já financiado pela instituição financeira para um empreendimento de geração renovável. A previsão do investimento total no empreendimento é de R\$ 4,2 bilhões. Há previsão que sejam criados 1.500 postos de trabalho diretos e 3 mil indiretos durante a fase de implantação do Babilônia Centro. Após a conclusão da obra, o complexo eólico deverá empregar diretamente 80 funcionários e indiretamente outros 150 trabalhadores. Com 123 aerogeradores, capacidade instalada de 553,5 MW e geração de energia estimada em 280 MW médios, o complexo permitirá que a ArcelorMittal Brasil atenda 40% da sua necessidade de compra de energia elétrica. Saiba mais nos capítulos *Inovação tecnológica* e *Desempenho ambiental*.



Além da expansão da produção, os projetos ambientais também têm recebido grandes investimentos da ArcelorMittal

Inovação tecnológica

GRI 3-3 Tema material

Um dos pilares da estratégia de negócios do Grupo ArcelorMittal, a inovação já está incorporada ao DNA e ao dia a dia de trabalho dos empregados da Companhia. Globalmente, existem 14 unidades do Centro de Pesquisa & Desenvolvimento nos quais trabalham cerca de 1,7 mil pesquisadores com o propósito de inovar em soluções que respondam às demandas da sociedade, respeitando o meio ambiente e as comunidades. Em busca de efetividade crescente em inovação, desde 2015, conta com uma unidade do Centro de P&D também no Brasil, no qual já foram estabelecidas mais de 70 parcerias com universidades e empresas, envolvendo mais de 150 projetos de pesquisa com o objetivo de gerar conhecimento, formar novos profissionais e oferecer novas oportunidades de investimentos e alavancagem de negócios inovadores e disruptivos.

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento: a Unidade de Tubarão sedia o Centro de P&D, que já se tornou referência da Companhia por seu foco em estudos para atender às demandas de inovação em aços planos e longos da

América do Sul, principalmente em três temas: Desenvolvimento de produtos; Desenvolvimento de processos; e Atendimento a clientes.

A equipe de pesquisadores brasileiros trabalha integrada às demais unidades de P&D do Grupo, mantendo o foco na busca por inovações que ampliem a competitividade e agreguem valor aos produtos, além de agilizar a implementação no Brasil das inovações e soluções do Grupo. As principais linhas de pesquisa no Centro de P&D são o desenvolvimento de processos mais limpos; ampliação do atendimento e da assistência técnica aos clientes; e desenvolvimento de novas aplicações para diversos setores, com

destaque para os setores automotivo, de máquinas e equipamentos, energia (oleodutos e gasodutos, estruturas *offshore*, torres eólicas), construção civil e eletrodomésticos.

Para minimizar riscos do investimento em projetos inovadores e do lançamento de novos produtos de comercialização global, o Centro de P&D do Grupo ArcelorMittal fundamenta seus estudos em estratégias como o MVP (produto mínimo viável) e a PoC (Prova de Conceito). Além disso, periódica e sistematicamente, são realizadas pesquisas que incluem as áreas Jurídica e de Comunicação e também avaliações das áreas de Compliance e Sustentabilidade.

Referência global no Grupo ArcelorMittal, o foco do Centro de P&D em Tubarão (ES) são estudos para ampliar a competitividade e agregar mais valor aos produtos de aço



Inovação nos carros da Stock Car

Inovação, sustentabilidade e tecnologia são os pilares da nova geração de veículos do *grid* da Stock Car, que passarão a contar com a *safety cage*, uma gaiola de proteção para os pilotos com solução em aço de maior resistência e leveza, desenvolvida pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da ArcelorMittal Brasil. A solução é resultado de uma parceria da empresa com a AudaceTech, braço tecnológico do Grupo Veloci, e os testes e simulações computacionais foram feitos pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). A partir de 2024, os novos carros vão para as pistas para testes e, em 2025, serão usados de forma oficial na competição mais importante do automobilismo brasileiro por todos os carros do *grid*.

O piloto patrocinado pela ArcelorMittal, Gabriel Casagrande, foi campeão da temporada 2023 da Stock Car Pro Series, seu segundo título na categoria. Para 2024, Casagrande teve seu patrocínio renovado. A empresa também é patrocinadora oficial da Stock Car. Em 2023, o campeão da temporada Pro Series, além de erguer o troféu, recebeu um anel assinado pela *designer* Ana Paula Castro e produzido pela Griffith Joalheiros. Tanto o troféu como o anel são oferecidos pela ArcelorMittal.

Entre os resultados recentes de investimento em P&D estão produtos inovadores e sustentáveis, cujas aplicações incluem iniciativas como a cátedra *Construindo o Amanhã*, convênio entre a ArcelorMittal Brasil e a USP, além da *startup* Engenharia Inovação, criada em parceria com a Impacto, e também a Feicon, a maior feira do setor de construção civil e arquitetura da América Latina. No evento, foram destaque no estande da Companhia:

Produtos XCarb®: a ArcelorMittal Brasil está investindo em iniciativas para reduzir emissões provenientes dos processos siderúrgicos e desenvolvimento de novos produtos com baixa pegada de carbono. Uma delas é o lançamento do programa XCarb® no Brasil, uma marca guarda-chuva que agrupa todos os produtos, iniciativas e projetos mais amplos de inovação em descarbonização. Um desses projetos é a substituição de PCI (*Pulverized Coal Injection*) de carvão mineral por alternativas menos carbonosas como o gás natural ou até renováveis como o carvão vegetal, o que permitiu ao segmento de Aços Planos iniciar em 2023 a comercialização do XCarb® Steel Certificate. **Esses certificados podem ser usados pelos clientes para contabilizar e justificar uma redução em sua emissão de carbono do escopo 3, de acordo com o Protocolo de Gases do Efeito Estufa.** É um investimento intensivo na

jornada da Companhia rumo ao aço neutro em carbono, que resulta em consideráveis reduções de CO₂, que são agregadas, verificadas independentemente pela DNV e convertidas em XCarb® Steel Certificate.

Outra iniciativa é o XCarb® Recycled and Renewably Produced, projetado para produtos fabricados em Forno Elétrico a Arco (FEA). “Produzido de forma reciclada e renovável” (em inglês) significa que, no processo produtivo, foi utilizado material reciclado (sucata de aço) e eletricidade renovável, o que resulta em uma pegada de carbono extremamente baixa, podendo chegar até aproximadamente 300kg de CO₂ por tonelada de aço. Este **processo é aplicável em casos quando for utilizada apenas sucata como carga metálica, e quando a eletricidade usada no processo de fabricação do aço for verificada de forma independente**



com “**garantia de origem**”, considerando que **seja de fontes renováveis**. Dessa forma, surgiu o primeiro produto XCarb® Recycled and Renewably Produced no Brasil, o Vergalhão CA 50 XCarb® destinado à construção civil.

Magnelis®: aço especial com revestimento à base de zinco, com magnésio e alumínio, que oferece proteção contra corrosão em média três vezes superior a um galvanizado comum. **Esse revestimento, exclusivo da ArcelorMittal, será produzido no Brasil na nova linha de galvanização da Unidade de Vega (SC).** Por ser mais resistente à corrosão e durável, as estruturas feitas com Magnelis® são mais econômicas e sustentáveis.

Metodologia Steligenca®: metodologia completa, com uma abordagem holística, foi desenvolvida para dar suporte a incorporadoras, construtoras, engenheiros e arquitetos no desenvolvimento de edificações inovadoras, rentáveis e sustentáveis. Em projetos desenvolvidos por meio do Steligenca®, é avaliado o Ciclo de Vida do empreendimento por meio de três pilares: econômico (custos diretos e indiretos do empreendimento, velocidade e qualidade da construção); ambiental (eficiência energética e uso de recursos naturais, emissões nocivas e potencial de reutilização e reciclagem); e social (conforto térmico e acústico, flexibilidade de

design e segurança e incômodo durante a obra). **O Steligenca® é a oportunidade para se otimizar todos os aspectos de um projeto, comparando os principais métodos construtivos do mercado com as soluções *best-in-class* da ArcelorMittal e considerando todas as etapas construtivas.**

ArcelorMittal Sistemas: há 40 anos com foco na inovação voltada para soluções internas em tecnologia da informação (TI), que incluem projetos em computação, internet e inteligência artificial, atualmente, a ArcelorMittal Sistemas presta serviços também para subsidiárias da Companhia na Argentina, Canadá, Costa Rica, Estados Unidos, México, Libéria e Luxemburgo. **Operando pela abordagem da metodologia ágil, avançou com o programa *ConnectMinds*, que trouxe uma nova cultura organizacional, atrelada ao movimento da Indústria 4.0:** dar aos funcionários protagonismo, autonomia e excelência em sua atuação, numa gestão mais horizontal e atenta aos resultados, com foco na satisfação dos clientes e na otimização de processos. Entre as inovações desenvolvidas pela equipe está a *chatbot* Steela (cujo nome deriva de *steel*, ou aço em inglês), que vem passando continuamente por melhorias, como a implementação de inteligência artificial, automatizações e revisão de chamadas e de fluxos de interação. Em 2023, foi implementada a primeira célula na linha de experiência do usuário,



Mais R\$ 12 milhões para o CIAMI

Para investir no Projeto Dedicar, iniciativa que visa ao desenvolvimento de inteligência artificial para monitoramento e controle do processo de impressão 3D para arames, o Centro de Inovação e Tecnologia Senai (CIT SENAI), localizado em Belo Horizonte, recebeu um aporte de mais R\$ 12 milhões. Em maio de 2023, assinaram convênio com esse objetivo a ArcelorMittal Brasil, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial (Senai), a EMBRAPPI (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) e as empresas parceiras Belgo Arames, DELP Engenharia e MRS Logística. **Em termos mundiais, o Projeto Dedicar vai possibilitar a abertura de uma linha de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias absolutamente inovadoras e disruptivas para o processo de Manufatura Aditiva por Deposição a Arco (MADA).** A inteligência artificial apresenta o potencial de alavancar a aplicação da MADA em escala industrial, ao proporcionar a eficácia necessária para a produção de peças com geometrias complexas de forma eficiente e qualificada.

que tem o objetivo de melhorar a adesão e as operações dos canais de atendimento interno: *chatbot* Steela, *Service Desk* e Portal I AM Smart. Na ArcelorMittal Sistemas, a inovação começa na porta de entrada: quem chega é recebido pelo holograma de uma simpática recepcionista e é levado à sala de reuniões por Buddy, um robô interativo (fabricado pela FutureMedia).

Açolab: primeiro *hub* de inovação da indústria do aço no mundo, o Açolab completou cinco anos em 2023 com o propósito de aumentar a competitividade da ArcelorMittal, viabilizando novos negócios e projetos de alto valor agregado em parceria com as startups e outros agentes do ecossistema. O *hub* já estabeleceu, desde sua criação, mais de 25 mil conexões, sendo mais de 10.000 com *startups*, que resultaram em 150 projetos concluídos ou em andamento. Por meio de uma abordagem de cocriação com a utilização de conceitos e metodologias ágeis e o estímulo ao DNA inovador das pessoas, o Açolab já apoiou e estruturou o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e modelos de negócio para a companhia. A geração de resultados é favorecida por uma consistente base de conexões com o ecossistema de inovação e estratégias de engajamento, permitindo a realização de diversas iniciativas envolvendo startups, associações, universidades, centros de pesquisa,

clientes e empregados. Um dos destaques é o convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas (Fiemg) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Minas Gerais) para a criação do Ciami (Centro de Inovação da ArcelorMittal para a Indústria), em Belo Horizonte, que permite uma interface direta entre a Companhia e a rede dos institutos Senai de Inovação e Tecnologia por meio da coordenação do Açolab para agilizar o desenvolvimento de pesquisas e de produtos da indústria. **Em 2023, foram capturados R\$ 64,5 milhões em retorno financeiro para o negócio, somando iniciativas de inovação aberta, novos negócios, investimento em startups e transformação digital.**

Açolab Ventures: em 2021, a ArcelorMittal lançou o Açolab Ventures, fundo para investimento em startups e pequenas empresas inovadoras, que está aplicando mais de R\$ 100 milhões no Brasil e demais Países da América Latina. O objetivo é investir em negócios ainda iniciantes, mas que tenham soluções inovadoras relacionadas à construção civil, experiência do cliente, matérias-primas, canais de venda, logística, produtividade, redução de custo e eficiência ambiental. **A estratégia do fundo é identificar startups que tenham solução validada e que desenvolvam novos negócios, produtos e serviços ou incorporem novas tecnologias para aumentar a competitividade e enriquecer a proposta de**

valor da cadeia da ArcelorMittal. Desde o anúncio da criação do fundo, mais de 1.600 *startups* já foram analisadas. O Açolab Ventures, que é gerido pela Valettec Capital, já aplicou recursos em *startups*, como: Sirros (IoT), Beenx (energia), Agilean e Modularis Offsite Building, ambas do setor da construção civil, além da Vertown, que captou R\$ 7 milhões em 2023 para investir no desenvolvimento de inovação tecnológica para auxiliar as empresas na destinação de resíduos com mais eficiência. Saiba mais no capítulo referente à gestão de **Água, efluentes e resíduos.**

iNO.VC: localizado na Unidade de Tubarão (ES), o Programa iNO.VC, com foco em transformação digital, conecta empregados, instituições, pesquisadores, *startups* e empresas para fomentar práticas colaborativas e projetos de desenvolvimento para a estratégia de negócios do segmento de Aços Planos, organizando e encorajando as pessoas em torno de ideias inovadoras. O programa busca soluções digitais para os desafios enfrentados pelas áreas internas da Companhia atuantes em comercialização, produção e transversais, como RH e meio ambiente. Para antecipar o amanhã em transformação digital, os projetos devem envolver inteligência artificial, computação em nuvem, 3D, robôs, *big data*, *analytics*, realidade aumentada, simulações, integração de sistemas e segurança cibernética. Os empregados

identificam as oportunidades de inovação em suas áreas, que são direcionadas para análise conjunta dos Subcomitês Digitais – Industrial, Comercial e Transversal – e da equipe da Célula de Inovação, ligada ao departamento de Tecnologia da Informação. Depois de priorizados, os desafios são levados ao ecossistema, formado por mercado, *startups*, empresas, instituições e academia, para que as soluções digitais sejam desenvolvidas. **Como resultado das soluções viabilizadas pelo programa iNO.VC até o final de 2023 houve retorno financeiro de US\$ 36 milhões para o segmento de Aços Planos, e a previsão é que esse total chegue à marca de US\$ 77 milhões em 2024.**

O iNO.VC tem também o objetivo de estimular a competitividade e a cultura de inovação entre as indústrias do Espírito Santo e Santa Catarina e, dessa forma, criou em 2021 o Troféu iNO.VC ArcelorMittal de Inovação Digital, que já foi concedido a 37 empresas, academias, *startups* e instituições capixabas e catarinenses. Além disso, viabilizou a participação da Unidade de Tubarão no programa de internacionalização de *indtechs* brasileiras com o BIG – Brazilian Indtechs in Germany, em parceria com Findeslab, *hub* de inovação da indústria capixaba criado pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).



Em 2023, pelo quarto ano consecutivo, a ArcelorMittal Brasil foi uma das Top 3 no *ranking* da 100 Open Startups entre as empresas que mais praticam inovação aberta no Brasil e a primeira do setor.



Classificada entre as cinco corporações brasileiras que melhor se relacionam com *startups*, de acordo com a ABStartups (Associação Brasileira de Startups) e a The Bakery, empresa global de inovação corporativa com presença em 22 Países.



Reconhecida pela 4ª vez no Prêmio Inovação Brasil, do Valor Econômico. A ArcelorMittal Brasil ficou em 3º lugar na categoria “Mineração, Metalurgia e Siderurgia” do *ranking* das 150 empresas mais inovadoras do País.

Maratona da Inovação

Em outubro de 2023, a ArcelorMittal promoveu a terceira edição da Maratona de Inovação, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte (MG). Com o apoio da Belgo Arames, Açolab e do iNO.VC, foram oferecidas dez horas de conteúdo, com palestras, painéis e rodadas de negócios, tendo destaque entre os palestrantes: Rick Chester, José Felipe Carneiro, Glauca Guarcello, Kdu dos Anjos e Bruno Stefani, que

compartilharam estratégias, *cases*, dicas e experiências, promovendo discussões, inspirando e engajando as pessoas com o objetivo de ajudar a fortalecer o ecossistema de inovação e a consciência para criação de um futuro mais sustentável. O valor arrecadado com a venda dos ingressos foi integralmente revertido para o Centro Cultural Lá da Favelinha, uma iniciativa independente e sem fins lucrativos.



CAPÍTULO 3

JORNADA SUSTENTÁVEL



Gestão de desenvolvimento sustentável

Como será o mundo em 2050 e qual será o papel desempenhado pelo aço na construção desse futuro? Fundamental para o progresso humano, o aço é o material mais adequado – por sua durabilidade, versatilidade e reciclabilidade – para promover a evolução para uma sociedade com economia circular e baixa emissão de carbono. **Impulsionado por essa visão de futuro, o Grupo ArcelorMittal assume seu protagonismo no setor siderúrgico mundial e investe em projetos de inovação e desenvolvimento sustentável para atender ao seu propósito de “produzir aços inteligentes para as pessoas e o planeta”.**

Isso significa que toda atuação da ArcelorMittal está atrelada ao compromisso de ouvir as expectativas crescentes de seus *stakeholders* – globais e locais – para transformar seus negócios de modo a não causar danos às gerações futuras. Ou seja, o Grupo assume sua responsabilidade de investir agora o necessário para viabilizar o futuro, assegurando que o aço seja o material preferencial para promover a descarbonização, a transição energética e a preservação ambiental, além de alavancar o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno de suas operações.

PROPÓSITO

Aços inteligentes para as pessoas e o planeta





“A ArcelorMittal acredita na produção de aço sustentável e está comprometida com a agenda ESG, pois tem consciência de sua responsabilidade, como empresa, com a construção de um futuro mais próspero e inclusivo. Este compromisso passa necessariamente por uma governança íntegra e transparente, pela preservação do meio ambiente e pela geração de impacto positivo para os públicos com os quais a empresa se relaciona. Assim, na área social, a Fundação ArcelorMittal atua há 35 anos no Brasil e investe em projetos de educação, cultura e esporte, impactando comunidades em todo o País. Na dimensão ambiental, nossa meta é chegar a 2030 com redução de 25% das emissões específicas de CO₂ e atingir a neutralidade de carbono até 2050. Trabalhamos para utilizar 100% de energia limpa nos próximos anos, produzida por fontes renováveis. A empresa conta

ainda com um robusto Programa de Integridade que promove e dissemina comportamentos éticos, justos e igualitários dentro e fora da organização, além de apontar as diretrizes estratégicas do negócio. Estamos atentos às necessidades das próximas gerações e, por isso, desenvolvemos as nossas ações buscando conciliar as demandas atuais com as futuras.”

Marina Guimarães Soares

Diretora Jurídica, RI e Sustentabilidade & Compliance Officer

Estratégia transversal aos negócios

A estratégia de sustentabilidade do Grupo é orientada por Dez Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável (DDS), estabelecidas a partir dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e fundamentadas nas melhores práticas e tendências da gestão de questões sociais, econômicas e ambientais relacionadas aos negócios da Companhia. **Considerando transversalmente o ODS 17 (parcerias e meios de implementação)** e tendo o propósito da ArcelorMittal como foco principal, essas diretrizes são a bússola que norteia a gestão do desenvolvimento sustentável dos negócios em todas as subsidiárias do Grupo.

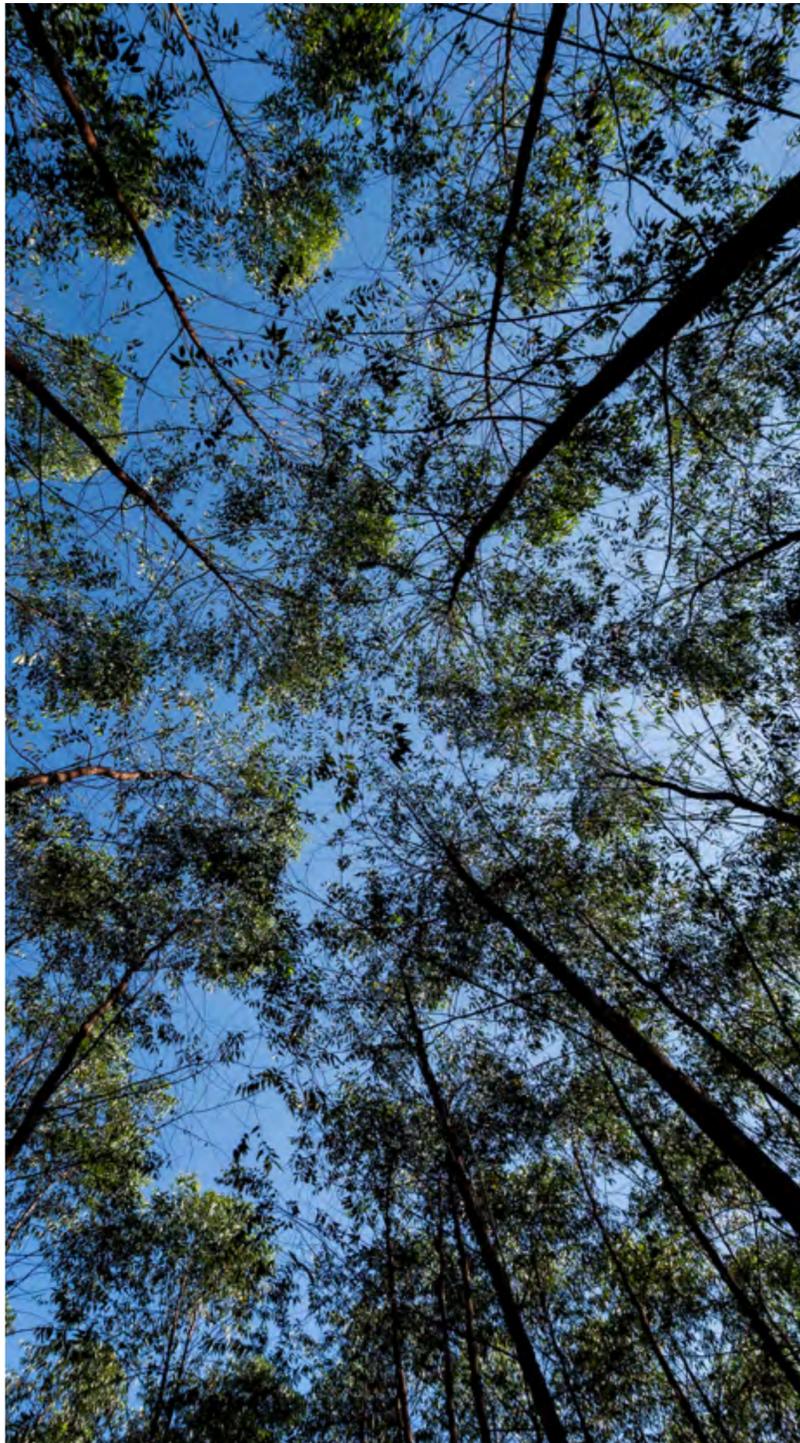
Na ArcelorMittal Brasil, as Dez Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável se traduzem em práticas transversais a todas as dimensões do negócio – da governança, integridade e compliance à saúde e segurança no trabalho até a inovação tecnológica:



Em cada uma das unidades no Brasil, essas diretrizes se desdobram em Planos Diretores (saiba mais no capítulo **Sistema de gestão**), que têm conduzido ao pioneirismo nas certificações e o avanço contínuo da aderência da Companhia às melhores práticas de sustentabilidade, como as preconizadas pelo ResponsibleSteel™, o Forest Stewardship Council (FSC) e Initiative for Responsible Mining Assurance (IRMA), entre outros, como a (Health Product Declaration – HPD), o Rótulo Ecológico (ABNT) e a conformidade do Sistema de Gestão Ambiental com a norma ISO 14001. Saiba mais nos capítulos **Principais marcos em sustentabilidade e Desempenho ambiental**.

- ← 1. Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para os empregados
- 2. Produtos que incentivem estilos de vida mais sustentáveis
- 3. Produtos que criem uma infraestrutura sustentável
- 4. Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem
- 5. Uso confiável do ar, da terra e da água
- 6. Uso responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono
- 7. Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem
- 8. Membro ativo e bem-vindo na comunidade
- 9. Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã
- 10. Contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada

Metas ESG



AMBIENTAL

↓ 25% de redução da intensidade das emissões de CO₂ globais até 2030

Atingir a neutralidade das emissões de CO₂ em todo Grupo ArcelorMittal até 2050

100% de energia elétrica renovável certificada até 2030



SOCIAL

↑ 25% de mulheres em cargos de liderança até 2030

Principais marcos socioambientais

Investimentos sociais

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL

35 anos de atuação

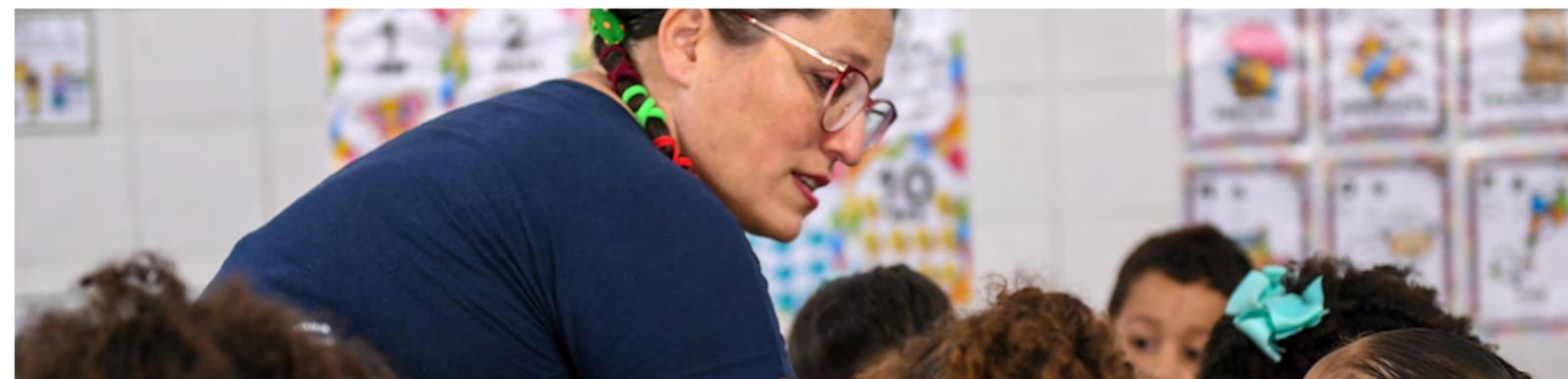


+ 11 MILHÕES

DE PESSOAS PARTICIPANTES dos projetos em educação, cultura e esporte

+ R\$ 300 MILHÕES

INVESTIDOS* entre recursos próprios e incentivados nos últimos cinco anos



Somente em 2023

R\$ 51* MILHÕES

RECURSOS PRÓPRIOS

R\$ 14,7 MILHÕES

RECURSOS INCENTIVADOS

R\$ 36,3 MILHÕES

*não incluídos recursos investidos em ações sociais locais

Impacto social em

245 cidades

25 ESTADOS + DISTRITO FEDERAL



DIVERSÃO EM CENA

1 milhão de espectadores

13 anos de existência



PROJETOS ESPORTIVOS
realizados em

33 cidades



26 mil crianças e jovens

14 modalidades esportivas

5ª maior incentivadora

2ª maior incentivadora de Minas Gerais do Brasil

LIGA STEAM

Formação de Educadores STEAM em

6 territórios



Participação de **15 mil educadores**

Retorno Social de **3,5 milhões** para cada milhão investido



Certificações de sustentabilidade



RESPONSIBLE STEEL™

Primeira produtora de aço das Américas a obter a certificação de sustentabilidade das suas operações pelos padrões da ResponsibleSteel™, organização mundial referência para a produção de aço de maneira responsável.



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Conformidade com ABNT NBR ISO 9001, 14001 e 45001.



PRODUTOS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS

Rótulo Ecológico (ABNT).



MANEJO FLORESTAL RESPONSÁVEL

Carvão vegetal: energia de fonte renovável. Todas as unidades da ArcelorMittal BioFlorestas são certificadas no padrão FSC (Forest Stewardship Council).



MINERAÇÃO RESPONSÁVEL

Avaliação e preparação da Mina do Andrade.



SEGURANÇA QUÍMICA DOS PRODUTOS

Pioneira na obtenção da Declaração da HPD Collaborative.



DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTOS

Os documentos reúnem dados sobre o ciclo de vida de diversos produtos da ArcelorMittal Brasil.

CAPÍTULO 4

GOVERNANÇA CORPORATIVA



Estrutura organizacional

[GRI 3-3 Tema material](#) | [Governança corporativa](#)

Com operação industrial em 15 Países, o Grupo ArcelorMittal é globalmente pautado pelas melhores práticas em governança corporativa e está em conformidade com as legislações e os mais rigorosos padrões internacionais sobre o tema, tais como a Lei Sarbanes-Oxley (SOx). No Brasil, em linha com esse modelo, a Companhia atua como sociedade anônima de capital fechado, sendo regida por seu Estatuto Social, pelo Acordo de Acionistas e se mantém em conformidade com todas as disposições legais aplicáveis.

Contando com executivos, conselheiros e comitês altamente qualificados, a Companhia preza pela sustentabilidade, competitividade, segurança e respeito em todas as suas atividades operacionais e administrativas. Além das diretrizes estratégicas e da operação dos negócios, temas como gestão de riscos, integridade, diversidade e inclusão, saúde e segurança, sustentabilidade e meio ambiente estão integrados às pautas das reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

De acordo com o Estatuto Social, a ArcelorMittal Brasil conta com uma estrutura robusta de governança, que se fundamenta na Assembleia Geral, que tem poderes para deliberar e decidir estrategicamente sobre todos os temas relativos à defesa dos interesses e desenvolvimento dos negócios da Companhia. Reportando diretamente à Assembleia, estão o Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária, órgãos que estão à frente da administração da Companhia. [GRI 2-9](#)

Alinhada ao modelo global, a ArcelorMittal Brasil conta com uma robusta estrutura de governança corporativa que dá diretrizes estratégicas e supervisiona a execução dos negócios no País

Existem também comitês de assessoramento ao Conselho e à Diretoria, como: Comitê de Fornecedores, Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, Comitê de Riscos e Crise, Comitê de Segurança da Informação, Comitê de Integridade e Comitê de Imagem e Reputação. Adicionalmente, **desde 2023, há também o Comitê de Auditoria das operações na América Latina, formado permanentemente pelos CEOs dos negócios e o VP de Global Assurance do Grupo ArcelorMittal**, além de convidados como os CFO, *compliance officer*, Jurídico e Auditoria Interna dos diferentes Países.

Assembleia de Acionistas: as reuniões do principal órgão decisório da Companhia ocorrem ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que a lei e os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas. Além de definir as diretrizes estratégicas dos negócios e deliberar sobre os demonstrativos financeiros e relatórios administrativos, é atribuição da Assembleia a eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

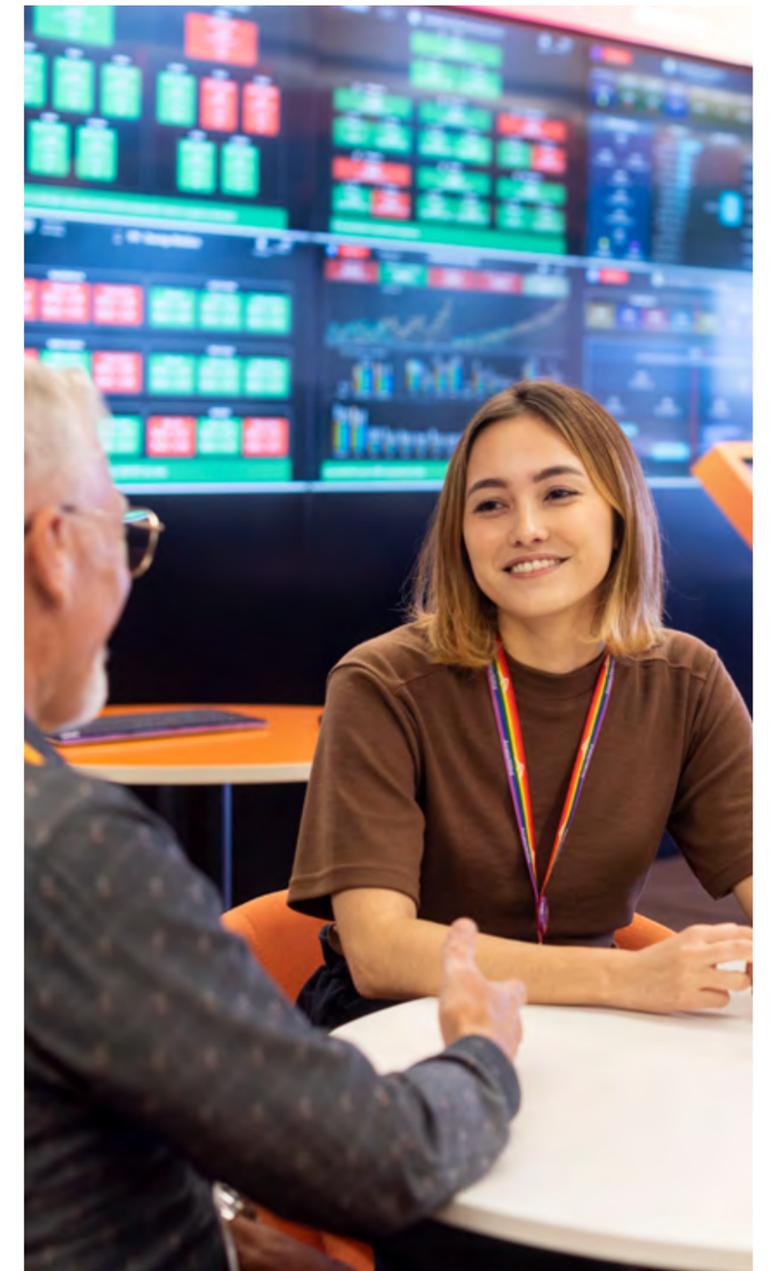
Conselho de Administração: o mais alto órgão de governança da ArcelorMittal Brasil atua diretamente no desenvolvimento e atualização das diretrizes de desenvolvimento sustentável,

na supervisão do planejamento estratégico e na aprovação de políticas e objetivos. Também supervisiona os processos de identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais. Isso inclui a implementação de práticas de diligência, avaliação de riscos financeiros, monitoramento de indicadores econômicos e avaliações de impactos ambiental e social. As informações sobre gestão dos impactos são reportadas ao Conselho de Administração por meio de relatórios de desempenho, apresentações executivas, relatórios específicos, sistema de monitoramento de desempenho e reuniões de governança. Além disso, se engaja ativamente com os *stakeholders* por meio de relatórios, divulgação de informações e auditoria externa. **GRI 2-12, 2-13** Para expandir o conhecimento sobre desenvolvimento sustentável no mais alto órgão de governança, além de treinamentos internos obrigatórios sobre temas de sustentabilidade, a Companhia promove participação de seus membros em eventos do setor do aço e da indústria em geral. Essas iniciativas também incluem reuniões periódicas com gerentes e especialistas. **GRI 2-17**

O órgão reúne-se, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por dois ou mais conselheiros em conjunto. Conforme o Estatuto Social, os

membros eleitos são geralmente executivos estratégicos de alto nível (*C-level*) e com carreiras desenvolvidas nas próprias organizações acionistas. Para garantir a continuidade do negócio, um plano de sucessão mapeia posições e profissionais-chave. O processo estabelecido para a nomeação e seleção de conselheiros e integrantes dos comitês inclui diretrizes focadas no perfil de competências. Além de eleger os conselheiros, a Assembleia Geral de Acionistas é responsável também por definir a remuneração da alta administração da Companhia.

Diretoria Estatutária: eleitos pelo Conselho de Administração, os integrantes da Diretoria Estatutária reúnem-se, ordinariamente, pelo menos duas vezes por ano enquanto os diretores-executivos realizam reuniões ordinárias mensais. Sempre que convocados pelo Diretor-Presidente ou outro diretor, os diretores estatutários e executivos fazem reuniões extraordinárias nas quais as deliberações ocorrem pelo voto favorável da maioria dos presentes. Composta por no máximo 12 diretores estatutários, uma das principais atribuições da Diretoria é zelar pela execução das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração referentes às áreas de negócios. **GRI 2-9**



Saiba mais sobre a estrutura, práticas e políticas de governança e integridade da ArcelorMittal Brasil no **Caderno de Indicadores** e/ou em: **Estrutura Organizacional | ArcelorMittal**



Aditya Mittal

CEO ARCELORMITTAL

ArcelorMittal Brasil



Jefferson De Paula
PRESIDÊNCIA



Jorge Oliveira
VICE-PRESIDENTE



Alexandre Barcelos
VICE-PRESIDENTE CORPORATIVO
DE FINANÇAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Marina Guimarães Soares
DIRETORA JURÍDICA, RI E SUSTENTABILIDADE
& COMPLIANCE OFFICER



Raquel Pitella Cançado
DIRETORA DE SUPRIMENTOS

Planos



Jorge Oliveira
CEO ARCELORMITTAL AÇOS PLANOS LATAM



Eduardo Zanotti
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL



Jorge Adelino
VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES



Paulo Wanick
DIRETOR DE FINANÇAS



Erick Torres
CEO ARCELORMITTAL PECÉM

Longos



Jefferson De Paula
CEO ARCELORMITTAL AÇOS LONGOS E MINERAÇÃO LATAM



Everton Negresio
CEO AÇOS LONGOS BRASIL



Rodrigo Archer
CEO BELGO ARAMES



Wagner Barbosa
VICE-PRESIDENTE RENOVÁVEIS, BIOFLORESTAS
E MINERAÇÃO BRASIL



Fábio Paiva Scárdua
CFO, PROJETOS DE INVESTIMENTO E ESTRATÉGIA



Sofia Trombetta
DIRETORA DE PESSOAS, SAÚDE E BEM-ESTAR

Gestão de riscos

Fundamentado em três pilares – Governança, Riscos e *Compliance* (GRC) –, o modelo de gestão de riscos da ArcelorMittal Brasil é considerado referência global dentro do Grupo e tem servido de *benchmark* para subsidiárias em outros Países, como França, África do Sul e Índia. **Mais do que identificar, mapear, classificar os diferentes graus de risco, propor, executar e monitorar ações mitigatórias, o modelo é aplicado transversalmente a todas as atividades da Companhia com foco no diagnóstico de oportunidades de geração de valor para os negócios.**

Para identificar estruturas e processos que melhor auxiliem no atingimento dos objetivos em governança e gerenciamento de riscos, o modelo adotado tem como referência o *framework* do Committee of Sponsoring Organizations (COSO-ERM), baseado no IIA (Institute of Internal Auditors) que recomenda a existência de três linhas de defesa. A primeira delas é formada pelos líderes de cada uma das áreas que têm a atribuição (*ownership*) da gestão diária dos riscos e da execução dos planos mitigatórios. A segunda é o suporte e o monitoramento oferecido pelas áreas de Finanças e Riscos

(arames, aços planos e aços longos) e a terceira linha de defesa compete ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e às auditorias interna e externa – essa última instância avalia, testa e supervisiona a gestão de riscos, além de aferir a qualidade e a efetividade dos controles internos e da governança.

Geridos com o suporte de plataforma digital, os mapas de risco de cada unidade de negócio são periodicamente discutidos e analisados pelos principais gestores do grupo e pelas áreas de Governança, Riscos & *Compliance* (GRC), de forma proativa e transparente, com foco em quatro diferentes perspectivas:

ERM – *Enterprise Risk Management* – riscos estratégicos corporativos, cuja eventual ocorrência podem ameaçar a continuidade dos negócios.

TRM – *Tactical Risk Management* – riscos táticos geridos rotineiramente pelas áreas e que, de acordo com as avaliações periódicas, podem ser “promovidos” ao foco do ERM.

ARM – *Asset Risk Management* – com operação intensiva em bens de capital, a gestão do ARM resulta em um Programa de Confiabilidade dos equipamentos e demais ativos de produção, com análise de riscos e seguros.

PRM – *Project Risk Management* – riscos associados a projetos de investimentos Opex (despesas operacionais) e Capex (aquisição de ativos operacionais), além de fusões e aquisições (M&A), entre outros.

Essas quatro camadas do gerenciamento de riscos da ArcelorMittal Brasil são continuamente avaliadas e revistas, de acordo com duas abordagens: processo sistêmico para avaliar potenciais ameaças à continuidade da operação dos negócios (preditivo) e gerenciamento de crise com o estabelecimento de padrões de resposta à eventual ocorrência de incidentes e acidentes (reativo).

Ética, integridade e compliance

GRI 3-3 Tema material

O Programa de Integridade da ArcelorMittal Brasil tem como objetivo fomentar a cultura de integridade, promovendo e disseminando os comportamentos éticos, justos e igualitários entre os públicos interno e externo. Lançado oficialmente em 2007, foi desenvolvido um plano de ação robusto, em 2023, para implementar o Programa junto ao novo time

da recém-adquirida Unidade do Pecém (CE), consolidando as práticas éticas e morais entre todos os empregados da Companhia.

Todas as atividades visam garantir a sustentabilidade, qualidade dos produtos, segurança, saúde e bem-estar dos empregados, parceiros e da comunidade como um todo. Por essa razão, a ArcelorMittal Brasil organiza e alinha os interesses do negócio de forma transparente e íntegra, fortalecendo relações e estimulando comportamentos pautados em valores éticos e morais, dentro e fora da Companhia. Além disso, participa ativamente de iniciativas sociais relacionadas ao tema e reconhece a importância da ética e integridade como elementos centrais em sua estratégia de negócios, entendendo o impacto desses fatores na performance e sustentabilidade dos negócios em longo prazo. Saiba mais no capítulo sobre ***Relações institucionais***.

O Programa de Integridade da ArcelorMittal Brasil está fundamentado em três pilares, que se desdobram em oito princípios práticos para que todo o time conheça de forma clara e objetiva quais são os comportamentos éticos e morais esperados de todos. Essa comunicação transparente influencia positivamente e torna o ambiente de trabalho mais saudável e eficiente.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

HONESTIDADE E TRANSPARÊNCIA



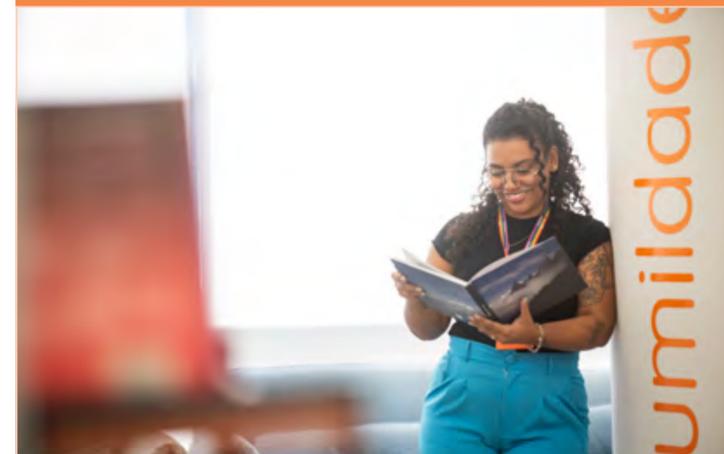
Em cada gesto, ação e palavra, as leis, padrões e a ética devem ser observados. Não use atalhos, nem improvise. Os indicadores, comunicados e relatórios são claros, objetivos e alinhados ao *compliance* em todos os níveis.

RESPEITO E DIGNIDADE



Busque a inovação para fazer sempre o melhor para as pessoas e comunidades. Sua atuação deve valorizar o respeito e a dignidade do ser humano, do meio ambiente e do patrimônio. As relações com todos os públicos têm foco no longo prazo e no respeito aos contratos e à confidencialidade.

EXEMPLARIDADE



A ação individual é sempre exemplo para a ação coletiva. O Grupo ArcelorMittal lidera pelo exemplo, assim como cada um de seus empregados. A comunicação transparente e objetiva dos valores e compromissos promoverá a influência positiva em todo ambiente corporativo e nas relações, levando ao reconhecimento.

OITO PRINCÍPIOS PRÁTICOS

- 1 Seja honesto
- 2 Seja transparente
- 3 Honre sua palavra
- 4 Seja justo e respeitoso com os empregados e outros *stakeholders*
- 5 Respeite e proteja os ativos
- 6 Respeite e proteja a confidencialidade
- 7 Lidere pelo exemplo
- 8 Fale de ética e valores

O Código de Conduta é o eixo central do Programa de Integridade, mas os empregados contam com políticas e procedimentos, que foram aprovados pela liderança do Grupo e estão facilmente [acessíveis a todos no site](#) da Companhia. Entre esses documentos, destaca-se a Política de Direitos Humanos, que é ancorada nos princípios básicos e civilizatórios inspirados nas melhores práticas sobre o tema, como Convenções Internacionais, Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, do Pacto Global e os princípios fundamentais, que regem as relações de trabalho, pautadas nas normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Todos os empregados são treinados quanto ao [Código de Conduta](#) e devem assinar um termo se comprometendo a respeitá-lo, como condição indispensável para a permanência do cargo. Além disso, é realizada reciclagem do treinamento a cada três anos. Em 2023, com o objetivo de facilitar o acesso às informações sobre o Programa de Integridade, foi desenvolvido o Guia Prático, disponibilizado aos empregados com um breve resumo sobre todas as políticas e procedimentos e um *link* de acesso aos sistemas do Programa de Integridade. Também foi lançado o Guia de Interação com o Poder Público para reafirmar a cultura de integridade e apresentar dicas práticas dos

comportamentos que são recomendados ou proibidos no relacionamento dos empregados com integrantes do poder público nas esferas municipal, estadual e federal. [GRI 205-1](#)

Dando continuidade à campanha *Compliance in Action*, em 2023, os temas focados nas ações de comunicação e disseminação do Programa de Integridade foram: Sanções Econômicas (fevereiro), Canal de Denúncias (maio) e Defesa da Concorrência (setembro). As ações de disseminação da cultura de integridade também promovem e incentivam o uso dos canais de escuta da Companhia, orientando os públicos interno e externo sobre o Canal de Denúncia, Fale Conosco e de Proteção de Dados, além da divulgação trimestral dos Boletins de Compliance, informativos com atualizações sobre o tema, que são distribuídos para os principais clientes internos. [GRI 2-16](#)

Os **treinamentos do Programa de Integridade atingem 100% dos empregados e são obrigatórios, sendo o controle realizado pela Diretoria de Pessoas, Saúde e Bem-estar e monitorado pela Gerência Jurídica de Compliance.** Ao final de cada ano, o número de pessoas treinadas é reportado ao Comitê de Auditoria do Grupo ArcelorMittal, por meio do Certificado de Compliance emitido pelos diretores da Companhia. [GRI 205-2](#)

Dentro do escopo do Programa de Integridade, também deve ser destacada em 2023 a realização e/ou a participação nos seguintes eventos internos e externos para a disseminação da cultura e práticas éticas: [GRI 2-12 e 2-13](#)

Guia de Interação com o Poder Público reafirma cultura de integridade e reforça boas práticas

Reconhecimentos em conformidade

Em 2023, a Diretoria Jurídica, Relações Institucionais, Sustentabilidade e *Compliance* da ArcelorMittal Brasil foi vencedora na categoria de Direito Societário na premiação do Brazil's Leading Lawyers Awards. Além disso, também ficou em primeiro lugar na categoria *Strategic Achievement* no Innovation & Excellence Award, da World Commerce & Contracting, com o *case Turning ArcelorMittal's Legal Team into an Enterprise-wide Business Partner*. O projeto viabilizou o desenvolvimento de uma plataforma completa de emissão de contratos de forma rápida e segura, além da criação de um portal intuitivo de consultas ao Departamento Jurídico, permitindo o controle de KPIs de prazo, eficiência, satisfação do cliente e produtividade.



INNOVATION & EXCELLENCE AWARD

Primeiro lugar na categoria *Strategic Achievement*



LEADERS LEAGUE BRAZIL

Melhor Departamento Jurídico na categoria do Direito Societário



DILIGENT LATIN AMERICA AWARDS (DLAA 2023)

Primeiro lugar na categoria Líder de Conformidade e Ética Empresarial

INICIATIVAS DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE

WORKSHOP COM FORNECEDORES DE MATÉRIAS PRIMAS SOBRE ESG

(i) Evento exclusivo para os principais fornecedores com foco em sustentabilidade, aspectos sociais e governança.

WORKSHOP GOVERNANÇA EM ESG: EVOLUÇÕES NA LEGISLAÇÃO EUROPEIA

(ii) Evento com a participação da alta liderança da ArcelorMittal Brasil para discutir a evolução das legislações europeias que tratam sobre ESG com o time global responsável pelas áreas de "*Sustainable Development and Corporate Communications*"; "*Sustainable Development*" e "*Human Rights & Social Performance Manager*".

10 ANOS DA LEI ANTICORRUPÇÃO

(iii) Em comemoração aos 10 anos da promulgação da Lei Anticorrupção brasileira, foi lançada campanha interna com o panorama geral da legislação, as conquistas obtidas nesta primeira década e os principais desafios para os próximos anos.

DIA INTERNACIONAL DE COMBATE À CORRUPÇÃO

Lançada campanha em que alta liderança abordou como o Programa de Integridade incentiva uma cultura corporativa ética e apoia a construção da reputação da Companhia.

PARCERIA 25 ANOS COM O INSTITUTO ETHOS

(iv) A homenagem do Instituto Ethos à ArcelorMittal Brasil pelos 25 anos de parceria na construção de um mundo melhor demonstra a importância desse compromisso para a Companhia.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

(v) Com o objetivo de disseminar a Cultura de Integridade junto aos *stakeholders*, a Companhia participou dos seguintes eventos:

- (a) Fórum ESG – Câmara Americana de Comércio do Espírito Santo, no qual a Diretoria Jurídica, Relações Institucionais e Sustentabilidade e *compliance officer* abordou o pilar G, de governança;
- (b) Fiemg Regional Vale do Aço: Diálogos – Integridade em Pauta: compartilhamento de boas práticas sobre direitos humanos e ética nos relacionamentos com terceiros;
- (c) EduCompliance: a Companhia participou do painel "ESG, Compliance e Diversidade e Inclusão", no evento que discute o desenvolvimento da cultura de integridade e *compliance* empresarial;
- (d) Visita da Comissão de Compliance e de Combate à Corrupção da OAB/ES à planta de Tubarão: na oportunidade, foram apresentados o Programa de Integridade e as boas práticas adotadas pela ArcelorMittal Brasil.

DIA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Foram divulgados depoimentos de lideranças, reforçando a importância da privacidade e proteção de dados nas rotinas de trabalho de todos os empregados.

VÍDEOCAST: LGPD NA SAÚDE: IMPACTOS E DESAFIOS

(vi) Participação na Jornada Governança da Abertta Saúde e gravação do *videocast* que teve como tema "LGPD na saúde: Impactos e Desafios".

Canal de Denúncias

GRI 2-16, 2-26

O Canal de Denúncias da ArcelorMittal Brasil passou por uma revisão de metodologia em 2023 para se tornar ainda mais ágil e eficaz. Regularmente, são realizadas campanhas para estimular o uso da ferramenta do Programa de Integridade para o reporte de situações de irregularidade ou condutas impróprias nas atividades da Companhia e de suas subsidiárias. Para orientar e educar as pessoas sobre a implantação de políticas e práticas responsáveis, a Companhia, além de compartilhar as melhores práticas, oferece treinamentos e capacitações, manuais e documentação e a contratação de consultorias externas para dar suporte na disseminação da cultura de ética, integridade e *compliance*.

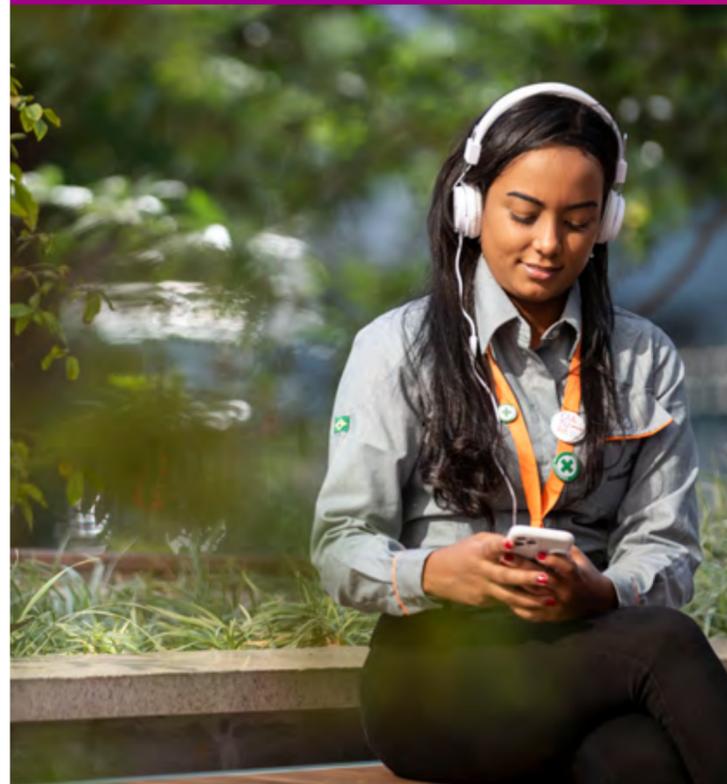
As denúncias, que podem ser feitas de forma anônima, são avaliadas e investigadas com garantia de confidencialidade e proteção dos denunciantes contra eventuais retaliações. O canal se destina a denúncias de situações em que há violação do Código de Conduta, das políticas da ArcelorMittal Brasil, da Lei nº 12.846/2013 e demais leis vigentes no País. Em caso de não conformidade, qualquer pessoa pode acessar o Canal de Denúncias pelos meios descritos ao lado:

Telefone: 0800-891-4311

Internet: arcelormittal.ethicspoint.com

Correspondência: Serviços Forenses - Av. Carandaí, nº 1115, 25º andar, Funcionários, CEP: 30130-915, Belo Horizonte/MG.

Para reclamações em geral e questões comerciais (compra ou entrega de produtos, nota fiscal, entre outros), o relato deve ser encaminhado por meio do **canal Fale Conosco:** <https://brasil.arcelormittal.com/fale-conosco/contato>



Gestão da cadeia de fornecimento

GRI 3-3 – Tema material

Na ArcelorMittal Brasil, a Gestão da cadeia de fornecimento aborda de forma proativa os impactos relacionados ao meio ambiente, aos direitos humanos e à economia, sempre com o objetivo de gerar benefícios positivos e controlar possíveis efeitos negativos. **A Companhia implementa programas para a administração de materiais e desenvolve compras de fornecedores locais selecionados com critérios ambientais e sociais rigorosos, contribuindo positivamente para o meio ambiente e para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades locais.**

A otimização dos custos de estoque e logística é uma prioridade, junto com investimentos em auditorias e a implementação de programas para a homologação de fornecedores, garantindo a sustentabilidade das operações e a conformidade com a legislação vigente.

São adotadas várias medidas para prevenir ou mitigar impactos negativos, incluindo homologações prévias, auditorias periódicas em fornecedores críticos e o monitoramento de

documentos ambientais e autuações. A eficácia dessas medidas é rigorosamente verificada por meio de auditorias internas e externas, e sistemas de medição, garantindo a conformidade e a melhoria contínua. A ArcelorMittal Brasil estabelece objetivos claros, como garantir que todos os novos fornecedores passem pelo processo de homologação e a manutenção de conformidade legal para evitar corresponsabilidade.

Assim, o modelo de gestão da cadeia de fornecimento busca atender simultaneamente a dois principais objetivos: adquirir produtos e serviços cada vez mais eficientes e confiáveis e contribuir para elevar o patamar dos padrões de responsabilidade social e ambiental de sua cadeia de fornecedores, ampliando o impacto positivo sobre a sustentabilidade do setor siderúrgico em todo o mundo. No Brasil, a cadeia de valor também é grande e complexa, estendendo-se muito além da compra de insumos para a produção de aço e mineração, totalizando mais de 11 mil empresas ativas. Em 2023, a compra de bens e serviços de fornecedores brasileiros foi de R\$ 34 bilhões. GRI 204-1

O processo de compras é regulado pela Política de Fornecimento Responsável (*Responsible Sourcing*) e pelas Práticas Padrão ArcelorMittal (PPA), que estabelecem como as atividades são executadas e como ocorre a interação com a Companhia antes, durante e depois das transações comerciais de bens e serviços.

Para se relacionar com a cadeia de valor de forma ágil e transparente, a ArcelorMittal Brasil desenvolveu e mantém em aperfeiçoamento contínuo, o [Portal do Fornecedor](#), que orienta as empresas sobre políticas e práticas de governança e sustentabilidade obrigatórias desde a realização do pré-cadastro. A forma de gestão da cadeia de fornecimento está entre os compromissos mais relevantes da ArcelorMittal Brasil e o tema está incluído em sua matriz de materialidade.

Para manter as empresas atentas ao cumprimento das normas de saúde, segurança, ambientais, sociais, de governança e *compliance*, a Companhia também oferece treinamentos presenciais e virtuais sobre esses temas. Em 2023, foi realizado *workshop* para os principais fornecedores (Nível 1) de sensibilização em ESG e houve a atualização do [Código de Fornecimento Responsável](#), que é aplicável para todas as empresas da cadeia de valor e também suas subcontratadas e entidades afiliadas com exigências adicionais para fornecedores

de matérias-primas. Além disso, há um Canal de Denúncias disponível para que conflitos relacionados ao Código de Conduta ou outras políticas do Programa de Integridade possam ser reportados anonimamente, assegurando integridade e conformidade contínua. [GRI 2-29](#)

Os contratos firmados com nossos fornecedores constam cláusula de Responsabilidade Social, na qual declaram não adotar quaisquer práticas ilegais de trabalho, inclusive trabalho infantil e trabalho forçado. Ainda, os contratos também estabelecem que é facultada à ArcelorMittal Brasil a verificação do cumprimento dessas disposições, sendo que o descumprimento é justo motivo para a rescisão do contrato. Além disso, o Grupo ArcelorMittal possui processo de avaliação de fornecedores que verifica, no cadastro e periodicamente, se os potenciais parceiros da Companhia estão listados em alguma "lista suja" de trabalho análogo ao escravo ou trabalho infantil. [GRI 408-1, 409-1](#)



Relacionamento com clientes

Além do atendimento direto a grandes clientes de uma ampla gama de setores produtivos, que vai da construção civil à indústria automotiva, a ArcelorMittal Brasil também dispõe de uma rede com 12 lojas de varejo e foi a primeira produtora de aço do País a oferecer um [site de e-commerce](#) para a venda de produtos aos consumidores finais (B2C). Para os clientes das duas linhas de produtos (aços planos e longos), a Companhia mantém abertos canais de diálogo e comunicação para receber o *feedback* ativo em busca, entre outros benefícios, de entender necessidades e expectativas, melhorar a tomada de decisão, gerenciar riscos e oportunidades, promover inovação, construir reputação e imagem de marca, promover sustentabilidade e agilizar a solução de eventuais reclamações.

No segmento de Aços Longos, uma forma de engajamento e recebimento de *feedback* dos clientes é a aplicação da pesquisa *on-line* NPS – *Net Promoter Score*, que é enviada após a aquisição de produtos da marca com um intervalo mínimo de 45 dias entre cada compra. A pesquisa avalia a experiência e fidelidade dos clientes em uma escala de 0 a 10,

coletando opiniões sobre diversos aspectos como atendimento, logística, marketing e qualidade do produto. Em 2023, foram coletadas 12.375 opiniões de clientes. As principais insatisfação incluíram entrega, atendimento e produto/serviço, enquanto mais de 93% dos clientes se consideraram satisfeitos (notas acima de 7).

Já no segmento de Aços Planos, é conduzida uma pesquisa anual com os principais clientes dos mercados interno e externo. Com notas escalonadas de 1 a 5, são enviados formulários com questões abordando diferentes aspectos, como suporte comercial, suporte logístico, suporte técnico, qualidade do produto, além de interface digital. Desde 2019, quando foi adotada a atual metodologia de avaliação, os resultados das pesquisas seguem tendência crescente de aprovação. A meta estabelecida para 2023 foi de média 3,2 e o resultado alcançado foi 3,7. A partir de 2024, a pesquisa será realizada utilizando a ferramenta do *Customer Relationship Management* (CRM), evidenciando o compromisso contínuo com a melhoria do processo.

Na Belgo Arames, a força de vendas mantém um relacionamento próximo com os clientes por meio da realização de eventos conjuntos, como a "Semana Olá, Cliente" e reuniões de "Voice of Customer". Além disso, ocorrem reuniões mensais entre o CEO da Belgo e os CEOs dos clientes.

A comunicação ocorre também em interações diárias face a face, além do acesso ao Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), telefone, *site* e comunicações via *e-mail marketing*, bem como pelo Portal do Cliente. A eficácia do engajamento é avaliada por meio do *Customer Satisfaction Score* (CSAT) e do *Net Promoter Score* (NPS), que incluem campos abertos para comentários nos formulários. Em 2023, o resultado do NPS subiu para 68, tendo sido 56 em 2022. [GRI 2-29](#)

Relações institucionais

A ArcelorMittal Brasil participa ativamente em associações e organizações setoriais, além de apoiar iniciativas que tenham o intuito de fomentar a sustentabilidade socioambiental, a inovação tecnológica, a produção sustentável do aço, a integração regional, a erradicação de trabalho escravo e a competitividade da indústria brasileira, bem como fomentar as economias das comunidades impactadas por grandes empreendimentos industriais. Essa ação colaborativa potencializa a eficácia na defesa de objetivos comuns, resultando em benefícios tangíveis para a indústria siderúrgica e, conseqüentemente, para a ArcelorMittal Brasil e para os públicos de influência da empresa.

Além de **patrocinar eventos e/ou participar da realização de feiras, simpósios especializados e grupos de trabalho específicos sobre o setor siderúrgico, a Companhia também atua proativamente no debate para aprimorar o mercado e fomentar a adoção de práticas de governança e políticas de ética e integridade**, mantendo relacionamento com associações e entidades dedicadas a esses temas, entre as quais:

- Adesão em 2001 ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas
- Adesão em 2009 ao Pacto de Erradicação do Trabalho Escravo
- Adesão em 2012 ao Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal
- Adesão em 2016 ao TI Business Fórum: Grupo Brasil
- Fundação com mais outras dez corporações da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público “Minas pela Paz”
- Adesão em 2020 ao ONU Mulheres, ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+, à Rede Empresarial de Inclusão Social e à Coalizão Empresarial para Equidade Racial

Também oferece sua contribuição à elaboração da certificação internacional ResponsibleSteel™ e foi a primeira indústria do setor do aço a integrar o Green Building Council Brasil. Em 2023, foi a única empresa do setor do aço a patrocinar a publicação da revisão da Norma ABNT NBR 6118, considerada atualmente a principal norma brasileira para projetos de edificações e estruturas de concreto de todos os portes e referência internacional no mercado da construção civil.

No âmbito de *advocacy* em políticas públicas relacionadas a tributos, a Companhia participa de grupos de interesse e associações setoriais, engaja-se em consultas públicas, busca benefícios fiscais para investimentos sustentáveis e implementa iniciativas de responsabilidade social corporativa. As interlocuções sobre políticas públicas na esfera de produtos são realizadas junto a entidades e associações de classe como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), federações estaduais da indústria e o Instituto Aço Brasil. [GRI 207-3](#)

A ArcelorMittal Brasil marca presença também em associações que reúnem a cadeia de valor do aço latino-americano, como a Asociación Latinoamericana del Acero (Alacero), Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), o Instituto Brasileiro de

Mineração (Ibram), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e as Federações das Indústrias dos Estados do Espírito Santo (Findes), Santa Catarina (Fiesc), Ceará (Fiec) e Rio de Janeiro (Firjan). Em parceria com a ABM, por exemplo, desde 2015 a Companhia patrocina o Prêmio ArcelorMittal Brasil: Qualidade e Produtividade, reconhecimento anual para os melhores trabalhos técnicos na área. [GRI 2-28](#). Saiba mais no [Caderno de Indicadores](#).



CAPÍTULO 5

DESEMPENHO AMBIENTAL



Sistema de gestão

Consciente de que a produção de aço é intensiva no consumo de combustíveis fósseis e na emissão de gases de efeito estufa (GEE), além de fortemente dependente de recursos naturais, **diante de todos os seus stakeholders, o Grupo ArcelorMittal assume o compromisso de realizar o compartilhamento responsável do ar, da terra e da água.** Esse objetivo desafiador é encarado pela empresa como uma oportunidade de se colocar na vanguarda de projetos inovadores, contribuindo para a construção de um futuro de baixo carbono, alta eficiência energética, uso racional de recursos naturais e economia circular.

Até 2025, todas as unidades da ArcelorMittal Brasil deverão passar pelo processo de certificação nos 13 princípios do ResponsibleSteel, inclusive a unidade do Pecém (CE), integrada à Companhia em 2023.

Globalmente, a estratégia de sustentabilidade do Grupo é norteada por Dez Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável (DDS), definidas com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, e que, no Brasil, se traduzem em princípios e práticas já apresentados no capítulo *Jornada sustentável*.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA), uma plataforma metodológica em conformidade com a ISO 14001, possibilita uma visão holística e sinérgica dos Planos Diretores, desenvolvidos corporativamente e de acordo com as especificidades operacionais e produtivas de cada segmento de negócios: Aços Planos, Aços Longos, BioFlorestas e Mineração.



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
Conformidade com ABNT NBR ISO 14001

A ArcelorMittal Brasil destaca-se pela excelência de sua gestão ambiental, com altos índices de geração própria de energia, recirculação de água, preservação da fauna e flora, aproveitamento de coprodutos e reciclabilidade. Para identificar, monitorar, controlar e mitigar de forma sistêmica e integrada os impactos e oportunidades ambientais gerados pelas atividades da Companhia, os Planos Diretores são implementados em seis dimensões:

1. **Plano Diretor de CO₂:** foco na mensuração e redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e na utilização de fontes renováveis de energia.
2. **Plano Diretor de Águas:** uso racional da água com monitoramento do consumo, maximização da recirculação, busca de fontes alternativas de abastecimento e devolução de água de qualidade ao ambiente.
3. **Plano Diretor Atmosférico:** objetivo é mitigar e/ou eliminar emissões atmosféricas visíveis e reduzir a concentração de materiais particulados, gases (SO_x, NO_x e poluentes orgânicos persistentes) e metais na atmosfera.

4. **Plano Diretor de Coprodutos:** reduzir a geração de resíduos, eliminar estoques, desenvolver aplicações para os coprodutos e encontrar formas de reciclá-los internamente.
5. **Plano Diretor de Ruídos:** reduzir nas comunidades vizinhas a percepção e o impacto dos ruídos gerados pelas unidades produtivas.
6. **Plano Diretor de Biodiversidade:** preservação e conservação da fauna, flora e recursos naturais das áreas sob influência da Companhia, além de definir os meios de recuperação de áreas impactadas e prever ações para manter e ampliar espaços dedicados à educação ambiental e pesquisas científicas.

O Sistema de Gestão Ambiental coordena a adoção pelos Planos Diretores de programas e iniciativas atreladas à visão estratégica de negócios e tem viabilizado a conquista pela ArcelorMittal Brasil de certificações internacionais e nacionais, que elevam as práticas ambientais acima do patamar da conformidade com os requisitos das leis ambientais brasileiras. A gestão ambiental, no entanto, não fica restrita ao controle das operações ambientais pela Companhia:

são realizadas avaliações sistemáticas nos fornecedores críticos para garantir que os insumos utilizados tenham sido produzidos dentro dos critérios ambientais e sociais vigentes, como apresentado no capítulo **Gestão da cadeia de fornecimento**.

Além de o modelo de gestão ambiental estar em conformidade com a ISO 14001, entre as certificações buscadas pela Companhia estão:



RESPONSIBLESTEEL™: A principal certificação de produção responsável do aço teve início nas unidades de Tubarão (ES), Monlevade (MG) e Vega (SC), o que fez com que a ArcelorMittal Brasil fosse a primeira companhia das Américas e fora da Europa a ser certificada por essa norma internacional. O ResponsibleSteel™ é um padrão de excelência, que avalia e atesta a atuação das empresas em 13 princípios em todas as dimensões de ESG, como o engajamento com as comunidades locais, a preservação dos recursos naturais e o respeito às relações trabalhistas e aos direitos humanos em toda a cadeia produtiva. Em 2023, houve processo de

auditoria em Longos e, durante 2024, as demais unidades produtivas da Companhia passarão por rigorosas auditorias independentes para verificação de indicadores que incluem visitas às plantas industriais, entrevistas com empregados, parceiros, sindicatos e representantes de órgãos públicos, além de lideranças das comunidades ao entorno e demais *stakeholders*. **O objetivo é chegar a 2025 com todas as unidades recomendadas pelo padrão ResponsibleSteel™, incluindo Pecém (CE) que é a planta adquirida pela ArcelorMittal Brasil em 2023.**



IRMA: Em uma abordagem metodológica por etapas, a mina do Andrade (MG) iniciou em 2023 a preparação para certificação da unidade nos 26 princípios do padrão internacional IRMA. A auditoria é independente, ocorre de forma documental e presencial. A etapa de verificação está prevista para ocorrer em 2024.



As atividades operacionais e produtivas da ArcelorMittal Brasil contam também com outras certificações, como: o segmento de BioFlorestas que produz carvão vegetal a partir de fontes renováveis é certificado pelo Forest Stewardship Council® (FSC® C110889); e os produtos siderúrgicos da Companhia são validados pelo **Rótulo Ecológico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)** por serem ambientalmente responsáveis e vários de nossos produtos também possuem a **Declaração Ambiental de Produto** que reúne dados sobre o ciclo de vida e os impactos ambientais dos produtos, auditados de forma independente; Além disso, a ArcelorMittal Brasil foi pioneira ao receber a **Health Product Declaration (HPD)** por sua segurança química.

Referência na mitigação de impactos ambientais

No segmento de negócios de Aços Planos, destacam-se os programas ambientais

implementados pela Unidade de Tubarão (ES), que já se tornaram referência mundial para o Grupo ArcelorMittal.

A Unidade de Tubarão possui áreas de habitat protegidas ou restauradas, como as áreas verdes da unidade e a recuperação das nascentes do Rio Santa Maria da Vitória em Santa Leopoldina (ES). Para a gestão dessas áreas, a Companhia adota normas e metodologias específicas, seguindo orientações técnicas do Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural) e utilizando parâmetros qualitativos para avaliação. A recuperação das nascentes e a manutenção dos remanescentes florestais são verificadas continuamente, garantindo a eficácia das medidas de conservação implementadas.

Os esforços de conservação da unidade incluem programas de longo prazo realizados em parceria com organizações como a Fundação Pró-Tamar e o Instituto Marcos Daniel, enfocando pesquisa, monitoramento e educação ambiental. A seguir são apresentados alguns dos programas e projetos mais robustos e duradouros resultantes dos Planos Diretores referentes à atmosfera, ruídos e biodiversidade. [GRI 304-2, 304-3](#)



Com investimentos superior a R\$1,14 bilhão até 2013, a Unidade de Tubarão concluiu 95% do Programa Evoluir para mitigar impactos da emissão de materiais particulados

Programa Evoluir

Ao completar **cinco anos e querer investimentos de mais de R\$ 1,14 bilhão**, o Programa Evoluir, **o Programa Evoluir é o principal destaque da gestão ambiental de Tubarão (ES) e tem o objetivo de mitigar o impacto causado no entorno da unidade pela emissão de materiais particulados, originados do armazenamento, movimentação e transporte de minério de ferro.** O plano de ação foi criado em 2018, a partir da assinatura de um Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado entre a Companhia, o governo do Espírito Santo e o Ministério Público.

Desde a assinatura do TCA até o final de 2023, a Unidade de Tubarão estima já haver cumprido 95% das 131 metas e 114 diretrizes previstas no compromisso, que se desdobraram em 446 ações implantadas. Dentre os projetos em andamento, um deles é a instalação *brownfield* de um equipamento de despoeiramento no topo da aciaria de Tubarão.

Entre os maiores do mundo, esse programa ambiental já se tornou referência para o Grupo ArcelorMittal, sendo considerado um marco por reafirmar a sustentabilidade como um dos seus principais valores. A Unidade de Tubarão passou a contar com mais de cem

equipamentos de controle atmosférico em operação, sendo 23 novos projetos diretamente relacionados às metas do TCA. Entre eles, destacam-se a instalação de filtros de mangas em processos produtivos, o despoeiramento da Casa de Corrida do Alto Forno 1 e do pátio de coprodutos. Esses equipamentos de controle totalizam mais de mil pontos de captação de emissões e mais de 18 quilômetros de dutos.

Foi executada também a instalação de seis **wind fences**, que somam 8,5 quilômetros de extensão em torno dos pátios de minério, carvão, coque e agregados siderúrgicos, que exigiram mais de 175 mil m² de telas. A Unidade de Tubarão também criou um Plano Estratégico de Correias, visando soluções específicas para melhoria no controle dos materiais transportados. Além disso, ao longo desses cinco anos, mais de 20 mil coberturas foram instaladas em mais de 42 quilômetros de transportadores de correia.

Dentro da estrutura da unidade, também foi aplicado um Plano Estratégico de Pavimentação. Diferentes materiais foram utilizados para pavimentar vias internas, inclusive o RevSol, um dos coprodutos da siderurgia. Ao todo, foram

pavimentados mais de 174 mil metros quadrados de área, o equivalente a 21 campos de futebol.

As etapas de implementação do programa passaram por inspeções regulares do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e a concepção das soluções resultou de parcerias e do trabalho colaborativo entre o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da ArcelorMittal em Tubarão e pesquisadores das universidades federais do Espírito Santo, Minas Gerais e São Carlos.

Para celebrar o aniversário desse programa ambiental tão inovador e arrojado, a ArcelorMittal lançou uma websérie com quatro episódios, sendo que em cada deles um empregado conta como a implantação do Evoluir impactou diretamente sua vida dentro e fora da Companhia. Para assistir aos episódios da websérie, [clique aqui](#).



Mais de R\$ 1,14 bilhão em investimentos até 2023

131 metas de redução de emissões atmosféricas

114 diretrizes para cumprimento imediato

Mais de 248 planos a serem implementados compondo mais de 310 ações.



Já baixou o APP Evoluir?

Disponível no catálogo de aplicativos do celular corporativo ou nas lojas:



Seguir as diretrizes é compromisso de todos os empregados.





Projeto Caiman - Iniciativa do Instituto Marcos Daniel em parceria com a Unidade de Tubarão (ES), o Projeto Caiman – Jacarés da Mata Atlântica é pioneiro e fundamental para a conservação da biodiversidade capixaba, em especial a dos jacarés da Mata Atlântica. Entre suas atividades estão a realização de pesquisas, iniciativas de educação ambiental e formação de jovens pesquisadores por meio do programa de iniciação científica. Além disso, para levar conhecimento ao grande público sobre a espécie e suas interações dentro do seu habitat, o Projeto Caiman desenvolve iniciativas de sensibilização ambiental, que incluem atividades como:

- Educação Ambiental nas escolas públicas e privadas
- Eventos e manifestações culturais

- Sensibilização por meio de imagens
- Turismo científico
- Capacitação de professores e educadores ambientais para uso dos jacarés como espécie bandeira em ações de educação ambiental nas escolas
- Mídias sociais
- Educação ambiental gratuita no [Centro Ecológico Projeto Caiman](#).



Projeto TAMAR - em uma parceria firmada desde 2000, a ArcelorMittal Brasil, por meio de sua Unidade de Tubarão (ES), e o Projeto Tamar viabilizaram a devolução à natureza de mais de mais de 5 mil tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*), uma das espécies mais presentes nos mares brasileiros e classificada

como em risco de extinção. Capturadas no Canal de Retorno da Água do Mar da Unidade de Tubarão, os animais são examinados para estudos de biometria e crescimento, padrões migratórios, perfil hematológico e condição de saúde no efluente industrial. As boas condições de saúde da maioria dos animais capturados atestam a qualidade das águas no local. Em 2017, o escopo do convênio foi ampliado, viabilizando a implementação de um tanque de observação por visores das tartarugas marinhas com 100 mil litros de água. Após a construção do tanque, o Projeto Tamar do Espírito Santo ampliou a visitação pública e potencializou a autossustentação das iniciativas em educação ambiental realizadas no Centro de Visitantes. Em 2023, foi realizada a visita inaugural da Rota da Tartaruga, que começa no Centro de Visitantes e se encerra dentro da Unidade de Tubarão com o objetivo de mostrar ao público os resultados dessa parceria que já dura 24 anos.

Projeto Borboletas - O primeiro borboletário do Espírito Santo, localizado na Unidade de Tubarão da ArcelorMittal Brasil, vem há quase 20 anos desenvolvendo trabalhos de educação ambiental e pesquisas em prol da proteção das borboletas capixabas. As atividades do borboletário se iniciaram em 2001 e, desde então, o borboletário proporciona aos visitantes a possibilidade de conhecer mais

sobre as borboletas e seu desenvolvimento – da coleta de ovos nas folhas das plantas até a eclosão da lagarta, a formação do casulo e, finalmente, a metamorfose do indivíduo adulto em borboleta multicolorida. Em parceria com o Instituto Marcos Daniel e apoio do Instituto Últimos Refúgios, foi criado o “Projeto Borboletas: cores da Mata Atlântica” que atua em 3 pilares: pesquisa científica, educação ambiental e difusão científica.

O borboletário fica no Centro de Educação Ambiental (CEA), uma área total de 350 mil m² dentro da Unidade de Tubarão (ES) que possui uma infraestrutura dotada de um núcleo de atividades para realização de cursos, oficinas, palestras e seminários focados, principalmente, na conscientização ambiental em favor da preservação da biodiversidade e da eficiência na utilização de recursos naturais.



Programa de Excelência Ambiental (PEA)

No segmento de Aços Longos, com base nas Dez Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável da ArcelorMittal Brasil, o Programa de Excelência Ambiental (PEA) faz a gestão estruturada dos Planos Diretores de todas as unidades com o objetivo de maximizar a eficiência no controle e mitigação de impactos. Em 2023, houve avanços significativos, em especial nos Planos Diretores referentes a ruídos, biodiversidade, gestão de águas e coprodutos.

Paralelamente à continuidade do investimento no processo de certificação ResponsibleSteel™ nas unidades de Juiz de Fora, Resende, Barra Mansa, Sabará, São Paulo e Piracicaba, o destaque do PEA foi a conclusão do projeto de Blindagem Acústica na Unidade de Piracicaba (SP), com investimento total de R\$ 4,5 milhões. O projeto teve início em 2018 com o objetivo de caracterizar o cenário acústico da unidade, implementar formas de monitoramento e propor medidas mitigadoras para reduzir a exposição e incômodo das comunidades existentes ao entorno das operações da unidade. Através dos resultados das modelagens acústicas e a proximidade das casas vizinhas em relação às atividades, fez com que a implementação de

muro de proteção acústica de oito metros de altura e 360 metros de extensão na divisa com o bairro fosse a principal medida mitigadora do projeto de Blindagem Acústica na unidade. Atualmente, os níveis de emissões sonoras, decorrentes das atividades industriais da Unidade de Piracicaba, atendem em todas as direções aos limites estabelecidos na NBR 10151.

Além de a unidade de Sitrel (MS) ter obtido a certificação ISO 14001 para sua operação, na esfera do Plano Diretor de CO₂, as unidades de Piracicaba, Juiz de Fora, Monlevade, Resende e Barra Mansa passaram por um processo de automação do controle de dados de seus inventários de gases de efeito estufa (GEE) conforme a metodologia GHG Protocol. Saiba mais no capítulo sobre *Mudanças climáticas*.

Outros avanços importantes foram a publicação dos [cinco catálogos dos coprodutos](#), que têm como objetivo ser referência e material de suporte para impulsionar o mercado de coprodutos gerados na atividade siderúrgica do segmento de Aços Longos e a realização de uma pesquisa “estado da arte” para o Estudo de Previsibilidade de Bacias Hidrográficas nas unidades da Companhia que captam água. Saiba mais no capítulo *Água, efluentes e resíduos*.

→ Muro de proteção acústica na unidade de Piracicaba da ArcelorMittal



Engajamento socioambiental nas operações

O **segmento de BioFlorestas**, com quatro áreas localizadas em Minas Gerais, atende à demanda de carvão vegetal, uma fonte renovável de energia, da unidade de Juiz de Fora. Atuando de forma ambientalmente sustentável, as atividades operacionais e produtivas de BioFlorestas contam com as certificações ISO 14001:2015, Forest Stewardship Council® (FSC® C110889) e recebem investimentos para aumentar sua eficiência e produtividade.

O **segmento de Mineração**, além da conformidade com a ISO 14001:2015, já deu início ao processo de auditorias em busca da certificação IRMA 50 (Initiative for Responsible Mining Assurance) para a Mina do Andrade (MG) e o objetivo é replicar futuramente esse know-how adquirido na mina de Serra Azul (Itatiaiuçu, MG).

Em 2023 foram criados dois programas nas unidades de BioFlorestas e Mineração que visam o desempenho contínuo das práticas e cultura socioambiental nos negócios.

O **Programa de Excelência Socioambiental e de Gestão** estabelece oito planos diretores que integram a dimensão social, ambiental

e de governança, alinhado às políticas e diretrizes corporativas, que visam às melhores práticas e controles nas operações: Água; Biodiversidade, Qualidade do Ar; Gestão de Resíduos e Coprodutos; Desenvolvimento de Fornecedores; Relacionamento e Reputação; Ruído e Vibração; e Sistema de Gestão.

O **Programa de Fortalecimento e Engajamento Socioambiental** estabelece **Dez Regras Socioambientais** específicas para envolver, nortear e intensificar o comprometimento e boas práticas em todos os níveis hierárquicos das unidades:

1. **Eu atuo sempre de maneira respeitosa e íntegra, resguardando a imagem da ArcelorMittal perante pessoas e comunidades interessadas**
2. **Eu faço uso consciente da água e recursos disponibilizados pela empresa nas minhas atividades individuais ou coletivas, evitando o desperdício**
3. **Eu faço a destinação correta de lixo e de resíduos gerados em minha atividade**

4. **Eu conheço e respeito os requisitos da legislação ambiental e políticas de direitos humanos aplicáveis às minhas atividades**
5. **Eu executo atividades operacionais somente com a devida autorização, permissão ou licença da autoridade reguladora**
6. **Eu respeito os limites de produção conforme licenciamento ambiental**
7. **Eu respeito áreas de reserva legal (RL) e de proteção permanente (APP), protegendo-as contra incêndios ou exploração ilegal**
8. **Eu respeito os limites e os locais de captação de água conforme outorgados pela autoridade reguladora**
9. **Eu comunico a liderança quando tomo conhecimento de alguma ocorrência de cunho ambiental ou social para providências**
10. **Eu contribuo para que empregados e terceiros sigam as políticas de direitos humanos, de proteção do trabalho e do meio ambiente**

Conheça os investimentos e alguns dos projetos realizados pela ArcelorMittal para o desenvolvimento de soluções e aplicações do aço com o objetivo de fomentar especificamente a economia circular e a eficiência do uso de recursos naturais no capítulo referente à *Inovação tecnológica*. Os demais programas ambientais estão relatados a seguir nos capítulos sobre *Mudanças climáticas, Eficiência energética e Águas, efluentes e resíduos*. Os dados quantitativos relativos à dimensão e resultados dos programas ambientais da ArcelorMittal Brasil estão apresentados no *Caderno de Indicadores*.



Mudanças climáticas

GRI 3-3 Tema material

Globalmente, a indústria do aço contribui com aproximadamente 7% do total de emissões de gases de efeito estufa (GEE) enquanto no Brasil esse percentual é de 4%, de acordo com a 4ª Comunicação Nacional enviada à United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC). **Por ser líder global e o maior produtor brasileiro de aço, o Grupo ArcelorMittal considera ser de sua responsabilidade estar à frente dos esforços do setor e fazer parte da solução para que o mundo e a Companhia atinjam a neutralidade de carbono até 2050.**

“Se o mundo objetiva conquistar a meta de net zero em 2050, isso exigirá a contribuição de todos. Como líder global do setor siderúrgico, no Grupo ArcelorMittal acreditamos que temos a responsabilidade de liderar os esforços pela descarbonização no processo de produção do aço.”

Aditya Mittal, CEO, ArcelorMittal

Para demonstrar seu compromisso com a aceleração do progresso da descarbonização, o Grupo comprometeu-se com uma meta intermediária de redução da intensidade de suas emissões de CO₂ em 25% até 2030, objetivo que é o mais ambicioso da indústria mundial de aço. Para atingir a meta, além de investir na inovação e no desenvolvimento de produtos em favor da descarbonização da cadeia, como a linha XCarb®, foi estabelecido um [roadmap global](#) que se desdobra em Planos Diretores nos 15 Países de atuação do Grupo. No Brasil, o Plano Diretor de CO₂ define estratégias e metas focadas em cinco vertentes:

- 1. Transformação da produção do aço:** nas próximas décadas, a indústria siderúrgica passará por uma transformação radical, dado o custo crescente do carbono e a necessidade de reduzir as emissões.
- 2. Eficiência energética:** a indústria siderúrgica obteve enormes melhorias de eficiência no uso de energia e haverá mais inovações, por exemplo, como o uso de gás de coqueria nas ventaneiras do alto-forno, aproveitando o rico teor de hidrogênio do gás.
- 3. Incremento do uso de sucata:** viabilizar o aumento do uso de sucata de baixa qualidade no processo de produção de aço, melhorando a triagem e classificação de sucata de aço e instalando tecnologia de pré-fusão.
- 4. Eletricidade limpa:** reduzir as emissões do escopo 2 significa ampliar o fornecimento de eletricidade com baixo teor de carbono. Para isso, além de soluções tecnológicas, está a aquisição de certificados de energia renovável e os contratos de compra direta de energia (PPA) com fornecedores de projetos de energias renováveis.
- 5. Compensação das emissões residuais:** apesar de a meta ser o *net zero*, é provável que restarão menos de 5% das emissões totais que deverão ser compensadas com a compra de compensações de alta qualidade e/ou projetos para gerar créditos de carbono de alta qualidade.

Em 2023, pela primeira vez, os inventários de emissões de GEE de todas as unidades da ArcelorMittal Brasil, considerando os escopos 1, 2 e 3, foi verificado por terceira parte para publicação no Registro Público de Emissões do

Programa Brasileiro GHG Protocol. Com isso, atingimos o Selo Ouro, ou seja, o nível máximo de excelência em termos de confiabilidade e rastreabilidade dos dados publicados.



Outra iniciativa foi a assinatura de convênio de cooperação entre a ArcelorMittal Brasil e a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) para a criação do Centro CIT/Senai de Descarbonização Industrial em Belo Horizonte. A partir de 2024, o Centro receberá investimento inicial de R\$ 34 milhões para a estruturação básica do laboratório, voltado para o desenvolvimento de tecnologias e projetos de descarbonização. Com foco em pesquisa & desenvolvimento (P&D), além da capacitação de profissionais na área, serão desenvolvidos projetos relacionados a biocombustíveis sustentáveis, uso de hidrogênio verde, captura e transformação de CO₂ e novas tecnologias de produção de aço.

Como desdobramento da estratégia de descarbonização, a Companhia já conta com práticas sustentáveis de logística como a otimização de rotas e o uso de meios alternativos de transporte, como a cabotagem *break bulk*, contêiner e ferrovia para atendimento de alguns destinos. **Em 2023, a Unidade Vega (SC) foi a primeira produtora de aço brasileira a testar um caminhão 100% elétrico no transporte de bobinas em rotas de curta e média distâncias.** O teste ocorreu em um percurso de 488 quilômetros com trechos de serra e evitou a emissão de 1,5 tonelada de CO₂, tendo sido viabilizado com apoio do Programa Logística Verde Brasil (PLVB) e do Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS). Atuando em sinergia com os projetos e programas em **eficiência energética**, a ArcelorMittal Brasil avança em seu processo de descarbonização e adota iniciativas para promover a redução de emissões não somente no setor siderúrgico, mas em todo o setor industrial.

A partir do segundo semestre de 2025, a energia eólica evitará a emissão anual de cerca de 950 mil tCO₂ na produção do aço da ArcelorMittal Brasil.

Eficiência energética

GRI 3-3 Tema material

A ArcelorMittal Brasil dispõe de um Plano Diretor com estratégias **de redução de consumo e ganho de eficiência energética, com meta de utilizar 100% de energia elétrica renovável certificada até 2030.** Cada unidade da Companhia conta com projetos específicos em implementação para que esse objetivo seja atingido, buscando fortalecer os negócios, reduzir custos de energia e criar oportunidades comerciais por meio da reutilização de carbono.

A unidade de Tubarão, por exemplo, adota um modelo energético que permite utilizar os gases do processo siderúrgico para gerar energia. Com seis termelétricas e outros sistemas de reaproveitamento de gases, como turbinas de topo, sua capacidade total de geração é da ordem de 500 MW, o equivalente à quantidade de energia elétrica necessária para o abastecimento de 1,4 milhão de residências.

Aprimorado ano a ano com novos investimentos e ganhos de eficiência, o modelo já viabilizou a autossuficiência da unidade em energia. O excedente produzido é distribuído para outras unidades do Grupo ou comercializado para o

Sistema Interligado Nacional de energia. Além da redução de custos, o modelo traz ganhos ambientais significativos, já que transforma potenciais emissões atmosféricas em energia.

Em cada unidade, o Plano Diretor de Eficiência Energética se capilariza e contempla o desenvolvimento e monitoramento de consumo e geração de energia, sempre mantendo os indicadores-chave para alcance do melhor ponto de eficiência operacional do sistema. **Para atingir a meta estabelecida em consumo eficiente e energia renovável, a ArcelorMittal Brasil iniciou em 2023 um de seus maiores investimentos no País.**

Um dos maiores parques eólicos do País

Depois de formar uma **joint venture** com a Casa dos Ventos, uma das maiores desenvolvedoras e produtoras de projetos de energia renovável no País, a ArcelorMittal Brasil, no início de 2024, obteve junto ao BNDES um crédito de R\$ 3,16 bilhões – o maior valor já financiado pela instituição para um empreendimento de geração de energia renovável. Localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Várzea Nova, na Bahia, com 123 aerogeradores, capacidade instalada de 553,5 MW e geração de energia estimada em 280 MW médios, o complexo

permitirá que a Companhia **atenda 40% da sua necessidade de compra de energia elétrica**. Totalizando um investimento de R\$ 4,2 bilhões, esse é o maior contrato corporativo de energia renovável celebrado no País.

Com participação de 55% da ArcelorMittal Brasil e 45% da Casa dos Ventos, o Complexo Babilônia Centro está atualmente em fase de licenciamento ambiental e regulatório, e deve estar concluído para receber comissionamento operacional no segundo semestre de 2025, quando a Companhia assinará contrato de compra de energia renovável com duração de 20 anos. Por gerar energia elétrica a partir de uma fonte limpa, o complexo eólico evitará a emissão anual de aproximadamente 950 mil toneladas de CO₂ na atmosfera, de acordo o cálculo feito pelo Método Ajustado do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI).

O **Complexo Babilônia Centro é a terceira parceria estratégica em energia renovável estabelecida pela ArcelorMittal no mundo**. Em 2022, a Companhia anunciou uma parceria com o grupo Greenko, na Índia, para desenvolver um projeto de energia 'contínuo' com 975 MW de capacidade solar e eólica. O projeto abastecerá a joint venture indiana da ArcelorMittal, a AM/NS Índia, fornecendo mais

de 20% de suas necessidades de eletricidade e reduzindo as emissões anuais de carbono em aproximadamente 1,5 milhão de toneladas por ano. Na Argentina, a ArcelorMittal desenvolveu uma parceria com a PCR para um projeto de capacidade solar e eólica de 130MW, que atende mais de 30% das necessidades locais de energia da ArcelorMittal.

“À medida que expandimos nossa presença e agregamos valor no Brasil, estamos conscientes da responsabilidade que temos em descarbonizar nossas operações no País. Além de integrar nossos esforços na direção da questão climática com a redução de emissões, o Complexo Babilônia Centro atende aos aspectos financeiros e operacionais, reduzindo custos de eletricidade, fornecendo segurança energética para nossos negócios no Brasil e certamente proporcionará retornos consistentes em longo prazo.”

Aditya Mittal, CEO, ArcelorMittal



Água, efluentes e resíduos

Gestão de água e efluentes

O Sistema de Gestão Ambiental já viabilizou a implantação do Plano Diretor de Águas nas unidades industriais da ArcelorMittal Brasil, fomentando o uso racional do recurso com a execução de programas que monitoram o consumo, buscam por fontes alternativas de abastecimento, maximizam a recirculação e asseguram que o volume devolvido ao ambiente seja de qualidade. **Um dos destaques em 2023 no segmento de Aços Longos foi o investimento de R\$ 2,2 milhões para a realização de uma pesquisa “estado da arte” para o Estudo de Previsibilidade de Bacias Hidrográficas nas unidades da Companhia que captam água.** O objetivo é caracterizar a segurança hídrica das bacias hidrográficas nas quais as unidades de Aços Longos da ArcelorMittal estão instaladas e desenvolver uma plataforma digital única, que apresentará a real disponibilidade hídrica e prognóstico para cenários de 10, 20 e 30 anos.

Inédito no Brasil, o estudo está sendo conduzido pela empresa em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), abrangendo as unidades industriais localizadas nos municípios de Barra Mansa (RJ), João Monlevade (MG), Juiz de Fora (MG), Resende (RJ) e Piracicaba (SP). A metodologia consiste na realização de pesquisas bibliográficas sobre ferramentas que melhor representem o risco hídrico industrial no mundo, associados a estudos teóricos e práticos, de forma a caracterizar a segurança hídrica das bacias hidrográficas.

Referência em gestão hídrica na indústria, a ArcelorMittal Brasil já implantou em todas as suas unidades de produção o Plano Diretor de Águas, que visa estabelecer estratégias para garantir a disponibilidade dos recursos hídricos, uso eficiente e busca de fontes alternativas para as operações em curto, médio e longo prazos. **Implementado em cada unidade, o Plano Diretor de Águas visa simultaneamente a mitigação de impactos ambientais externos com a adoção de iniciativas para disponibilizar o maior volume possível do recurso para a sociedade.** Na Unidade de Tubarão (ES), por exemplo, quatro frentes de atuação contribuem para a concretização desse objetivo:

1. A Unidade de Tubarão investe em projetos de tratamento e recirculação de água, um método de produção no qual se reutiliza a água depois de tratada, diminuindo drasticamente a quantidade necessária de novas captações. Atualmente, a unidade possui o menor índice proporcional de consumo industrial de água doce do Brasil, devido ao elevado índice de recirculação, que já atinge mais de 97%.
2. Adicionalmente, a unidade conta, desde 2021, com a maior estação de dessalinização de água do mar para fins industriais com capacidade para produzir até 500 m³/h de água industrial. A estrutura foi organizada em módulos, possibilitando sua futura ampliação e a triplicação de sua capacidade de dessalinização.
3. Desde 2021, a unidade mantém acordo pioneiro com o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), para a compra mensal para fins industriais de 720 m³/h (150 l/s) de água de reúso de esgoto sanitário, objetivando reduzir a demanda da captação junto ao Rio Santa Maria da Vitória.

4. Há cinco anos, em Tubarão, também é realizado o Projeto Nascentes de proteção das bacias hidrográficas do Espírito Santo. A iniciativa recebeu do governo federal o Selo Aliança pelas Águas Brasileiras. Associando técnicas de cercamento a modelos de recomposição da cobertura vegetal e regeneração natural da flora, o projeto inclui ações ambientais educativas com os produtores rurais da região. O Projeto Nascentes é executado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), a Fundação de Desenvolvimento e Inovação Agro Socioambiental do Espírito Santo (Fundagres), o Ministério Público do Estado do Espírito Santo, o Comitê de Bacias Hidrográficas e a Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina.



Para identificar possíveis danos e ameaças ambientais às bacias hidrográficas de Santa Catarina, a Unidade de Vega participa, desde 2022, do Programa Produtor de Águas que monitora as nascentes do Rio Laranjeiras e Olaria, em São Francisco do Sul (SC). A iniciativa promove o cadastramento das propriedades localizadas próximas aos pontos de captação de água bruta, com fins de abastecimento público.

Gestão de resíduos

A geração de resíduos e os impactos significativos associados a todo o ciclo de vida das operações são abordados de forma integrada, desde a entrada de matérias-primas até a distribuição dos produtos. A gestão abrange ações preventivas na fonte e se estende para além das atividades próprias da Companhia, alcançando também os estágios de armazenamento e distribuição tanto *upstream* quanto *downstream*.

Para mitigar os impactos ambientais, a **ArcelorMittal Brasil segue uma versão expandida dos princípios dos cinco Rs: repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar – e vai além, implementando uma economia circular, na qual os resíduos (pós, lamas e escórias, por exemplo) são transformados em coprodutos, gerando valor e buscando o objetivo de**

aterro zero. A gestão é reforçada por políticas e práticas que enfatizam o cumprimento rigoroso dos requisitos legais, a cooperação com empresas parceiras e a utilização de ferramentas de auditorias internas e externas.

A Companhia também adota medidas proativas, como a educação e o treinamento de funcionários, a parceria com fornecedores e a inovação sustentável, investindo em pesquisa para a reutilização de resíduos em novos processos produtivos, tanto internamente quanto para fornecimento a outras indústrias, fortalecendo assim a sua contribuição para a sustentabilidade industrial. Para assegurar a conformidade no gerenciamento de resíduos por terceiros, são definidos requisitos contratuais e legais, com um processo robusto de avaliação e documentação, incluindo auditorias e monitoramento contínuo. O monitoramento e a coleta de dados sobre os resíduos gerados são meticulosos e envolvem a classificação, pesagem, medição e análise de impacto ambiental dos resíduos. [GRI 306-1, 306-2](#)

Em 2023, a Unidade do Pecém iniciou a utilização do sistema da Vertown (saiba mais sobre o investimento do Açolab Venture nessa startup no capítulo Inovação tecnológica) para a emissão automática de MTRs (Manifesto de Transporte de Resíduos), reduzindo o tempo de emissão

de um documento legal e zerando o erro na emissão. Esse projeto, que já está implantado desde 2021 nas unidades do segmento de Aços Longos, foi pioneiro na unificação do sistema ambiental MTR com o governo, reunindo em uma plataforma dados sobre geração, transporte e destinação de resíduos sólidos.

Metas em reciclagem – Uma das características mais positivas do aço é sua infinita reciclabilidade: quando acaba a vida útil de um produto feito em aço, o material pode retornar aos fornos como sucata sem perda de qualidade. Reciclar uma tonelada de sucata conserva mais do que o dobro da quantidade de recursos equivalente: 1,5 tonelada de minério de ferro; 0,65 tonelada de carvão e 0,3 tonelada de calcário. Além disso, reduz os impactos ambientais, pois a produção de uma tonelada de aço a partir da sucata consome 70% menos energia do que produzi-la diretamente da matéria-prima, sendo que a reciclagem ainda evita a disposição final em aterros. **Consciente desses benefícios, o Grupo ArcelorMittal tornou-se um dos líderes mundiais em reciclagem de sucata metálica e investe continuamente em tecnologia para desenvolver novas soluções e parcerias, principalmente, para aumentar a oferta de sucata.** Hoje, a taxa média mundial de reciclagem chega a 87%, mas a demanda global de aço é três vezes

maior, exigindo a continuidade da extração do minério de ferro. Para incentivar o papel do aço na transição para a economia circular e de baixo carbono, o programa de reciclagem da ArcelorMittal é focado nas seguintes metas:



Trabalhar para alcançar zero resíduo em aterros



Gerar menos resíduos de produção, transformando-os em subprodutos



Usar resíduos de outras indústrias em vez de matérias-primas virgens

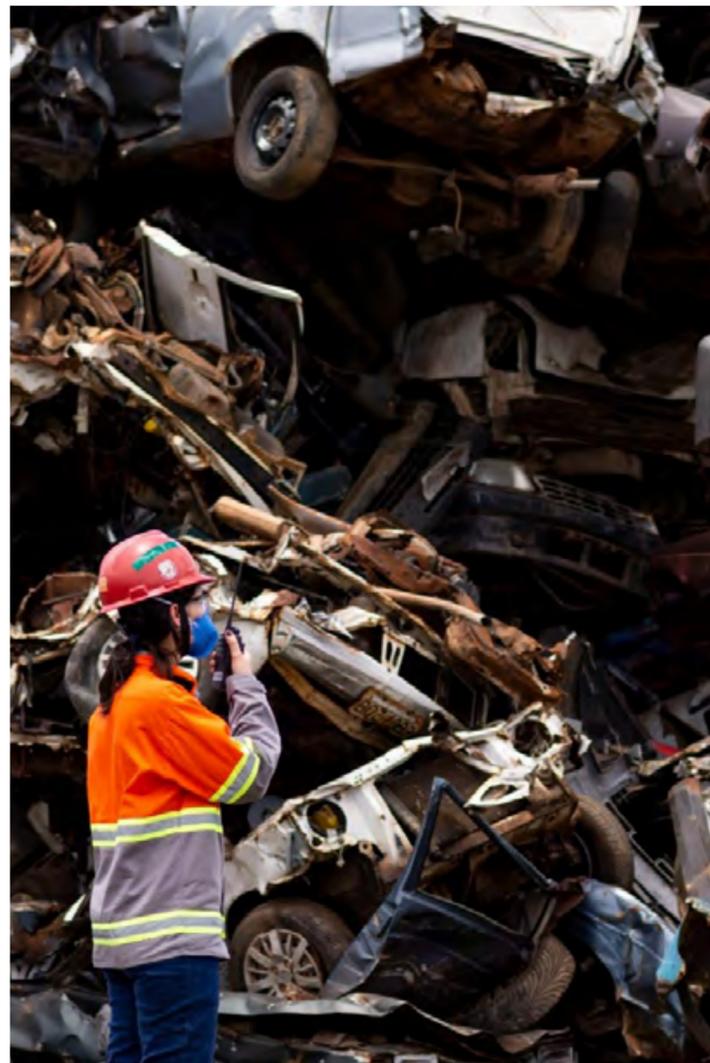


Melhorar o acesso à sucata de aço de qualidade para reciclagem

No Brasil, a Companhia coloca à disposição de clientes e fornecedores uma ampla rede de reciclagem do aço com vários pontos de atendimento no País, que vai da operação customizada para a coleta de materiais em caçambas, passando por atividades de logística reversa e a emissão de certificação da destruição/destinação final do material. Oferece também o programa ReciCAR, especializado na reciclagem de sucata veicular. Com uma equipe

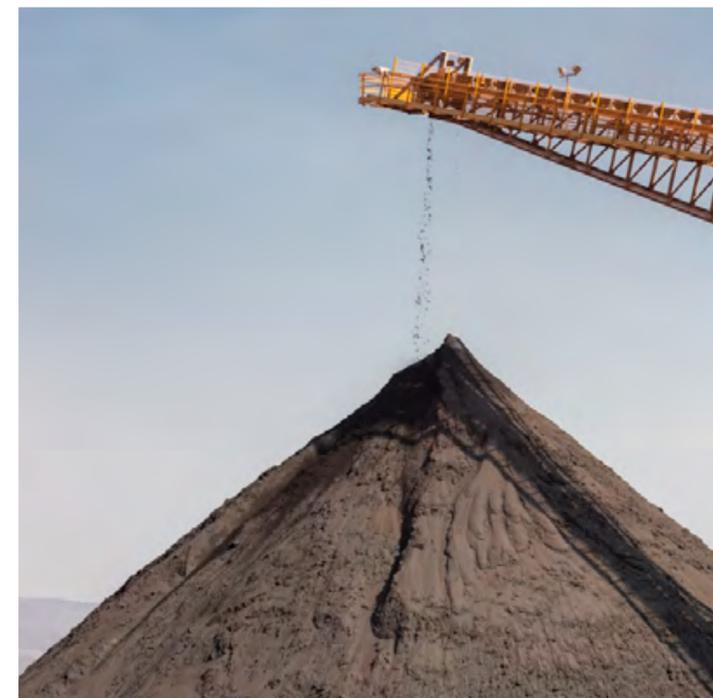
exclusiva, a operação do ReciCAR começa pela etapa de descontaminação (retirada de todos os elementos não ferrosos contaminantes, como fluidos, bateria e pneus, entre outros) e segue até a destinação final com garantia total de que os materiais ferrosos serão usados como matéria-prima no processo produtivo do aço e os contaminantes serão descartados em parceria com empresas especializadas em cada produto. Para conhecer mais ou se tornar fornecedor do programa de reciclagem de sucata metálica da ArcelorMittal Brasil, [clique aqui](#), no site da Companhia onde está disponível também o e-book sobre reciclagem.

Lixo que vira lucro – pós, lamas e escórias são alguns dos resíduos resultantes da produção do aço e o Grupo ArcelorMittal investe no desenvolvimento de tecnologias que permitem sua utilização de forma ambientalmente adequada como matéria-prima ou fonte de energia no próprio processo produtivo ou no de terceiros. **Sob o slogan “Misturou é lixo, separou é lucro”, o Plano de Gestão de Coprodutos da ArcelorMittal já está implementado nas unidades de Resende (RJ), Piracicaba (SP), Barra Mansa (RJ), Juiz de Fora (MG) e Monlevade (MG).** Além de mitigar impactos ambientais, o programa gera valor com a destinação de resíduos para a fabricação de coprodutos, como artefatos de concreto; aterros rodoviários; corretivos



agrícolas e, revestimento primário de vias urbanas e rurais, entre outros. Além disso, estão em andamento parcerias com as empresas Rolth e Hipermix para o desenvolvimento de produtos derivados dos resíduos gerados na Companhia. Saiba mais sobre o programa de gestão de resíduos da ArcelorMittal Brasil e [acesse aqui](#) os cinco catálogos de aplicações da linha com mais de 40 coprodutos publicados em 2023 pelo segmento de Aços Longos.

Disposição a seco em Serra Azul – Referência em qualidade de gestão de resíduos no setor de mineração no Brasil, desde 2012, o processo de extração na Mina de Serra Azul, localizada em Itatiaiuçu (MG), conta com um sistema de disposição de rejeitos pelo método de empilhamento a seco. **Como resultado, há mais de dez anos a barragem da mina operada pela ArcelorMittal Brasil está desativada.** Em 2016, esse sistema a seco foi incluído no Banco de Boas Práticas Ambientais da Indústria, coordenado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), como forma de disseminar projetos sustentáveis que possam ser replicados em outras empresas. Saiba mais no capítulo **Engajamento comunitário**.



Reciclagem de papel, papelão e plástico – Além de fazer a gestão dos resíduos gerados por suas atividades produtivas, as unidades da ArcelorMittal Brasil implementam projetos dedicados à reciclagem de materiais como papel, papelão e plástico, desenvolvidos de acordo com o contexto e a realidade específicos de cada localidade. Uma dessas iniciativas é a parceria mantida desde 2017 entre a Mina do Andrade, localizada em Bela Vista de Minas (MG) e a Associação dos Trabalhadores de Limpeza e Matérias Recicláveis de João Monlevade (Atlimarjom). Nesse período, **foram destinadas mais de 160 toneladas de materiais recicláveis – incluindo também as doações realizadas pela Unidade de Monlevade, que passou a destinar fardos de plástico para a Atlimarjom em 2022.** Atualmente, a instituição possui 40 cooperados residentes em João Monlevade e faz a coleta seletiva em todos os bairros da cidade. Dessa forma, o esforço conjunto contribui não apenas para a preservação ambiental, mas também para o fortalecimento da economia local.

CAPÍTULO 6

RESPONSABILIDADE SOCIAL





Gestão de Pessoas

Ao priorizar as pessoas e seu bem-estar, o Grupo ArcelorMittal atua globalmente promovendo a contínua evolução de sua cultura organizacional, que se fundamenta na prática de quatro valores: **QUALIDADE, LIDERANÇA, SEGURANÇA e SUSTENTABILIDADE** e inclui em sua agenda ESG a ênfase na diversidade, equidade e inclusão (DE&I).

Como marca empregadora global, esses valores norteiam a adoção de políticas e programas estratégicos comuns a todas as subsidiárias nos grandes eixos da Gestão de Pessoas, como segurança, saúde e bem-estar; atração, desenvolvimento e retenção de pessoas, além do Programa de Integridade já apresentado no capítulo **Governança corporativa**.

Com um total de 19.501 empregados diretos no Brasil, em consonância com as diretrizes de Gestão de Pessoas, essa estratégia fortalece a prática desses valores pelos líderes da Companhia. Na ArcelorMittal Brasil, a responsabilidade da liderança é ser exemplo da cultura e dos comportamentos esperados, traduzidos no dia a dia.

Diversidade, equidade e inclusão

Na visão de futuro da ArcelorMittal Brasil, só será possível concretizar o propósito de oferecer às pessoas e ao planeta as soluções mais inteligentes e inovadoras para o uso e reúso do aço, se os negócios contarem com as diferentes perspectivas e abordagens proporcionadas pela diversidade.

Para criar um ambiente saudável e estimulante, que revele a originalidade e o talento das pessoas, desde 2019, a ArcelorMittal Brasil adota uma Política de Diversidade, Equidade & Inclusão (DE&I), que deu início à estruturação de um programa estratégico nessa temática com a determinação de métricas e KPIs, bem como a revisão contínua das políticas e do plano tático, além do acompanhamento dos indicadores.

A relevância estratégica da pauta de DE&I é crescente e a subsidiária brasileira é referência no Conselho Global de DE&I do Grupo, que tem como meta alcançar pelo menos 25% de mulheres em posições de liderança até 2030. Fomentando uma cultura organizacional inclusiva e ambientes de trabalho mais justos, saudáveis e plurais, atuam na ArcelorMittal Brasil quatro grupos de afinidade: equidade de gênero, raça e etnia, LGBTQIA+ e Pessoa com deficiência.

Para a ArcelorMittal, a diversidade é fonte de novas perspectivas para os negócios e, por isso, promove um ambiente de trabalho inclusivo, no qual todas as pessoas têm as mesmas oportunidades de desenvolvimento

Para alavancar a adoção de iniciativas robustas e consistentes na agenda de DE&I, como eventos de conscientização, capacitações e treinamentos, a Companhia mantém parcerias com entidades, como: ONU Mulheres, Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+, Coalização

Empresarial para Equidade Racial e de Gênero e Rede Empresarial de Inclusão Social.



Sendo o setor siderúrgico ainda predominantemente masculino, a Companhia enfatiza ações afirmativas para promover o desenvolvimento profissional de mulheres nas áreas técnicas e operacionais. Em 2023, as mulheres em posições de liderança na empresa já atingiram a marca de 21% e a licença-maternidade foi estendida para 180 dias. **Avançando no processo de transformação cultural em favor da diversidade de gênero, a ArcelorMittal Brasil adotou o programa Múltiplas – Fortalecendo a equidade e a diversidade no contexto organizacional, um conjunto de iniciativas para dar suporte ao objetivo global de atingir 25% de mulheres na liderança.**

Um de seus principais objetivos é tornar o ambiente da ArcelorMittal mais convidativo e encorajador para a atuação feminina, sobretudo capacitando mais mulheres a

ocupar cargos estratégicos e posições de liderança. Sob o escopo do programa Múltiplas, por exemplo, a unidade de Sabará (MG) implementou o projeto Mais Mulheres. Como a expansão da trefilaria de Sabará exigiu a ampliação do quadro de empregados, o Mais Mulheres viabilizou a ampliação em 200% da contratação de mulheres nas áreas operacionais. A iniciativa vem quebrando paradigmas e a centenária unidade, em 2023, recebeu o Top Industrial por essa iniciativa.

No segmento de Aços Planos, em 2023, foi criada a Jornada PertenSER, aberta a todos os empregados. A iniciativa objetiva trabalhar comportamentos para o desenvolvimento de carreira e possibilitar o diálogo e a troca de experiências entre os grupos de afinidade e incluiu um quinto grupo dedicado exclusivamente aos homens. Saiba mais no capítulo **Ações locais de Investimento social.**

Contando sempre com o suporte da equipe da área de DE&I da ArcelorMittal Brasil, cada segmento de negócios estrutura e executa ações específicas para a sua realidade de negócios. Na recém-adquirida unidade de Pecém (CE), por exemplo, em 2023, já começou a ser implantado o Programa de DE&I da ArcelorMittal Brasil com a realização de três dias de eventos presenciais de conscientização, além de ações relacionadas

aos quatro grupos de afinidade, como o Dia da Consciência Negra e Dia da Visibilidade Lésbica, entre outros. Também teve início na unidade a pesquisa e o recadastramento racial voluntário.

Valorizando a contribuição feminina ao desenvolvimento sustentável, o Prêmio Mulher foi ampliado em sua terceira edição, além dos estados do Espírito Santo e Santa Catarina, foi contemplado também o estado do Ceará. Organizado pelo segmento de Aços Planos da ArcelorMittal desde 2019, o objetivo é reconhecer as mulheres que empreendem ações transformadoras em seis categorias: academia, imprensa, empresa privada (dividida em duas subcategorias), poder público, terceiro setor e empregadas ArcelorMittal Aços Planos. Na etapa de classificação foram escolhidas três finalistas de cada categoria em cada estado participante e os 22 projetos vencedores foram anunciados em maio de 2024, em um evento de premiação integrado com os três estados.

A meta é alcançar 25% de mulheres em posições de liderança até 2030. Com a adoção de ações afirmativas, a Companhia já chegou a 21% em 2023

Atração, desenvolvimento e retenção de talentos

Investindo em projetos estratégicos de expansão de sua capacidade produtiva, que serão gradativamente concluídos até 2026 e demandarão o crescimento do quadro de empregados qualificados, a área de Pessoas tem reforçado seus programas em atração, desenvolvimento e retenção de pessoas para manter abastecido o *pipeline* de sucessão nas áreas técnicas e administrativas e consolidar a ArcelorMittal como marca empregadora no País. Com esse objetivo, **a Companhia abre as portas para novos profissionais com programas de entrada robustos para aprendizes, estagiários e trainees**, além de investir em ações específicas para a área de Tecnologia da Informação, como o Connect&Up, que busca atrair profissionais recém-formados ou no último ano de graduação em qualquer área – desde que estejam interessados em trabalhar com sistemas e já tenham inglês avançado.

A cultura de aprendizagem da ArcelorMittal Brasil favorece o autodesenvolvimento, possibilitando aos empregados que explorem novos territórios do conhecimento e aprimorem competências relevantes para o sucesso dos negócios da Companhia. Os diversos segmentos e unidades da ArcelorMittal oferecem programas de aperfeiçoamento de competências técnicas e comportamentais, que incluem temas relacionados ao desenvolvimento de líderes, *team building*, diversidade, equidade e inclusão, modelos de trabalho, metodologias ágeis, habilitações legais e certificações. Além disso, de acordo com a necessidade de cada segmento de negócio, também são oferecidos treinamentos internos em áreas técnicas operacionais específicas, como segurança no trabalho, normas regulatórias, gerenciamento de projetos, entre outros. Em 2023, foram oferecidas em média 18 horas de capacitações por empregado. [GRI 404-1](#)

As unidades fazem uso de plataformas LMS para oferta de treinamentos, cursos e recursos de aprendizagem on-line e presenciais – síncronos ou assíncronos –, tais como Engage e Allura, além de contar com o Online Campus da ArcelorMittal University (AMU), que é a plataforma oficial do Grupo. A AMU disponibiliza desenvolvimentos, capacitações e treinamentos acessíveis a todos os empregados da ArcelorMittal Brasil,

incluindo o programa global de idiomas. Os recursos disponibilizados pela AMU incluem trilhas de aprendizado híbridas, como fóruns de discussão, *networking*, interação e colaboração entre alunos e facilitadores. [GRI 404-2](#)

Desafio Internacional do Aço 2023 – A ArcelorMittal Brasil foi a grande vencedora na etapa regional das Américas da 18ª edição do Steel Challenge (Desafio do Aço), uma competição internacional, organizada pela World Steel Association (WSA). Foram inscritos 43 participantes que conquistaram dez posições no Top 12 do concurso nas categorias para profissionais da indústria siderúrgica e estudantes. A preparação dos competidores foi feita durante três meses com apoio de profissionais especialistas de toda a Companhia. A Unidade do Pecém (CE), além de contar com nove empregados participantes, estimulou a participação dos alunos do curso de graduação em Engenharia Metalúrgica da Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do patrocínio e preparação dos graduandos na categoria estudantil. A ArcelorMittal Tubarão também se destacou, tendo seu estagiário ficado em 4º lugar na categoria estudantil.

Primeiro campus da AMU nas Américas – Foi inaugurado, em 2023, o *hub* de aprendizagem no único campus da ArcelorMittal University (AMU)

nas Américas, situado na Unidade de Tubarão (ES). O novo prédio do campus foi concebido para ser um local versátil, disruptivo e dinâmico, permitindo eventos que despertem a curiosidade e a criatividade, elementos tão propícios à aprendizagem e à geração de ideias. Os ambientes remetem aos Países onde a AMU está presente e reúnem as soluções desenvolvidas para aplicação de novas tecnologias utilizadas no processo de aprendizagem, como o simulador de ponte rolante e o treinamento de Percepção de Riscos, utilizando realidade virtual.



Remuneração e benefícios: Com o objetivo de apoiar a retenção de pessoas, a política de remuneração e benefícios praticada pela ArcelorMittal Brasil envolve análise de fatores internos e externos, sendo gerida pela área de Remuneração da Diretoria de Pessoas. Com o apoio analítico de consultorias externas, a opinião dos *stakeholders*, incluindo acionistas, é considerada por meio de pesquisas,

consultas e diálogos para a estruturação das faixas salariais, assegurando a adequação e a competitividade dos pacotes oferecidos com valores fixos e variáveis. Além disso, os *stakeholders* e acionistas foram consultados sobre a remuneração dos membros da estrutura de governança, confirmando a participação ativa e consideração de suas opiniões no processo. Na ArcelorMittal Brasil, é oferecida uma gama de benefícios essenciais como seguro de vida, planos de saúde e odontológico e licença-maternidade estendida para 180 dias, além de Licença-paternidade. [GRI 2-20, 401-2](#)



Segurança, saúde e bem-estar

[GRI 3-3 Tema material, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-9, 403-10](#)

Sendo um dos valores da cultura organizacional e a primeira das Dez Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável, a segurança é um valor inegociável para a ArcelorMittal Brasil. **No dia a dia de trabalho em todas as unidades da Companhia, o sucesso nos negócios começa com a segurança das pessoas.** Partindo da premissa de que todo acidente é evitável, a cultura e as práticas de segurança estão integradas no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, alinhado à norma ISO 45001:2018 e vão desde a análise de riscos até a implementação de programas específicos para as atividades ocupacionais e operacionais dos segmentos Arames, Aços Planos, Aços Longos, Mineração e BioFlorestas.

O objetivo maior de todas as ações vinculadas ao programa de segurança e saúde é resguardar a vida dos empregados e prevenir lesões e doenças, mantendo todos os locais de trabalho seguros e saudáveis para atingir a

meta de zero acidente. Para isso, a ArcelorMittal Brasil vai além da conformidade com a legislação vigente, implementando iniciativas que visam ao monitoramento, eliminação e controle dos riscos; à prevenção de doenças ocupacionais; ao acompanhamento da saúde do trabalhador; ao incentivo à busca da qualidade de vida; e à conquista de indicadores cada vez mais positivos entre os empregados próprios e os das contratadas.

Processo de auditoria externa externa, iniciado em 2023, para revisar sistemas, processos e iniciativas vai identificar oportunidades de melhoria do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

Embora a segurança e a saúde integrem os 13 princípios do ResponsibleSteel™, nos quais todas as unidades da Companhia deverão estar certificadas até 2025, **a ArcelorMittal Brasil deu início em 2023 a um abrangente processo de auditoria externa independente para revisar todo os sistemas, processos e iniciativas adotadas em segurança operacional e ocupacional.** O objetivo é identificar e acelerar novas oportunidades de melhoria contínua do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho na direção

da meta do zero acidente, com a adoção dos seguintes direcionamentos de ações:

- Consolidar a governança corporativa sobre o tema (diretrizes, comitês, iniciativas, processos, *follow-ups*, boas práticas e outros)
- Reduzir o grau de significância dos riscos
- Consolidar uma liderança visível e percebida em saúde e segurança
- Fortalecer o atendimento aos padrões mundiais de Prevenção de Fatalidades do Grupo ArcelorMittal (FPS)
- Aperfeiçoar continuamente as ferramentas de gestão de saúde e segurança
- Promover sinergias e *benchmarking* entre as unidades dos diferentes segmentos de negócio (Longos, Planos e Mineração)
- Relatar e eliminar desvios que possam gerar acidentes ou doenças ocupacionais

- Reduzir o absenteísmo e, finalmente,
- Reduzir o número de incidentes para alcançar o zero acidente

Na ArcelorMittal Brasil, todos são responsáveis pela segurança de todos. O valor com o cuidado e bem-estar das pessoas tem que ser de todos. Programas como o Comportamento Seguro, Take Care (na Belgo Case) e Safety Leadership promovem um ambiente de cuidado ativo, reforçando a importância de compreender os ativadores comportamentais que geram atos inseguros, reconhecer e reforçar comportamentos seguros e o direito de recusa. **Quando ocorre algum incidente ou acidente, é realizado o processo de identificação das causas raiz da ocorrência e estabelecimento de plano de ação corretivo, além da análise abrangências.** Esse processo visa exclusivamente aprender com a ocorrência e prevenir a recorrência.

A gestão de segurança inclui tópicos definidos em acordos ou convenções coletivas de trabalho. Os empregados são representados por meio de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa e Cipamin), a Companhia mantém comitês nacionais e internacionais que realizam o acompanhamento dos indicadores e das ações estratégicas implantados, para garantir o cumprimento de aspectos legais, padrões internos e corporativos.

Em parceria com o Ibmec, a Companhia passou a oferecer aos empregados uma pós-graduação em Segurança do Trabalho, que formará a primeira turma em 2024

Em 2023, após a integração da Unidade do Pecém (CE) ao portfólio de ativos da Companhia, uma das primeiras iniciativas adotadas foi a realização de uma jornada de integração para a cultura de segurança da ArcelorMittal Brasil e a apresentação dos processos e práticas do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho aos empregados da unidade. No processo de sinergia, foram analisadas e identificadas as melhores práticas da unidade para serem mantidas e compartilhadas com o restante da Companhia.

Outra importante iniciativa para a disseminação da cultura de segurança foi o lançamento, em Belo Horizonte, de um curso de pós-graduação em Segurança do Trabalho, implementado em parceria com o Ibmec. Está prevista para o final do primeiro semestre de 2024, a conclusão da primeira turma, formada por 30 empregados da ArcelorMittal Brasil de

diferentes áreas, como siderurgia, mineração, administrativo, florestal e logística. Esse time, que já conhece as rotinas de trabalho da Companhia, será valioso no aprimoramento e na evolução das práticas de segurança.

Saúde e bem-estar – Sendo proativa na adoção de programas de prevenção e preservação da saúde integral dedicados aos empregados e aos seus familiares, a **ArcelorMittal Brasil dispõe de uma estrutura robusta de serviços médicos, cobrindo as áreas assistencial e ocupacional.** O ponto central

é a conscientização dos empregados para que eles próprios realizem a gestão de sua saúde e levem a cultura da prevenção para suas famílias e comunidades, influenciando positivamente o ambiente em que vivem.

Com vista a incentivar o autocuidado e a saúde mental, a ArcelorMittal Brasil disponibiliza suporte aos empregados e aos seus familiares por meio de equipe de acolhimento psicossocial, além de ampla rede credenciada do plano de saúde com profissionais especializados em demandas físicas e emocionais. Para isso, é



oferecida uma plataforma que proporciona diferentes opções de atividades de saúde, esporte, bem-estar e promoção à saúde mental.

As ações voltadas à saúde ocupacional visam objetivos além do atendimento à conformidade legal, como promover o bem-estar e a qualidade de vida dos empregados. A gestão dos riscos ocupacionais que podem impactar na saúde das pessoas é pautada pelo monitoramento frequente, a eliminação e o controle dos riscos, assim como o acompanhamento do resultado dos exames médicos. Para isso, há o Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, responsável pela realização de exames periódicos nos empregados para identificar possíveis alterações clínicas decorrentes da exposição de risco nas atividades laborais.

Cada segmento de negócios oferece uma estrutura própria em saúde, que assiste aos empregados e seus familiares. Dessa forma, os empregados dos segmentos de Aços Longos e Corporativo contam com os serviços da Abertta Saúde, operadora de saúde no modelo de autogestão, que há mais de 50 anos busca a melhoria contínua com a incorporação de novas tecnologias e a gestão de dados em tempo real para integrar os cuidados em saúde assistencial e ocupacional, além de promover ações de bem-estar e qualidade de vida. Como resultado

desse esforço, a Abertta foi em 2023, a primeira operadora de saúde do modelo autogestão do Brasil, a obter a certificação em nível ouro da RN 507 da ANS, atestando qualidade assistencial, de gestão e sustentabilidade financeira.

Em 2023, para estar cada vez mais próximo do acompanhamento da saúde dos empregados e familiares, o segmento de Longos, por meio da Abertta Saúde, inaugurou mais três Centros de Promoção da Saúde (CPS): Santos Dumond, Juiz de Fora e Barra Mansa, que se somaram à rede própria de já existente com 17 CPS. Iniciativas de incorporação tecnológica, baseadas em um modelo digital, permitindo acesso em tempo real por meio de plataforma de telemedicina e telepsicologia, permitiram que 10% de todos os atendimentos clínicos dos CPSs já fossem realizados a distância em 2023. Além disso, em duas localidades mais remotas de Minas Gerais, foi implementado um serviço inovador de telemedicina com uso de IOT (internet das coisas), no qual um dispositivo, aplicado pelo enfermeiro no paciente, permite a captura de sons cardíacos, pulmonares, imagens de garganta, ouvidos e pele. Assim, a teleconsulta com o médico a distância, enriquecida por esses dados físicos, permite mitigar deslocamentos desnecessários a centros maiores, evitando emissão de carbono e trazendo redução de custos de saúde.

No segmento de Aços Planos, apenas os empregados da Unidade de Contagem (MG) utilizam os serviços de saúde da Abertta devido à proximidade geográfica. Para os empregados de todas as demais unidades de Aços Planos, o atendimento assistencial é realizado por uma rede própria formada por 12 clínicas médicas. Mais do que os serviços de diagnóstico e tratamento, o foco é a atenção primária e a adoção de iniciativas de preservação da saúde e prevenção de doenças com atendimento exclusivo aos empregados, aposentados, pensionistas e seus familiares.

Ao mesmo tempo, a Companhia se destaca por empreender ações pioneiras de promoção do bem-estar e da qualidade de vida: em 2023, a Unidade de Tubarão (ES) lançou o programa Equipamento de Proteção Mental (EPM), tendo mais de 300 líderes capacitados em ferramentas para proporcionar seu próprio equilíbrio emocional e de suas equipes. As ações adotadas para promover o bem-estar dos empregados, além da abordagem do desempenho profissional, focam também em mais sete dimensões: financeira, espiritual, intelectual, social, física, segurança e mental/emocional. A Companhia conta também com a Fundação de Seguridade Social (Funssest), que realiza a gestão de planos de previdência

para os empregados e assistenciais à saúde para aposentados, pensionistas e agregados. Para os empregados das unidades de Tubarão (ES) e Pecém (CE) de Aços Planos, o atendimento assistencial é realizado por uma rede própria formada por 12 clínicas médicas. Já a unidade de Vega (SC), também do segmento de Aços Planos, conta com uma rede própria, do Grupo Bradesco. Mais do que os serviços de diagnóstico e tratamento, o foco é a atenção primária e a adoção de iniciativas de preservação da saúde e prevenção de doenças com atendimento exclusivo aos empregados, aposentados, pensionistas e seus familiares.

Outras iniciativas adotadas na promoção do bem-estar dos empregados estão apresentadas na seção de Benefícios no capítulo **Atração, desenvolvimento e retenção de pessoas.**



Dados quantitativos e técnicos referentes aos indicadores **GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-9, 403-10 e 416-2** são detalhados no **Caderno de Indicadores.**

Engajamento comunitário

A ArcelorMittal Brasil chega aos 102 anos de existência no País com sua atuação caracterizada pela prática de princípios e valores irrenunciáveis, como a permanente abertura ao diálogo e a construção de relações transparentes, respeitadas e produtivas com todos os seus *stakeholders*. **Especialmente no que se refere ao engajamento comunitário, o propósito maior da Companhia sempre foi praticar a escuta ativa para mapear e entender melhor as principais necessidades e expectativas dos moradores das localidades vizinhas a cada unidade de negócios, promovendo um círculo virtuoso que resulte no desenvolvimento socioeconômico mútuo e recíproco.** Saiba mais sobre o relacionamento com fornecedores, clientes e demais *stakeholders* no capítulo de **Governança corporativa**.

Considerando essa prioridade, a Companhia concluiu em 2023 a segunda etapa do processo de Diagnóstico Socioambiental Participativo em comunidades localizadas nas cidades de João Monlevade (MG), Bela Vista de Minas (MG), Barra Mansa (RJ), Carbonita (MG), Contagem (MG), Feira de Santana (BA), Juiz de Fora

(MG), Santos Dumont (MG), Piracicaba (SP), Resende (RJ), Sabará (MG) e São Paulo (SP). O objetivo foi aprofundar o conhecimento sobre as características, dinâmicas e perspectivas socioterritoriais dos municípios em que a ArcelorMittal e a Belgo Arames atuam.

Com o subsídio dessa nova compreensão sobre as relações e impactos dos empreendimentos em cada uma dessas localidades, a ArcelorMittal Brasil está oxigenando a construção de estratégias e orquestrando a implementação de projetos estruturantes para que sua Fundação siga gerando valor compartilhado e se torne referência na atuação socioambiental no Brasil. Saiba mais no capítulo dedicado às ações realizadas pela **Fundação ArcelorMittal** e no relato apresentado a seguir sobre as medidas preventivas adotadas em relação à **Reparação à comunidade de Pinheiros**.



Festival de Dança de Joinville - No ano em que completou 20 anos de operações em Santa Catarina, a ArcelorMittal foi a apresentadora oficial do maior Festival de Dança do Mundo. De 17 a 29 de julho, o 40º Festival de Dança de Joinville trouxe uma programação ampla e inclusiva que também contou com apresentações em São Francisco do Sul, patrocinadas exclusivamente pela ArcelorMittal. Cerca de 703 grupos e 13 mil bailarinos participaram desta edição histórica do Festival de Dança de Joinville, com companhias de unidades federativas brasileiras e também França e Paraguai."

Reparação à comunidade de Pinheiros

Já se encontra em estágio avançado a construção da Estrutura de Contenção à Jusante

(ECJ), que fica próxima à barragem desativada da Mina de Serra Azul, localizada no município de Itatiaiuçu (MG). **Assim que for finalizada, a estrutura, que está sendo construída para reter os rejeitos em um cenário hipotético de ruptura, vai possibilitar o início do trabalho de descaracterização da barragem para que os resíduos sejam retirados do interior da estrutura e a área seja reintegrada à natureza.**

Em fevereiro de 2019, quando foi acionado o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), o nível de emergência da barragem foi elevado para 2 e a Companhia promoveu, preventivamente, a realocação de parte dos moradores de Pinheiros que residiam dentro da chamada Zona de Autossalvamento (ZAS). Posteriormente, em fevereiro de 2022, houve a reclassificação para nível 3 em função de novos critérios técnicos estabelecidos pela Agência Nacional de Mineração (ANM). É importante destacar que essa reclassificação não mudou as condições de segurança da barragem, que permanecem inalteradas desde 2012, quando deixou de ser utilizada.

Desde o acionamento do PAEBM, a ArcelorMittal Brasil vem aplicando novas tecnologias e instalando equipamentos como piezômetros, sismógrafos e câmeras de alta resolução para aprimorar o monitoramento

da barragem, que é feito pela Companhia no esquema de 24/7, contando também com radares e imagens de satélites.

Quando houve a evacuação preventiva em 2019, foi firmado um Termo de Acordo Complementar (TAC) entre a empresa, a Comissão Representativa de Atingidos e Atingidas de Itatiaiuçu, o Ministério Público Estadual (MPMG) e o Ministério Público Federal (MPF), que estabeleceu critérios para as indenizações de moradia, atividades econômicas e agropecuárias, danos morais e danos coletivos e individuais.

Em relação à reparação coletiva, em junho de 2023, foi assinado acordo para destinar R\$ 440 milhões a iniciativas indenizatórias definidas em conjunto com os moradores de Pinheiros (MG)

A A ArcelorMittal Brasil, no entanto, optou desde o início por adotar, como medida de precaução, ações de segurança superiores às exigidas pela legislação da época, de modo a garantir total segurança das pessoas, dos animais e do meio ambiente. Desde então,

são adotadas medidas preventivas superiores às determinadas pela Agência Nacional de Mineração (ANM) e pela legislação vigente.

O processo de reparação e indenização está em curso e avança para um novo momento: em junho de 2023, a Companhia, a Comissão Representativa dos Atingidos e Atingidas de Itatiaiuçu, a prefeitura de Itatiaiuçu e os Ministérios Públicos Federal (MPF) e Estadual (MPMG) assinaram um acordo que estabeleceu as bases para a reparação dos danos coletivos e difusos causados às comunidades e ao município.

O acordo prevê a destinação de aproximadamente R\$ 440 milhões, incluindo os valores já desembolsados pela Companhia com as ações de reparação coletiva até agora. Serão R\$ 300 milhões adicionais, além do compromisso de manutenção da assessoria técnica independente por cinco anos. Os parâmetros do acordo foram discutidos previamente com todas as partes e a destinação final dos recursos financeiros será em iniciativas aprovadas conjuntamente entre moradores, município, ArcelorMittal e Ministérios Públicos Estadual e Federal.

O fechamento dos acordos de pagamento das indenizações individuais foram encerrados no primeiro semestre de 2024. Com o acordo

firmado, as famílias transferidas para moradias provisórias têm se mudado para imóveis definitivos, com o auxílio da ArcelorMittal.

Com o objetivo de manter o diálogo com os moradores a ArcelorMittal possui canais de atendimento e comunicação exclusivos às comunidades do entorno da Mina de Serra Azul e mantém um [site exclusivo](#) e permanentemente atualizado para informar sobre o andamento das etapas de reparação.

Desde o acionamento do acionamento PAEBM em 2019, foi instalado o Posto de Atendimento de Pinheiros, que funciona de segunda a sexta em horário comercial e há também à disposição dos moradores a Central de Relacionamento com a Comunidade (0800 721 2425) para responder dúvidas, colher sugestões e reclamações.

Em atendimento a uma exigência da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), foi construído também um viveiro, que fica dentro do Posto de Atendimento de Pinheiros, para a reprodução de mudas de plantas nativas, entre as quais, araucária, acaiaca, jacarandá, ipês amarelo e roxo, braúna, canela sassafrás, além de vários tipos orquídeas. Até o final de 2023, contabilizava aproximadamente 11.500 mudas.

O viveiro recebe mudas, frutos e sementes resgatados do entorno da barragem até o Reservatório do Rio Manso. O trabalho foi realizado por equipe especializada no tema, composta por biólogos e engenheiros agrônomos.



Assim que ficar pronta a Estrutura de Contenção à Jusante (ECJ), terá início o trabalho de descaracterização da barragem, com a retirada de todo o rejeito e desmonte da estrutura



Fundação ArcelorMittal Brasil

Responsável por conectar a ArcelorMittal Brasil a causas sociais relevantes e articular ações estruturantes com o objetivo de transformar a vida de crianças e jovens por todo o Brasil, a Fundação ArcelorMittal completou 35 anos de atuação em 2023. **Ao longo de sua trajetória, mais de 11 milhões de pessoas participaram das iniciativas realizadas em mais de 300 localidades nos 25 estados brasileiros e no Distrito Federal.**

Para celebrar seus 35 anos de atuação, a Fundação ArcelorMittal realizou uma série de ações de relacionamento junto aos principais *stakeholders*, eventos e publicidade, envolvendo empregados e pessoas das comunidades nas ações de celebração ao longo de todo o ano. Conheça 35 histórias de transformação aqui.

Para marcar a data e reforçar a transversalidade do trabalho da Fundação, no dia 08 de dezembro foi realizado um evento gratuito e aberto ao público em Belo Horizonte (MG), na Serraria Souza Pinto. A programação contou com ações nos eixos de educação – com palestras e oficinas –, cultura – com atrações de reconhecimento nacional e das localidades de atuação do grupo, e esporte – com atividades para toda a família. Ao todo, mais de duas mil pessoas passaram pelo evento.

Viabilizando a implementação de projetos nas vertentes da **educação, cultura e esporte**, as iniciativas adotadas, além do foco em oferecer oportunidades para a inclusão e o desenvolvimento da cidadania de crianças e jovens brasileiros, também se caracterizam por buscar a perenidade e a capilaridade, fazendo a conexão com moradores de comunidades remotas no entorno dos ativos da Companhia. Com esse objetivo, alguns

projetos são igualmente levados a capitais e pequenas cidades do interior, como o Diversão em Cena, que já levou ao teatro um milhão de pessoas em 13 anos de existência.

Somente em 2023, a Fundação ArcelorMittal destinou um total de R\$ 51 milhões para investimentos sociais, sendo R\$ 14,7 milhões em recursos próprios e R\$ 36,3 milhões de recursos incentivados. Durante o ano, houve 450 mil participantes diretos nas ações de educação, cultura e esporte e mais 4,6 milhões foram impactadas por patrocínios e projetos de parceiros.

Mais de duas mil pessoas participaram dos eventos gratuitos que marcaram a celebração dos 35 anos da Fundação ArcelorMittal Brasil, que nos últimos cinco anos investiu mais de R\$ 300 milhões em projetos de educação, cultura e esporte, impactando mais de 11 milhões de pessoas



Estratégia LIGA STEAM – Na dimensão da educação, um dos destaques em 2023 foi a formação da aliança social entre a Fundação ArcelorMittal e a Fundação Banco do Brasil com o objetivo de fortalecer, difundir, dar escala e aumentar o impacto social da **Liga STEAM**, que é um dos maiores programas de formação gratuita de educadores no Brasil. A Fundação ArcelorMittal assume um papel de agente catalisador da abordagem da metodologia STEAM, que envolve práticas pedagógicas específicas para integrar o ensino de **ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática e formar jovens capazes de criar soluções para os problemas do mundo contemporâneo**. Ao multiplicar esforços pela parceria com a Fundação Banco do Brasil, o programa STEAM ampliou sua abrangência de dois para seis territórios e no total já formou 15 mil educadores de escolas públicas e particulares na metodologia. Adicionalmente, a iniciativa STEAM Girls levou oficinas a 590 jovens para incentivar o estudo das ciências exatas entre

as jovens alunas dos ensinos fundamental e médio. A partir da mensuração do Retorno Social do Investimento (SROI, *Social Return on Investment* na sigla em inglês) verificou-se que a cada R\$ 1 milhão que foram aplicados na formação de educadores em STEAM, R\$ 3,5 milhões retornaram em valor social para as comunidades participantes do programa. Em 2023, o Prêmio Nacional Liga STEAM instalou dois laboratórios e uma brinquedoteca para as três escolas vencedoras em primeiro lugar nas categorias Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Além disso, entre as seis escolas vencedoras em 2º e 3º lugares, foram distribuídos R\$ 45 mil.

Dentre as escolas premiadas está a Escola Básica Municipal Ida Beatriz Brunato de Camargo, de São Francisco do Sul (SC) com um projeto sobre a prevenção contra a dengue. A escola recebeu um laboratório de robótica que inclui um notebook, impressora multifuncional, impressora 3D, televisão, kits educacionais Lego, mobiliário e conexão wi-fi, conjunto avaliado em R\$ 350 mil.



Programa Forma e Transforma – Com o objetivo de valorizar e contribuir para o desenvolvimento cultural das comunidades, promovendo a formação de artistas, gestores e empreendedores culturais, o programa **Forma e Transforma** já atingiu um total de 51 mil participantes. Em 2023, o projeto **Revivescer** foi um dos destaques dentro do Programa Forma e Transforma. Com foco na geração de emprego e renda entre os moradores do distrito de Pinheiros (MG), próximo à mina de Serra Azul (saiba mais no capítulo **Engajamento comunitário**), houve a inauguração da Casa da Comunidade e foi oferecido curso de capacitação na produção de peças cerâmicas. O projeto reuniu 30 participantes e, juntamente ao aprendizado da fabricação de cerâmica, o curso abrange ensino de empreendedorismo comunitário com o objetivo de que, depois de formados, os alunos trabalhem cooperativamente na produção e comercialização das peças, promovendo o desenvolvimento social e econômico da comunidade.

Diversão em Cena – Na área de cultura, o **Diversão em Cena**, criado em 2010, já se tornou o maior programa para a formação de público para o teatro infantil no País. **Somente em 2023, o projeto foi levado a 59 territórios e contou com a participação de 119 mil pessoas para assistir às peças infantis apresentadas.**

Com o **Diversão em Cena**, a Fundação ArcelorMittal já ajudou a promover mais de 3 mil espetáculos artísticos pelo País, selecionando projetos nas áreas de teatro, música, circo, musicais, dança e linguagens inovadoras.



Projeto Acordes – Iniciativa implementada para possibilitar o ensino de música erudita em escolas públicas, o **Acordes tem incentivado jovens talentos e colaborado no aprimoramento da formação de profissionais da música, tendo alcançado em 2023 um total de mil estudantes beneficiados**. Além de contribuir para a ampliação do repertório cultural, outro resultado alcançado pelo programa é a melhoria do desempenho escolar dos participantes. O Acordes foi desenvolvido em 2023 nas cidades de Sabará, Itaúna, Juiz de Fora e João Monlevade (MG); Piracicaba (SP); e Feira de





Santana (BA).

Projetos esportivos – Sendo reconhecida pelo Governo do Estado de Minas Gerais como uma das maiores incentivadoras do esporte, a Fundação ArcelorMittal apoia o desenvolvimento de habilidades e o vínculo escolar com a formação de jovens atletas nas modalidades de basquete, futsal, vôlei, natação, handebol, ginástica de trampolim, judô, xadrez, tênis, *taekwondo*, futebol, jogos eletrônicos, automobilismo, *breaking* e atletismo. **Os projetos esportivos realizados em 33 cidades já tiveram a participação de 26 mil crianças e jovens.**

Em suas parcerias estratégicas, em 2023, a Fundação ArcelorMittal renovou o patrocínio ao Museu do Amanhã (RJ), onde realiza também o Rolê STEAM, encontros que já contaram com a participação de mais de 4 mil estudantes, aproximando crianças e jovens das áreas de ciências, tecnologia, engenharia, artes e

matemática. Também manteve o incentivo ao Palácio das Artes, em Belo Horizonte, e ao projeto Novos Encontros para o compartilhamento de vivências culturais na capital mineira.

Além disso, ao longo do ano apoiou entidades e iniciativas culturais e esportivas, como: Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Grupo Corpo, Stock Car, Arena MRV (MG), Casa de Metal Espaço Cultural (SP), Festa da Penha (ES), Salvaguarda Patrimônio Histórico e Oficina de Captação de Projetos. Há ainda a parceria com o SADA Cruzeiro com o patrocínio do time profissional de vôlei e a adoção de iniciativas para disseminar a prática do esporte. Ao todo, são dez núcleos que possibilitaram que 1.760 crianças de escolas públicas participem do projeto, tendo sido inaugurada uma nova escolinha de vôlei em João Monlevade (MG) em 2023.

Outra parceria foi firmada em 2023 com o Resende Futebol Clube para a realização de um investimento na montagem de núcleos sociais para a prática de futebol, além de promover a formação de atletas das categorias de base do clube. A parceria vai contemplar quase mil crianças e adolescentes de Resende e cidades vizinhas no estado do Rio de Janeiro. Para atender crianças e jovens com idade entre 5 e 15 anos, o projeto tem caráter exclusivamente social e contará com

suporte da prefeitura do município, que vai ceder profissionais para as atividades diárias.

Além dos eixos prioritários em educação, cultura e esporte, a Fundação também atua com iniciativas de desenvolvimento comunitário, que merecem destaque pelo retorno social que já obtiveram:

Projeto Ver e Viver – Para melhorar a vida escolar de crianças e jovens nas comunidades próximas às atividades da ArcelorMittal Brasil, o programa Ver e Viver realiza exames de visão e faz a doação de óculos para crianças e adolescentes.

Em 2023, mais de 6 mil estudantes realizaram exames oftalmológicos e 1.677 alunos passaram a usar óculos doados pela Companhia.

Cidadãos do Amanhã – há mais de 20 anos, o programa de renúncia fiscal mobiliza as pessoas para que destinem parte de seu Imposto de Renda para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em 2023, **mais de quatro mil pessoas fizeram parte do Cidadãos do Amanhã, gerando um valor arrecadado de pouco mais de R\$ 2 milhões**, que foram repartidos entre 36 conselhos municipais, fazendo a diferença na vida de 4.492 crianças e jovens.



Portal de Projetos

Com o objetivo de dar transparência ao processo de análise e seleção e democratizar o acesso ao patrocínio, a **Fundação ArcelorMittal Brasil** recebe propostas exclusivamente pelo Portal de Projetos. Na plataforma web para gerenciamento de projetos incentivados pela Fundação, os projetos inscritos são avaliados pela equipe da Gerência de Cultura e Esporte, de acordo com os critérios estabelecidos pelas

Políticas de Investimento Cultural, Esportivo e Saúde (Pronon, Pronas e Fundo do Idoso) da ArcelorMittal, disponíveis para acesso em nosso site. Em seguida, passam pela análise de um comitê formado por profissionais da ArcelorMittal Brasil, que se reúne trimestralmente para aprovação das propostas. Os projetos são avaliados de acordo com a ordem de cadastramento e com a disponibilidade de recursos.



Ações locais de investimento social

Ampliando o retorno social já obtido pelos programas da Fundação ArcelorMittal, **cada uma das unidades de negócios da Companhia também realiza anualmente investimentos em ações focadas em atender às necessidades e expectativas dos moradores das cidades e comunidades existentes na vizinhança dos ativos.** Nessa esfera de atuação mais localizada, a unidade de Tubarão (ES) é um dos destaques da ArcelorMittal Brasil com seu **Programa InterAção**. Tendo já implementado 18 diferentes projetos (entre parcerias com ONGs e associações de moradores), o Programa visa resgatar a cidadania e incentivar a educação, o esporte e o respeito entre as pessoas, fortalecendo laços e proporcionando novas oportunidades para as comunidades capixabas.

O InterAção de apoio a projetos sociais já beneficiou 13.618 pessoas, gerando 42 empregos através dos projetos patrocinados na Grande Vitória. Os projetos visam preservação ambiental, desenvolvimento social, empregabilidade e melhoria da

qualidade de vida. Os financiamentos, viabilizados por investimentos em espécie, têm duração de 12 meses, podendo ser renovado por mais dois anos, são acompanhados por prestação de contas e auditorias externas.

Entre os projetos do InterAção, destacam-se o **Viva Bem**, iniciado em 2022, com a criação do Centro de Reabilitação Fisioterápica em parceria com a Fundação Carmem Lúcia, cujo objetivo é recuperar a autonomia e a independência das pessoas atendidas; o **Conectando Saberes e Fazeres**, realizado em conjunto com a Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil que disponibiliza atividades de recreação e educação para crianças e adolescentes em tratamento onco-hematológico; e o **Garoto Bom de Bola** que, desde 2007, oferece escolinha de futsal, reforço escolar e atendimento psicossocial para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O repasse de investimento no InterAção no Espírito santo atingiu R\$1.147.749,57 (educacao R\$ 29.709,50; desenvolvimento comunitário R\$ 39.240,68; cultura R\$ 40.597,30; esporte R\$ 47.362,7, entre outros investimentos). O total de beneficiários diretos e indiretos somaram 15.334 pessoas.

O InterAção de apoio a Comunidades realizou ações junto a 14 bairros do município de Serra,

vizinhos da empresa, de forma contínua, sempre em parceria com as lideranças locais e levando em consideração as demandas da população. Além disso, seis associações de moradores desses bairros foram apoiadas financeiramente através de projetos inscritos em edital público que contribuiu para o desenvolvimento local, impulsionando a transformação econômica e social.

O Programa InterAção, que acontece na Unidade de Vega (SC), voltado a investimentos na área da saúde, educação, cultura, esporte e desenvolvimento comunitário, visa apoiar instituições sociais de São Francisco do Sul. Anualmente, a unidade abre o Edital do Programa InterAção. Em 2023, foram atendidas 11 instituições.

Promovido pela unidade Vega (SC), em parceria com o SENAI, o Programa Sustentabilidade Técnica é direcionado a jovens de 18 anos ou mais, homens e mulheres, moradores de São Francisco do Sul, que já tenham concluído o ensino médio ou esteja na fase final de conclusão. O programa gera oportunidades de formação técnica e cidadã a jovens de São Francisco do Sul e vem atuando para o aumento progressivo da contratação de moradores locais e da inclusão feminina na indústria.

O programa se tornou uma das principais portas de entrada para o aumento da inclusão e da equidade de gênero dentro da ArcelorMittal, com as primeiras mulheres da unidade a atuarem nas linhas de produção sendo egressas do programa.

Programa InterAção

Educação

R\$ 189.709,50

Desenvolvimento Comunitário

R\$ 142.737,68

Cultura

R\$ 100.847,30

Saúde

R\$ 385.732,00

Esporte

R\$ 87.362,77

Investimento Total

R\$ 1.897.228,57

Total beneficiários diretos e indiretos:

31.327



335 alunos



27% de mulheres participantes do programa



85% de alunos são contratados pela Unidade de Vega ou por empresas da região

Outra iniciativa adotada para incentivar a participação feminina no mercado do aço é o Programa **Elas na Siderurgia**, desenvolvido em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Ao completar 15 anos em 2023, o **Programa Mestre ArcelorMittal** ofereceu nova rodada de seu curso gratuito na área de construção civil com o caminhão-escola sendo levado para nove municípios de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. **A iniciativa já capacitou mais de 20 mil pessoas em todo o Brasil, sendo destinada aos profissionais da área de construção civil, estudantes e para quem quer conhecer ou**

iniciar uma carreira no setor. O curso é gratuito e as aulas voltadas à apresentação das novas tendências e técnicas construtivas, com a correta aplicação de produtos e foco na produtividade, segurança e sustentabilidade.

Em Piracicaba (SP), a Fundação ArcelorMittal viabilizou a inauguração de **dois laboratórios de tecnologia e robótica** na rede municipal de ensino do município. Um dos espaços foi instalado no prédio da Secretaria Municipal de Educação e está à disposição das 124 escolas de educação infantil e de ensino fundamental que compõem a rede pública da cidade paulista. O segundo laboratório – instalado na Escola Municipal Professora Antônia Benedita Eugênio – foi doado em virtude da conquista do Prêmio Liga STEAM (saiba mais no capítulo sobre a **Fundação ArcelorMittal**). Os dois laboratórios possibilitam que meninas e meninos montem e aprendam a programar robôs, reforçando os conceitos trabalhados na abordagem STEAM.

Incentivando a adoção de ações em favor da economia circular, a Unidade do Pecém (CE) abriu inscrições em 2023 para o **Programa REcircula**, que tem o objetivo de selecionar projetos que desenvolvam atividades de artesanato e/ou corte e costura com a reutilização do tecido de uniformes administrativos doados pela unidade. Foi

dada prioridade às iniciativas propostas por entidades das cidades cearenses de São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Paracuru, Maracanaú e Fortaleza, promovendo o desenvolvimento social dos moradores das comunidades a partir da valorização da cultura local e da geração de emprego e renda. Outras ações locais de engajamento e investimento social estão detalhadas nos **GRI 203-1 e 413-1** no **Caderno de Indicadores**.

Ainda em 2023, ano em que a ArcelorMittal completou 20 anos de operações em Santa Catarina, a empresa foi a apresentadora

oficial do maior festival de dança do mundo, patrocinando o evento através da Lei de Incentivo à Cultura, por meio da Fundação ArcelorMittal. De 17 a 29 de julho, o 40º Festival de Dança de Joinville trouxe uma programação ampla e inclusiva que também contou com apresentações em São Francisco do Sul, patrocinadas exclusivamente pela ArcelorMittal. Cerca de 703 grupos e 13 mil bailarinos participaram dessa edição histórica, com companhias de diferentes estados do País e também da França e do Paraguai.



CAPÍTULO 7

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO





Cenário interno e externo

Distanciando-se dos ciclos excepcionais de desempenho ocorridos em 2021 e 2022, o setor siderúrgico aterrissou em 2023 em um patamar com novos desafios gerados pela influência de poderosas variáveis externas e internas. No cenário externo, entre os fatores que mais afetaram o desempenho do setor, estão a guerra na Ucrânia, a queda do preço das *commodities* ocorrida simultaneamente à alta da cesta de matérias-primas do aço (minério, sucata e carvão) e o forte direcionamento do excedente das siderúrgicas chinesas para o mercado internacional.

No contexto brasileiro, embora tenha havido uma redução gradual, as taxas de juros ainda se mantiveram altas, prejudicando o aumento do consumo dos setores intensivos na compra de aço, como a indústria automotiva e a construção civil. Adicionalmente, a manutenção das alíquotas de importação de aço em nível bem abaixo das praticadas por Países como Estados Unidos e os que compõem a União Europeia favoreceu bastante a entrada no Brasil dos produtos siderúrgicos chineses.

De acordo com o Instituto Aço Brasil, em 2023, foi verificada queda de 6,7% na produção de aço frente ao mesmo período no ano anterior, baixando para o patamar de 31,8 milhões de toneladas. Também houve diminuição de 4,2% nas vendas internas, que passaram para 19,5 milhões de toneladas. As importações tiveram um aumento de 50%, alcançando 5,0 milhões de toneladas no acumulado do ano. Por sua vez, as exportações reduziram 1,8% e o consumo aparente aumentou 1,6%, uma alta que não surtiu efeito positivo para a indústria local em função de importações.

Submetido à atuação desse conjunto de variáveis, o desempenho das produtoras de aço também foi impactado, em especial no segundo semestre, pela tímida *performance* da indústria no Brasil. Em 2023, o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 2,9% em comparação a 2022, enquanto o crescimento do setor industrial encerrou o ano em 1,6%. **Para 2024, as condições de mercado mostram sinais de melhora com a retomada gradual da demanda aparente, embora permaneçam os riscos para as perspectivas econômicas.** No Brasil, a atuação da ArcelorMittal tem se caracterizado pela resposta rápida e assertiva aos períodos de crise, realizando ajustes com agilidade à demanda dos mercados nacional e internacional. Dessa maneira, a perspectiva para o próximo ciclo é mais otimista, sendo

o desempenho da Companhia apoiado também por sete dos projetos estratégicos de expansão, que têm previsão de conclusão em 2026 e adicionarão US\$ 1,8 bilhão ao Ebitda.

Resultados econômico-financeiros

Ao incorporar integralmente a seu portfólio de ativos à operação do Pecém (CE), o ano de 2023 foi um marco para o desempenho da ArcelorMittal Brasil, confirmando a acurácia da decisão estratégica tomada em favor da aquisição da Unidade. Embora as conjunturas interna e externa não tenham favorecido o desempenho do setor brasileiro do aço, a Companhia alcançou resultados superiores aos inicialmente orçados. Assim, os indicadores ficaram aquém dos ciclos excepcionais registrados em 2021 e 2022, mas superaram as metas estabelecidas pelo orçamento de 2023.

As receitas líquidas totalizaram R\$ 69,8 bilhões, ficando 2,6% abaixo do resultado de 2022. O Ebitda foi de R\$ 9,2 bilhões, com recuo de 38% sobre 2022 e a margem Ebitda apresentou queda de oito pontos percentuais para 13%

sobre a receita líquida. **A produção de aço foi expressiva, totalizando 14,8 milhões de toneladas, volume 16,5% acima ao registrado no ano anterior. O volume de vendas de aço subiu para 14,4 milhões de toneladas (15,9% superior ao de 2022), sendo que, desse montante, 55% foram destinados ao mercado interno e 45% ao mercado externo.** A ArcelorMittal Brasil encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 4,1 bilhões (-54,5%).

O desempenho econômico-financeiro dos negócios em 2023 foi mantido dentro do parâmetro de metas estabelecido graças à gestão de três fatores: excelência operacional, otimização do controle de custos fixos e eficiência na compra de insumos. **Com consistente caixa e saúde financeira, a Companhia manteve sua programação de investimentos, cujo total é de R\$ 25 bilhões** (saiba mais no capítulo *Principais investimentos*) até 2026.

CAPÍTULO 8

CADERNO DE INDICADORES





Governança corporativa

GRI 2-1. Detalhes da organização – ArcelorMittal Brasil S.A., conhecida como ArcelorMittal, é uma organização com fins lucrativos, sediada na Av. Carandaí, n. 1115, bairro Funcionários, em Belo Horizonte/MG, CEP 30.130-915. Líder na produção de aço no Brasil e um dos maiores *players* mundiais em mineração, o Grupo atua globalmente, com clientes em 140 Países e um contingente de mais de 126 mil empregados. A ArcelorMittal Brasil possui uma capacidade instalada de produção superior a 15,5 milhões de toneladas de aço por ano, com plantas industriais em nove estados brasileiros e emprega cerca de 19 mil pessoas. Para mais informações sobre os Países em que opera, acesse: <https://corporate.arcelormittal.com/locations>

GRI 2-2. Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização – Este Relato de Sustentabilidade inclui todas as unidades controladas pela Companhia: Tubarão, Vega, Pecém, Contagem, Monlevade, Juiz de Fora, Sabará, Belo Horizonte, ArcelorMittal Sistemas (Belo Horizonte), Mineração – Mina do Andrade e Serra Azul, Piracicaba, São Paulo, Sul Fluminense – Resende e Barra Mansa, BioFlorestas, e Belgo Bekaert Arames Ltda. Todas são subsidiárias, exceto ArcelorMittal Brasil (Belo Horizonte), que é controlada majoritariamente. Todas estão presente tanto no relato financeiro quanto no de sustentabilidade da organização.

As informações consideram as fusões, aquisições e alienações de entidades ou partes delas através de um grupo de trabalho com responsáveis por cada indicador no Relatório de Sustentabilidade. Os indicadores são compilados tanto individualmente por unidade como consolidados por segmento – Longos, Planos e Corporativo – ou por empresa – ArcelorMittal e Belgo. Certos indicadores podem não ser aplicáveis a todas as unidades, sendo que essas especificações estão claramente sinalizadas no Relatório.

Em particular, a Belgo Arames, uma parceria entre a ArcelorMittal e a Bekaert, é tratada como parte da ArcelorMittal Brasil, com todos os dados refletindo o quadro de funcionários e as operações integradas da empresa. A Unidade do Pecém, adquirida em março de 2023, também é plenamente representada. Não existem abordagens diferenciadas no tratamento de temas materiais ao longo

do Relatório. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ArcelorMittal Brasil para 2023 servem como referência para todas as informações financeiras relacionadas.

GRI 2-9. Estrutura de governança e sua composição e GRI 2-10. Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança – A Assembleia de Acionistas representa o órgão supremo da Companhia, onde os acionistas se reúnem para deliberar sobre questões cruciais, exercendo o poder decisório máximo. O Conselho de Administração é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas, monitorar o desempenho dos negócios, e supervisionar a gestão dos diretores, enquanto analisa os impactos das atividades da empresa. O órgão é composto por três membros externos, sem relações familiares ou empregatícia com a organização e cada um com um mandato de dois anos. Os membros são:

- **Benjamin Mario Baptista Filho** – Externo, sem função executiva, presidente do Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil S.A.
- **Carlo Panunzi** – Externo, sem função executiva, Vice-Presidente do Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil S.A.

- **Bart Maria H. Wille** – Externo, sem função executiva, Membro do Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil S.A.

Estes membros não são integrantes de grupos sociais sub-representados, mas trazem competências em áreas como gestão estratégica, conhecimento dos mercados de aço e mineração, e liderança em práticas sustentáveis.

A Diretoria Estatutária, nomeada pelo Conselho de Administração, é composta por oito diretores que gerenciam as operações diárias da Companhia, assegurando o funcionamento regular da Companhia e representando-a ativamente, com competências específicas, eleitos para mandatos de dois anos:

- **Jefferson De Paula** – Diretor Presidente e Diretor Executivo responsável pelas áreas de Aços Longos e Mineração, ocupando Presidências em várias entidades do grupo.
- **Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira** – Diretor vice-presidente e diretor-executivo responsável pela área de Aços Planos, exercendo múltiplos cargos em conselhos relacionados à indústria siderúrgica.

- **Alexandre Augusto Silva Barcelos** – Diretor-executivo responsável pela área de Finanças Corporativas e Tecnologia da Informação, com participação em diversas diretorias e conselhos do grupo.

- **Eduardo Fares Zanotti** – Diretor Comercial responsável pela área de Aços Planos.

- **Everton Guimarães Negresio** – Diretor Comercial responsável pela área de Aços Longos.

- **Jorge Adelino de Faria** – Diretor de Operações responsável pelas unidades de Tubarão, Vega e Contagem.

- **Waldenir Luciano de Souza Lima** – Diretor de Operações responsável pela área de Aços Longos.

- **Wagner de Brito Barbosa** – Diretor de Operações responsável pela área de Mineração.

O Conselho Fiscal, atuante conforme necessário, complementa esta estrutura ao fiscalizar as atividades dos administradores e examinar as contas da Companhia, garantindo a

transparência e a conformidade com as práticas de governança corporativa.

GRI 2-18. Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança – A ArcelorMittal Brasil realiza uma avaliação anual do desempenho do seu mais alto órgão de governança, utilizando o programa Global Employee Development Program (GEDP). O programa é projetado para avaliar tanto o desempenho quanto o potencial dos profissionais de nível superior, conectando as diretrizes estratégicas do negócio com as áreas e seus profissionais, visando otimizar resultados e promover o aperfeiçoamento contínuo, a meritocracia e as boas práticas de gestão. As avaliações são realizadas pelo gestor direto do empregado, com revisões semestrais para eventuais ajustes. Para o mais alto órgão de governança, a avaliação é conduzida diretamente pelo CEO do Grupo ArcelorMittal.

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados – Em 2023, a composição dos indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, foi caracterizada pela seguinte distribuição de gênero e faixa etária: todos os membros eram homens, representando 100%, enquanto não havia mulheres ocupando essas posições. Em relação à faixa etária, não havia indivíduos abaixo de 30 anos. A maior parte dos

membros, 84,62%, estava na faixa etária acima de 50 anos, e 15,38% tinha entre 30 e 50 anos.

GRI 2-23. Compromissos de política – A Companhia mantém compromisso com a responsabilidade corporativa, evidenciado por um conjunto abrangente de documentos, como o Código de Conduta, Código de Fornecimento Responsável, Política de Direitos Humanos, Procedimento de Auditoria Anticorrupção, e diversas políticas e diretrizes que integram o Programa de Integridade do Grupo ArcelorMittal. Esses documentos, alinhados com importantes instrumentos intergovernamentais internacionais, incluem os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, Normas de Trabalho da OIT, Pacto Global da ONU, os ODS da ONU, diretrizes da OCDE, Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos, Padrões de Desempenho da IFC e o Acordo de Paris, reforçam a condução de negócios de maneira ética e responsável. São priorizados empregados, trabalhadores, comunidades locais, e considerando grupos em situação de risco ou vulnerabilidade, como crianças e adolescentes, defensores de direitos humanos, povos indígenas, pessoas com deficiência, mulheres e aqueles que podem ser discriminados por orientação sexual ou identidade de gênero. Os documentos como o Código de

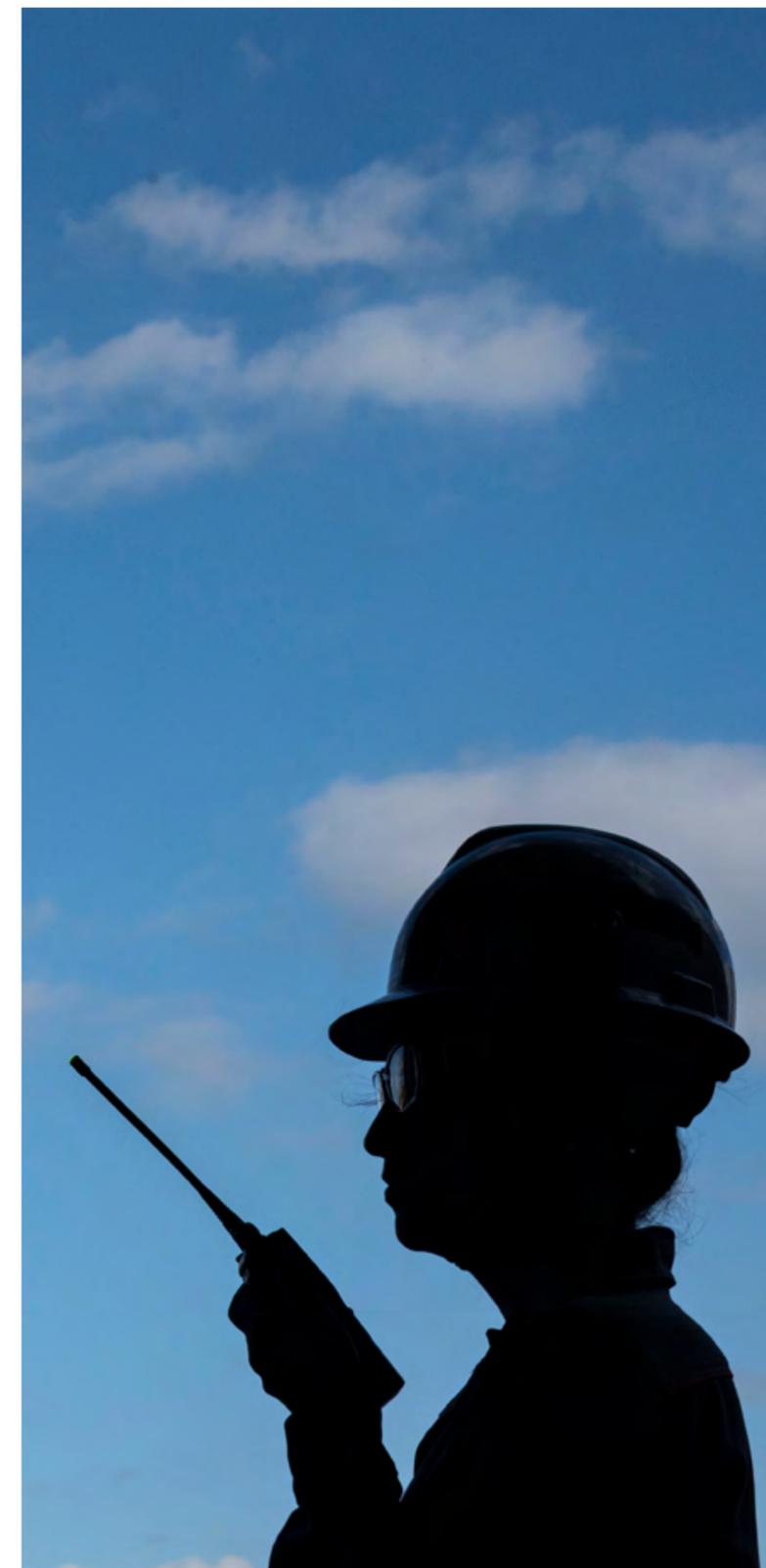
Conduta e a Política de Direitos Humanos estão disponíveis publicamente nos seguintes *links*:

- [Compromissos com conduta empresarial responsável](#)
- [Compromissos com o respeito aos direitos humanos](#)
- [Políticas ambientais](#)

A comunicação dos compromissos acontece por múltiplos canais, garantindo que todos os envolvidos estejam cientes dos princípios da Companhia. Com a atualização da Política de Direitos Humanos, em novembro de 2023, e a implementação de um novo Procedimento de Due Diligence e do Código de Fornecimento Responsável em 2024, a Companhia reforça seu empenho em uma gestão baseada em princípios éticos e morais, mantendo-se firme na vanguarda das práticas de sustentabilidade e integridade empresarial.

Ética, integridade e compliance

GRI 2-15. Conflitos de interesse – A ArcelorMittal Brasil adota vários processos para prevenir e mitigar conflitos de interesse, que incluem políticas e procedimentos claros, educação e treinamento dos envolvidos, isolamento das pessoas ou partes relacionadas aos conflitos, revisões regulares dessas políticas e procedimentos, manutenção de uma cultura organizacional voltada ao *compliance* legal e ético, além de revisões periódicas. Além disso, são realizadas declarações de conflitos de interesse que são revistas anualmente através de um sistema automatizado, envolvendo o declarante, seu gestor imediato, o *compliance officer* e o gestor do gestor. Os conflitos de interesse não são revelados aos *stakeholders* devido a restrições de confidencialidade, uma vez que essas informações são consideradas sensíveis. Apenas indivíduos estritamente necessários têm acesso a essas informações, incluindo gestores diretos para aplicação de medidas corretivas, *compliance officer* para avaliação





e mitigação de riscos, e outros departamentos relevantes, como Recursos Humanos e Serviços Forenses em casos específicos.

GRI 2-24. Incorporação de compromissos de política – Na ArcelorMittal Brasil, o Conselho de Administração é o órgão máximo responsável pela supervisão da incorporação dos compromissos organizacionais. A implementação desses compromissos é cuidadosamente delegada através da identificação dos níveis de hierarquia envolvidos, atribuição de responsabilidades baseadas em habilidades e competências, comunicação eficaz das responsabilidades, estabelecimento de um sistema de acompanhamento, e promoção de colaboração e trabalho em equipe.

Os compromissos são integrados nas estratégias organizacionais, políticas e operações por meio da incorporação em políticas, desenvolvimento de procedimentos operacionais, realização de treinamentos e conscientização, devida diligência, comunicação interna e relatórios transparentes. Na gestão de suas relações de negócios, a ArcelorMittal implementa seus compromissos através da seleção criteriosa de parceiros de negócios, inclusão de cláusulas contratuais, realização de auditorias e monitoramento, oferecimento de treinamento e capacitação, comunicação

aberta e transparente, divulgação de relatórios de sustentabilidade, avaliação periódica de parceiros de negócios, e resolução de problemas com melhorias contínuas.

A organização conduz treinamentos mandatórios sobre o Código de Conduta para todos os empregados e sobre a Política de Direitos Humanos para grupos específicos, como lideranças e departamentos estratégicos. Esses treinamentos são realizados *on-line*, revisados trienalmente e incluem avaliações para garantir sua eficácia e compreensão.

GRI 2-28. Participação em associações – O Grupo ArcelorMittal Brasil participa ativamente em várias associações e organizações nacionais e internacionais que fomentam práticas sustentáveis e responsáveis na indústria. Desde 2001, o grupo está engajado com o Pacto Global e, em 2009, aderiu ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo. Em 2012, juntou-se ao Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal e em 2016 ao TI Business Fórum: Grupo Brasil. A Companhia também é fundadora da Minas Pela Paz. Destaca-se na liderança da certificação ResponsibleSteel, a primeira norma internacional certificável para a produção responsável de aço. Em 2020, tornou-se a primeira do setor siderúrgico a integrar o Green Building Council Brasil e a adquirir a Declaração

Ambiental de Produto (DAP) para seus produtos de aço. Participa ainda do Instituto Aço Brasil, ABM, Ibram, e Alacero, promovendo valores de integração regional, inovação tecnológica e sustentabilidade. Adicionalmente, a Companhia atua junto à Confederação Nacional da Indústria (CNI) e à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), além de apoiar o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e o Green Building Council, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e sustentável. Mais informações sobre as participações e certificações disponíveis no *link*: <https://brasil.arcelormittal.com/certificados-politicas>.

GRI 205-2. Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção – A Companhia possui 11 membros do órgão de governança, sendo que 100% destes foram comunicados e 78,57% foram capacitados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção.

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

| | Empregados | 2023 | |
|--------------|---------------|---------------|---------------|
| | | Comunicados | Capacitados |
| Norte | número | 23 | 23 |
| | % | 100,00 | 100,00 |
| Nordeste | número | 3.126 | 3.126 |
| | % | 100,00 | 100,00 |
| Centro-Oeste | número | 111 | 111 |
| | % | 100,00 | 100,00 |
| Sudeste | número | 15.397 | 15.137 |
| | % | 100,00 | 98,31 |
| Sul | número | 854 | 817 |
| | % | 100,00 | 95,67 |
| Total | número | 19.501 | 19.214 |
| | % | 100,00 | 98,53 |

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

| | Empregados | 2023 | |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|
| | | Comunicados | Capacitados |
| Diretoria | número | 41 | 33 |
| | % | 100,00 | 80,49 |
| Gerência | número | 398 | 398 |
| | % | 100,00 | 100,00 |
| Chefia/Coordenação | número | 285 | 272 |
| | % | 100,00 | 95,44 |
| Técnica/supervisão | número | 5.258 | 5.172 |
| | % | 100,00 | 98,36 |
| Operacional | número | 3.574 | 3.394 |
| | % | 100,00 | 100,00 |
| Administrativo | número | 9.945 | 9.945 |
| | % | 100,00 | 100,00 |
| Total | número | 19.501 | 19.214 |
| | % | 100,00 | 98,53 |

GRI 207-2. Forma de gestão - Governança, controle e gestão de risco fiscal e GRI 207-3. Forma de gestão - Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos

– A Vice-Presidência Corporativa de Finanças e TI é o órgão mais alto de governança responsável por garantir a conformidade da estratégia fiscal da Companhia. A estratégia fiscal está integrada aos processos de negócios por meio do envolvimento da alta administração, uma política de conformidade fiscal clara, treinamentos regulares e a avaliação contínua de riscos fiscais, além de um plano de sucessão que assegura a transparência fiscal. Os riscos fiscais são identificados por meio de avaliações da estrutura organizacional, das leis e regulamentações fiscais vigentes, auditorias internas e análises das transações e parcerias, incluindo suas implicações internacionais. Esses riscos são gerenciados e monitorados utilizando-se processos de conformidade, treinamentos, sistemas de monitoramento, comunicação direta com autoridades fiscais, consultoria profissional e avaliações regulares das estratégias fiscais.

Para verificar o alinhamento entre a estrutura de governança e as práticas de controle fiscal, a Companhia emprega uma compreensão profunda de sua estrutura de governança, define claramente as responsabilidades, avalia políticas, realiza treinamentos, auditorias internas, revisões

e mantém uma comunicação eficiente. Os mapas de riscos fiscais estratégicos, por sua vez, são analisados periodicamente entre gestores e a Gerência de Governança, Riscos e Compliance, e revistos em comitês de risco compostos por CEO e diretores. Além da revisão realizada por uma auditoria externa, a Gerência Geral de Tributos e especialistas externos também revisam as obrigações tributárias para garantir a conformidade com a legislação em constante mudança e o pagamento adequado de tributos.

GRI 205-1. Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

–A organização se compromete com práticas comerciais éticas e morais, selecionando parceiros que compartilham desses princípios e evitando relações com entidades ou indivíduos que atuem contrariamente a estes valores. Durante as auditorias anticorrupção (diligências), são rigorosamente avaliados não só os parceiros, mas também seus sócios e representantes, e quaisquer suspeitas ou irregularidades são prontamente abordadas. Os riscos mais proeminentes identificados são suborno, propina, práticas contábeis fraudulentas, e conflitos de interesse, entre outros. O Procedimento de Auditoria Anticorrupção da Companhia detalha uma matriz de riscos que estipula critérios claros para aferir o nível de risco de cada parceiro comercial. Estes critérios incluem

a duração do relacionamento comercial, o porte e tipo da empresa, a reputação do País de origem do parceiro no Índice de Percepção da Corrupção, a natureza das atividades do parceiro e a extensão de sua interação com governos ou entidades públicas.

| Operações avaliadas com risco de corrupção ¹ GRI 205-1 | | |
|---|--------|--------|
| | 2022 | 2023 |
| Número total de operações da organização | 18.836 | 22.466 |
| Número total de operações da organização que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção | 4.747 | 6.805 |
| Percentual de operações da organização avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | 25,20% | 30,29% |

¹ Os dados fazem referência às unidades de Planos, Longos e Belgo Arames.

Conformidade com leis e regulamentos GRI 2-27

| | 2021 | 2022 | 2023 ¹ |
|--|-----------|-----------|-------------------|
| Multas significativas | | | |
| Número total de multas | - | - | 28 |
| Valor monetário de multas significativas pagas no período do ano (R\$) | 2.641.208 | 2.321.800 | 2.366.784 |
| Sanções não monetárias | | | |
| Número total de sanções não monetárias | 10 | 0 | 12 |

¹ Na ArcelorMittal Brasil, não foram identificados casos significativos de não conformidade nas áreas de *compliance*, criminal, ambiental e saúde e segurança graças à aderência rigorosa a licenças ambientais, regulamentações legais e padrões como a certificação ISO 14001 e o Rótulo Ecológico ABNT. Eventuais desvios operacionais são corrigidos e comunicados às autoridades, com a Companhia defendendo-se contra sanções consideradas indevidas, especialmente em situações de fiscalizações ambientais. A ArcelorMittal Brasil segue critérios estritos para definir a significância de não conformidades, enfocando na sustentabilidade de seus processos e na conformidade com legislações aplicáveis para minimizar riscos legais e regulamentares e evitar sanções.

GRI 408-1. Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil e GRI 409-1. Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo – A ArcelorMittal Brasil não possui operações que apresentem riscos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo e trabalho infantil ou de jovens expostos a trabalho perigoso. Para reduzir qualquer risco nas operações, a Companhia adota várias medidas como uma declaração de não tolerância à prática em documentos oficiais, estabelecimento de políticas específicas sobre o tema, incorporação do tema em políticas já existentes, verificação de documentações, treinamento de empregados, disponibilização de canais de denúncia, e realização de monitoramento e auditorias regulares. Os contratos firmados com nossos fornecedores constam cláusula de responsabilidade social na qual declaram não adotar quaisquer práticas ilegais de trabalho, inclusive, trabalho infantil e trabalho forçado. Ainda, os contratos também estabelecem que é facultada à ArcelorMittal Brasil a verificação do cumprimento dessas disposições, sendo que o descumprimento é justo motivo para a rescisão do contrato. Além disso, o Grupo ArcelorMittal possui processo de avaliação de fornecedores que verifica, no cadastro e periodicamente, se os potenciais parceiros da Companhia estão

listados em alguma “lista suja” de trabalho análogo ao escravo ou trabalho infantil.

MM6. Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas e MM7. Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra e a direitos consuetudinários de comunidades locais – A ArcelorMittal Brasil não enfrentou conflitos significativos relativos ao uso da terra ou aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas, graças ao seu compromisso contínuo com o diálogo aberto e a coparticipação. A Companhia emprega um canal de denúncias para lidar com reclamações externas e internas, mas não registrou queixas específicas relacionadas a esses direitos. A política de relacionamento da ArcelorMittal é notadamente transparente e inclusiva, envolvendo organizações sociais em sua estratégia e visando à promoção da cidadania e inclusão social. Esse engajamento é reforçado por programas de investimento social que buscam semear a transformação social e fortalecer os laços com as comunidades, focando em equidade, diversidade e sustentabilidade, e gerando impactos sociais positivos de forma ampla.

Desempenho ambiental

GRI 2-25. Processos para reparar impactos negativos

– A ArcelorMittal Brasil está comprometida com a reparação de impactos negativos, evidenciado por ações proativas como a evacuação e os acordos de auxílio resultantes da reclassificação do risco da barragem de Serra Azul em 2019. Além disso,

a empresa firmou um acordo para melhorar o controle de emissões atmosféricas na Grande Vitória, Espírito Santo, adotando as melhores tecnologias disponíveis para cumprir as exigências ambientais. Esses dois programas, entre outros, são apresentados detalhadamente neste Relatório de Sustentabilidade referente ao período de 2023. A Companhia também oferece diversos canais de queixas acessíveis 24 horas por dia a todos os públicos, incluindo linha direta, e-mail, formulários de contato, redes sociais e ouvidoria, sendo priorizada a língua portuguesa

e, em determinados canais, disponibilizada a língua inglesa, permitindo denúncias anônimas, todas tratadas com confidencialidade e relatadas à alta governança. Apesar das restrições de confidencialidade que impedem a medição direta da satisfação dos usuários desses mecanismos, a ArcelorMittal monitora continuamente sua eficácia para garantir a responsividade e a transparência.

MM10. Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades – Conforme requisitos legais, a ArcelorMittal Brasil

possui plano de fechamento de mina, a longo prazo, para as duas unidades de mineração do grupo no Brasil. Os planos de fechamento estão disponíveis ao público externo no site da Companhia: <https://brasil.arcelormittal.com/sustentabilidade/meio-ambiente/mineracao>.

GRI 304-1. Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade¹ GRI 304-1

| Região | Área total pertencente à organização (ha) | Área protegida na região (ha) | Atributos que compõem o ecossistema e caracterizam o valor da biodiversidade da área |
|---|---|-------------------------------|---|
| ArcelorMittal Brasil | | | |
| Coronel Fabriciano (MG) | 4.990 | 2.332 | Inclui aproximadamente 903 hectares (ha) de Área de Preservação Permanente (APP) e 1.429 ha de Reserva Legal. |
| ArcelorMittal BioFlorestas | | | |
| Centro-Oeste de MG (Abaeté, Bom Despacho, Dores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral) | 34.245 | 7.969 | Área de preservação de bioma Cerrado adjacente às áreas de plantação e extração de eucalipto e produção de carvão vegetal em três Unidades de Produção de Energia (UPE). A área inclui aproximadamente 844 ha de APP e 7.125 ha de Reserva Legal, totalizando 7.969 ha de áreas de preservação. |

Áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade¹ GRI 304-1

| Região | Área total pertencente à organização (ha) | Área protegida na região (ha) | Atributos que compõem o ecossistema e caracterizam o valor da biodiversidade da área |
|---|---|-------------------------------|--|
| ArcelorMittal BioFlorestas | | | |
| Norte de MG (Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina) | 41.941 | 11.818 | Área pertencente à organização na região, em que são operadas as atividades de plantio manejado de eucalipto e produção de carvão vegetal. São aproximadamente 6.337 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), 1.233 ha de APP e 4.247 ha de Reserva Legal. |
| Vale do Rio Doce de Minas Gerais (Dionísio, São José do Goiabal e São Pedro dos Ferros) | 32.258 | 10.311 | Área de preservação de bioma Mata Atlântica. A área inclui, aproximadamente, 3.472 ha de APP e 6.839 ha de Reserva Legal. |
| ArcelorMittal Juiz de Fora | | | |
| Juiz de Fora (MG) | 1.979 | 782 | APP |
| ArcelorMittal Monlevade e ArcelorMittal Mina do Andrade | | | |
| João Monlevade (MG) | 10.411 | 4.088 | São 515 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), composta por bioma Mata Atlântica às margens do Rio Piracicaba em Minas Gerais; 1.151 ha de APP e 2.422 ha de Reserva Legal. |
| ArcelorMittal Sitrel | | | |
| Três Lagoas (MS) | 355,3 | 221,5 | 2.963 ha de APP; 71.064 ha de Reserva Legal; 4.679 ha de área coberta por floresta nativa e 142.776 ha de área de reflorestamento (florestas plantadas com essências nativas ou exóticas). |

Áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade¹ GRI 304-1

| Região | Área total pertencente à organização (ha) | Área protegida na região (ha) | Atributos que compõem o ecossistema e caracterizam o valor da biodiversidade da área |
|--|---|-------------------------------|---|
| ArcelorMittal Sul Fluminense | | | |
| Barra Mansa (RJ) | 54,2 | 19,8 | APP e Reserva Legal. |
| Resende (RJ) | 423,9 | 176,8 | APP e Reserva Legal. |
| ArcelorMittal Vega | | | |
| São Francisco do Sul (SC) | 220 | 151 | 76 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e 75 ha de área não contígua de Mata Atlântica, sendo parte restinga. |
| ArcelorMittal Mina Serra Azul | | | |
| Itatiaiuçu (MG) | 945 | 306 | 78 ha são de APP e 228 ha são de Reserva Legal. |
| ArcelorMittal Guilman Amorim | | | |
| Nova Era e Antônio Dias (MG) – médio curso do Rio Piracicaba | 3.285 | 1.237 | São aproximadamente 254 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), 216 ha de APP e 767 ha de Reserva Legal, em que o bioma preservado é a Mata Atlântica. |

Áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade¹ GRI 304-1

| Região | Área total pertencente à organização (ha) | Área protegida na região (ha) | Atributos que compõem o ecossistema e caracterizam o valor da biodiversidade da área |
|------------------------------|---|-------------------------------|--|
| ArcelorMittal Tubarão | | | |
| Serra (ES) | 1.384 | 279,9 | <p>Os habitats protegidos ou restaurados correspondem a 745,98 ha, sendo: 447,43 ha de áreas reflorestadas (que incluem o cinturão verde) e 132,27 ha de áreas com remanescentes florestais, 131,28 ha composto por matas nativas com exóticas, matas nativas em estágio inicial com e sem exóticas, restinga, manguezal e macega; além de 35 ha referente ao Centro de Educação Ambiental - (CEA) - reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado de regeneração).</p> <p>O valor de biodiversidade é caracterizado pelos seguintes ecossistemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Água doce: dentro do <i>site</i> da unidade, existem oito lagoas, sendo uma artificial (localizada no CEA) e sete naturais, das quais seis são interligadas e formam o córrego Praia Mole. Essas lagoas são amplamente monitoradas e avaliadas; → Terrestre: a unidade possui importantes remanescentes de floresta de tabuleiro e restinga; → Marinho: a unidade está localizada adjacente a uma área marinha que é amplamente monitorada e avaliada. |

¹ A ArcelorMittal possui unidades operacionais superficiais localizadas no entorno de áreas de proteção ambiental. Estas unidades são dedicadas à fabricação e produção e situam-se em ecossistemas terrestres. Além disso, estão listadas sob proteção ambiental conforme legislação nacional, estadual e municipal.

Número de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, discriminadas por nível de risco de extinção^{1, 5} GRI 304-4

| Nível de risco de extinção | 2023 | Espécies |
|------------------------------------|------|--|
| Criticamente ameaçadas de extinção | 1 | ² <i>H. riocensis</i> |
| Ameaçadas de extinção | 24 | ³ <i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Tamanduá-bandeira), <i>Chrysocyon brachyurus</i> (lobo-guará), <i>Puma concolor</i> (onça-parda), <i>Herpailurus yagouaroundi</i> (gato-mourisco), <i>Harttia leiopleura</i> (cascudinho), <i>Harttia torrenticola</i> (cascudinho) |
| Vulneráveis | 18 | ³ <i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Tamanduá-bandeira), <i>Chrysocyon brachyurus</i> (lobo-guará), <i>Puma concolor</i> (onça-parda), <i>Herpailurus yagouaroundi</i> (gato-mourisco), <i>Harttia leiopleura</i> (cascudinho), <i>Harttia torrenticola</i> (cascudinho). ² Plantas: <i>A. glabra</i> , <i>A. leiocarpa</i> , <i>B. caryotifolia</i> , <i>C. odorata</i> , <i>D. nigra</i> , <i>E. edulis</i> , <i>F. cyclophylla</i> , <i>J. armillaris</i> e <i>M. sphaerantha</i> . Mamífero: <i>H. yagouaroundi</i> . ⁴ <i>Tantilla boipiranga</i> (cobra); <i>Leopardus cf. guttulus</i> (gato-do-mato). |
| Quase ameaçadas | 11 | ³ <i>Jacamaralcyon tridactyla</i> (cuitelão)/ <i>Sapajus nigritus</i> (macaco-prego) ² Mamífero: <i>Didelphids aurita</i> , <i>Euphractus sexcinctus</i> , <i>Dasypus novemcinctus</i> , <i>D. septemcinctus</i> , <i>Coendou insidiosus</i> , <i>Cuniculus paca</i> e <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> . ⁴ <i>Primolius maracana</i> (maracanã); <i>Chrysocyon brachyurus</i> (lobo-guará). |

Número de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, discriminadas por nível de risco de extinção^{1, 5} GRI 304-4

| Nível de risco de extinção | 2023 | Espécies |
|----------------------------|------|--|
| Pouco preocupantes | 190 | <i>Rhinella crucifer, Rhinella diptycha, Haddadus binotatus, Thoropa miliaris, Boana albopunctata, Boana crepitans, Boana faber, Boana pardalis, Boana polytaenia, Boana semilineata, Bokermannohyla circumdata, Dendropsophus decipiens, Dendropsophus elegans, Dendropsophus minutus, Scinax luizotavioi, Scinax eurydice, Scinax fuscovarius, Leptodactylus furnarius, Leptodactylus fuscus, Leptodactylus labyrinthicus, Leptodactylus luctator, Leptodactylus mystacinus, Physalaemus crombiei, Physalaemus cuvieri, Elachistocleis cesarii, Odontophrynus cultripes, Phyllomedusa burmeisteri, Amphisbaena alba, Norops fuscoauratus, Enyalius bilineatus, Ameiva ameiva ameiva, Salvator merianae, Tropicurus torquatus, Spilotes pullatus pullatus, Leptodeira annulata, Oxyrhopus guibei, Oxyrhopus petolarius, Oxyrhopus trigeminus, Dipsas neuwiedi, Xenodon merremii, Micrurus frontalis, Bothrops jararaca, Crotalus durissus, Rupornis magnirostris, Geranoaetus albicaudatus, Buteo brachyurus, Amazonetta brasiliensis, Phaethornis pretrei, Colibri serrirostris, Thalurania furcata, Eupetomena macroura, Aphantochroa cirrochloris, Chionomesa fimbriata, Chionomesa lactea, Florisuga fusca, Phaethornis ruber, Calliphlox amethystina, Cariama cristata, Coragyps atratus, Cathartes aura, Vanellus chilensis, Patagioenas picazuro, Patagioenas cayennensis, Patagioenas plumbea, Leptotila rufaxilla, Columbina talpacoti, Columbina squammata, Chloroceryle americana, Tapera naevia, Piaya cayana, Herpetotheres cachinnans, Caracara plancus, Milvago chimachima, Galbula ruficauda, Penelope obscura, Aramides saracura, Cyanoloxia brissonii, Sittasomus griseicapillus, Xiphorhynchus fuscus, Spinus magellanicus, Euphonia chlorotica, Lochmias nematura, Phacellodomus rufifrons, Phacellodomus erythrophthalmus, Synallaxis spixi, Synallaxis frontalis, Automolus leucophthalmus, Synallaxis ruficapilla, Pygochelidon cyanoleuca, Stelgidopteryx ruficollis, Progne tapera, Tachycineta albiventer, Psarocolius decumanus, Molothrus bonariensis, Chrysomus ruficapillus, Geothlypis aequinoctialis, Myiothlypis flaveola, Basileuterus culicivorus, Zonotrichia capensis, Ilicura militaris, Chiroxiphia caudata, Platyrinchus mystaceus, Corythopsis delalandi, Tolmomyias sulphurescens, Todirostrum poliocephalum, Poecilotriccus plumbeiceps, Hemitriccus nidipendulus, Leptopogon amaurocephalus, Formicivora serrana, Herpsilochmus atricapillus, Thamnophilus caerulescens, Mackenziaena leachii, Mackenziaena severa, Pyriglena leucoptera, Nemosia pileata, Hemithraupis ruficapilla, Tersina viridis, Dacnis cayana, Saltator similis, Coereba flaveola, Volatinia jacarina, Trichothraupis melanops, Coryphospingus pileatus, Tachyphonus coronatus, Sporophila lineola, Sporophila nigricollis, Sicalis flaveola, Thraup.</i> |

1 O reporte do indicador nos ciclos anteriores estava restrito apenas à ArcelorMittal Tubarão, focando exclusivamente nas espécies, sem detalhar o número total. No entanto, neste ciclo, a abrangência foi ampliada para incluir as áreas de Serra Azul e Andrade.

2 Tubarão: com relação às espécies criticamente ameaçadas de extinção, ameaçadas de extinção e vulneráveis da flora e fauna na área da ArcelorMittal Tubarão, foi utilizado o levantamento de fauna e flora de 2022.

3 Serra Azul: a região está sob intensa análise com três monitoramentos terrestres e um aquático. Especificamente, 16 espécies de mamíferos foram identificadas, com três consideradas ameaçadas de extinção. Para aves, 135 espécies foram registradas, com uma quase ameaçada, enquanto a herpetofauna registrou 36 espécies. Este levantamento compreende dados de 2021 a 2023, mostrando uma biodiversidade significativa, incluindo espécies em risco.

4 Mina do Andrade: localizada em uma região com remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual, a área da Mina do Andrade é impactada pela mineração, animais domésticos e estradas. Apesar desses impactos, a biodiversidade é notável, com 21 espécies de mamíferos observadas em 2023. Estudos anteriores sugerem uma presença ainda maior, totalizando 36 espécies identificadas. Os dados indicam que a biodiversidade local pode ser maior com a continuação dos monitoramentos.

5 Para a categoria pouco preocupante a apresentação na coluna espécies será por gênero.

MM1. Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas – A quantidade de terras próprias ou arrendadas, utilizadas para atividades produtivas ou extrativistas e que foram alteradas ou reabilitadas, totaliza 189,56 hectares.

Mudanças climáticas

SASB EM-MM-110a.2. Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas – Em julho de 2021, o Grupo ArcelorMittal lançou o “Climate Action Report 2”, assumindo o compromisso de reduzir em 25% a intensidade das emissões de CO₂e dos escopos 1 e 2 até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono em todas as suas unidades até 2050, com base no ano de 2018. As estratégias para a gestão das emissões de gases de efeito estufa estão sendo consolidadas nos Planos Diretores de CO₂ desenvolvidos para cada segmento.

GRI 305-1. Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente)^{1,2,3,4} GRI 305-1, SASB EM-MM-110a.1

| Escopo 1 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| Geração de eletricidade, calor ou vapor | 405.476,23 | 475.304,86 | 427.474,03 |
| Processamento físico-químico | 16.268.159,53 | 16.240.174,45 | 21.531.630,18 |
| Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros | 58.545,39 | 62.107,18 | 72.773,88 |
| Atividades agrícolas | - | - | 3.676,75 |
| Total de emissões brutas de CO₂e | 16.732.181,15 | 16.777.586,49 | 22.035.554,84 |
| Emissões biogênicas de CO₂e | 472.550,11 | 509.937,36 | 711.092,50 |

¹ Gases incluídos: CO₂, CH₄ e N₂O.

² No ciclo anterior, foi informado que a abordagem de consolidação foi baseada na participação acionária, entretanto a abordagem correta para o cálculo das emissões é a consolidação baseada no controle operacional, considerando todas as unidades de produção de aço bruto, extração de minério de ferro e produção de carvão vegetal a partir de florestas renováveis de eucalipto, além de uma unidade de transformação que possui produção superior a 1Mt/ano. Considera-se que essas unidades correspondam a mais de 95% das emissões da organização. São excluídos do inventário, portanto, as emissões de unidades não produtivas (escritórios, centros de saúde etc.), assim como unidades de transformação (laminação, trefilarias) com capacidade produtiva inferior a 1Mt/ano. Além disso, em 2023, foi introduzida uma nova categoria, atividades agrícolas. **GRI 2-4**

³ A ArcelorMittal adota fatores de emissão da World Steel Association e do Programa Brasileiro GHG Protocol, complementados por análises laboratoriais (Tier 3) para matérias-primas específicas. Os Potenciais de Aquecimento Global (GWP) dos gases seguem as diretrizes do AR⁵ do IPCC 2013, conforme especificado no documento *Basis of Reporting* do Grupo.

⁴ Houve mudanças significativas nas emissões, especificamente devido à aquisição da Companhia Siderúrgica Pecém (CSP), renomeada para Unidade do Pecém em 2023. O período de reporte considerado para a Unidade foi de março a dezembro de 2023 (a partir da aquisição).

GRI 305-2. Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

| Emissões indiretas de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente) ^{1, 2, 3, 4, 5} GRI 305-2 | | | |
|---|------------|-----------|-----------|
| | 2021 | 2022 | 2023 |
| Escopo 2 | 126.110,57 | 76.243,20 | 45.264,91 |

¹ Gases incluídos: CO₂.

² No ciclo anterior, foi informado que a abordagem de consolidação foi baseada na participação acionária, entretanto, a abordagem correta para o cálculo das emissões é a consolidação baseada no controle operacional, considerando todas as unidades de produção de aço bruto, extração de minério de ferro e produção de carvão vegetal a partir de florestas renováveis de eucalipto, além de uma unidade de transformação que possui produção superior a 1Mt/ano. Considera-se que essas unidades correspondam a mais de 95% das emissões da organização. São excluídos do inventário, portanto, as emissões de unidades não produtivas (escritórios, centros de saúde etc.), assim como unidades de transformação (laminação, trefilarias) com capacidade produtiva inferior a 1Mt/ano. Além disso, em 2023, foi introduzida uma nova categoria, atividades agrícolas. [GRI 2-4](#)

³ A ArcelorMittal adota fatores de emissão da World Steel Association e do Programa Brasileiro GHG Protocol, complementados por análises laboratoriais (Tier 3) para matérias-primas específicas. Os Potenciais de Aquecimento Global (GWP) dos gases seguem as diretrizes do AR5 do IPCC 2013, conforme especificado no documento *Basis of Reporting* do Grupo.

⁴ Houve mudanças significativas nas emissões, especificamente devido à aquisição da Companhia Siderúrgica Pecém (CSP), renomeada para Unidade do Pecém em 2023. O período de reporte considerado para a Unidade foi de março a dezembro de 2023 (a partir da aquisição).

⁵ A metodologia de cálculo das emissões da ArcelorMittal segue o padrão europeu EN 19694, sendo aplicada em todas as instalações do grupo. Os dados são coletados das unidades de produção através de um modelo que requer informações detalhadas sobre o consumo de materiais, energia e o uso de utilidades. Além disso, no ano de 2023, a unidade Monlevade da ArcelorMittal recebeu da UHE Guilman-Amorin 252.127 MWh de energia elétrica de origem hidroelétrica, a qual possui um fator de emissão de CO₂ considerado nulo.

GRI 305-3. Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

| Outras emissões indiretas de GEE (t CO ₂ equivalente) ^{1, 2, 3, 4} GRI 305-3 | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| Escopo 3 (a montante) | 2021 | 2022 | 2023 |
| Bens e serviços adquiridos | 4.779.270,82 | 4.310.243,01 | 5.303.992,13 |
| Transporte e distribuição (<i>upstream</i>) | 576.027,36 | 521.687,93 | 714.663,57 |
| Total | 5.355.298,18 | 4.831.930,94 | 6.018.655,70 |

¹ Gases incluídos: CO₂, CH₄ e N₂O.

² A ArcelorMittal adota fatores de emissão da World Steel Association e do Programa Brasileiro GHG Protocol, complementados por análises laboratoriais (Tier 3) para matérias-primas específicas. Os Potenciais de Aquecimento Global (GWP) dos gases seguem as diretrizes do AR⁵ do IPCC 2013, conforme especificado no documento *Basis of Reporting* do grupo.

³ No ciclo anterior, foi informado que a abordagem de consolidação foi baseada na participação acionária, entretanto, a abordagem correta para o cálculo das emissões é a consolidação baseada no controle operacional, considerando todas as unidades de produção de aço bruto, extração de minério de ferro e produção de carvão vegetal a partir de florestas renováveis de eucalipto, além de uma unidade de transformação que possui produção superior a 1Mt/ano. Considera-se que essas unidades correspondam a mais de 95% das emissões da organização. São excluídos do inventário, portanto, as emissões de unidades não produtivas (escritórios, centros de saúde etc.), assim como unidades de transformação (laminação, trefilarias) com capacidade produtiva inferior a 1Mt/ano. Além disso, em 2023, foi introduzida uma nova categoria, atividades agrícolas. [GRI 2-4](#)

⁴ Houve mudanças significativas nas emissões, especificamente devido à aquisição da Companhia Siderúrgica Pecém (CSP), renomeada para Unidade do Pecém em 2023. O período de reporte considerado para a Unidade foi de março a dezembro de 2023 (a partir da aquisição).

GRI 305-4. Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa ^{1,2} GRI 305-4 | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 |
| Total de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente) | 16.858.291,72 | 16.853.829,68 | 22.080.819,75 |
| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa | 1,51 | 1,58 | 1,72 |

¹ Gases incluídos: CO₂, CH₄ e N₂O.

² Houve mudanças significativas nas emissões, especificamente devido à aquisição da Companhia Siderúrgica Pecém (CSP), renomeada para ArcelorMittal Pecém em 2023. O período de reporte considerado para a Unidade foi de março a dezembro de 2023 (a partir da aquisição).

GRI 305-5. Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

| Reduções de emissões de GEE ^{1, 2, 3, 4} (t CO ₂ equivalente) GRI 305-5 | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 |
| Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1) | 52.114,43 | 106.506,11 | 46.726,44 |
| Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2) | 333.880,18 | 232.029,91 | 187.219,03 |
| Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3) | 41.804,06 | 33.610,74 | 40.387,12 |
| Total de reduções de emissões de GEE | 427.298,67 | 372.146,76 | 274.332,59 |

¹ Foram considerados os gases: CO₂ – dióxido de carbono, CH₄ – metano e N₂O – óxido nitroso.

² O ano de 2018 foi escolhido como base para a meta de redução de emissões da ArcelorMittal Brasil. Esse ano foi selecionado por ser o ponto de partida para o acompanhamento de projetos estratégicos calculados conforme as metodologias de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovadas pela UNFCCC.

³ A partir de 2019, a metodologia foi expandida para incluir contribuições para a redução de emissões de carbono provenientes de projetos que visam diminuir o consumo de insumos energéticos, como eletricidade e gás natural.

⁴ Dois desses projetos estão registrados como projetos de MDL, permitindo a geração de créditos de carbono.

GRI 305-7. Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas

| Emissões atmosféricas significativas (t) ^{1, 2} GRI 305-7, SASB EM-MM-120a.1 | | | |
|---|-----------|-----------|-------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 ² |
| NO _x | 6.141,90 | 6.378,58 | 9.328,01 |
| SO _x | 11.986,73 | 12.190,39 | 15.181,19 |
| Compostos orgânicos voláteis (COV) | 5,18 | 22,39 | 49,92 |
| Material particulado (MP) | 2.490,98 | 2.606,92 | 3.308,55 |

¹ Para a compilação das informações, foi considerado o método de reporte de emissões atmosféricas do Grupo ArcelorMittal, relatadas no documento *Basis of Reporting*.

² Em 2023, após a aquisição da unidade em Pecém (CE), houve um aumento no número de fontes de emissão e, consequentemente, nas emissões de NO_x, SO_x, MP e outras emissões atmosféricas.

Eficiência energética

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais - Eficiência energética

- As responsabilidades sobre o tema material são designadas a cargos específicos, incluindo a Gerência Geral de Sustentabilidade, a Diretoria de ESG, Inovação, Tecnologia e Transformação do Negócio, a Gerência Geral de Estratégia e Inovação Industrial, e a Gerência Geral de Energia, Gases e Matérias-Primas, todos ocupados por gerentes e especialistas dedicados à temática.

GRI 302-1. Consumo de energia dentro da organização

| Consumo de combustíveis (GJ) ^{1, 2} GRI 302-1 | | | |
|--|--------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Fontes não renováveis | 2021 | 2022 | 2023 |
| Antracito | 1.595.373,00 | 842.731,29 | 2.202.039,67 |
| Ar comprimido | 866.290,26 | 872.844,22 | 844.368,94 |
| Argônio ¹ | 21.691,60 | 22.280,15 | 26.904,00 |
| Carvão mineral para coque | 108.053.881,88 | 112.910.348,74 | 159.819.986,38 |
| Carvão para PCI | 55.003.876,88 | 51.110.926,17 | 65.210.882,43 |
| Gás natural | 5.223.642,13 | 8.314.390,54 | 7.641.883,82 |
| GLP | 24.600,64 | 38.451,57 | 26.430,80 |
| Nitrogênio ¹ | 1.727.932,69 | 1.714.143,51 | 2.131.458,91 |
| Óleo <i>diesel</i> | 968.513,33 | 1.180.296,70 | 1.119.926,95 |
| Oxigênio ¹ | 7.530.185,16 | 7.262.107,56 | 9.002.871,92 |
| Coque externo | 11.192.781.779,55 | 6.150.802,42 | 3.985.436,07 |
| Coque de petróleo | 817.562,66 | 591.881,22 | 1.240.458,18 |
| Total | 11.374.617.349,78 | 191.013.226,09 | 253.252.648,07 |
| Fontes renováveis | 2021 | 2022 | 2023 |
| Carvão vegetal | 3.494.910,60 | 3.948.614,01 | 3.871.388,61 |
| Carvão vegetal para PCI | 717.800,67 | 968.540,88 | 942.113,05 |
| Total | 4.212.711,27 | 4.917.154,89 | 4.813.501,66 |

¹ A compilação das informações sobre emissões de gases de efeito estufa e consumo energético do Grupo ArcelorMittal segue a metodologia descrita no documento *Basis of Reporting*, baseando-se nas recomendações da World Steel Association (WSA). Este documento detalha os fatores de conversão adotados, que se alinham a padrões internacionais e regionais, incluindo o uso de valores locais para Conteúdo de Carbono e Poder Calorífico Inferior (PCI) de alguns materiais, obtidos via análises laboratoriais. No entanto, foram omitidos os equivalentes energéticos de cal e calcário, conforme esses não são considerados nas metodologias de consolidação de inventários nacionais.

² Em 2023, a aquisição da unidade do Pecém, no Ceará, em março, resultou em um aumento no consumo total de combustíveis fósseis, incluindo antracito, carvão mineral para coque e carvão utilizado no Poder Calorífico Inferior (PCI).

Energia consumida (GJ)^{1, 2} GRI 302-1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Eletricidade comprada | 26.395.413,12 | 25.883.430,73 | 23.906.540,15 |
| Eletricidade autogerada | 14.815.146,56 | 14.803.659,10 | 12.165.543,84 |
| Total | 41.210.559,67 | 40.687.089,83 | 36.072.083,99 |

Energia vendida (GJ)^{1, 2} GRI 302-1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Eletricidade | 8.696.754,62 | 8.634.253,95 | 13.095.485,00 |
| Total | 8.696.754,62 | 8.634.253,95 | 13.095.485,00 |

Total de energia consumida (GJ)^{1, 2} GRI 302-1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Combustíveis de fontes não renováveis | 181.015.987,68 | 184.268.520,45 | 253.252.648,07 |
| Combustíveis de fontes renováveis | 4.212.711,27 | 4.917.154,89 | 4.813.501,66 |
| Energia consumida ² | 41.210.559,67 | 40.687.089,83 | 36.072.083,99 |
| Energia vendida | 8.696.754,62 | 8.634.253,95 | 13.095.485,00 |
| Total | 217.742.503,99 | 238.507.019,12 | 244.970.664,73 |

¹ A compilação das informações sobre emissões de gases de efeito estufa e consumo energético do Grupo ArcelorMittal segue a metodologia descrita no documento *Basis of Reporting*, baseando-se nas recomendações da World Steel Association (WSA). Este documento detalha os fatores de conversão adotados, que se alinham a padrões internacionais e regionais, incluindo o uso de valores locais para Conteúdo de Carbono e Poder Calorífico Inferior (PCI) de alguns materiais, obtidos via análises laboratoriais. No entanto, foram omitidos os equivalentes energéticos de cal e calcário, conforme esses não são considerados nas metodologias de consolidação de inventários nacionais.

² Em 2023, a aquisição da unidade do Pecém, no Ceará, em março, resultou em um aumento no consumo total de combustíveis fósseis, incluindo antracito, carvão mineral para coque e carvão utilizado no Poder Calorífico Inferior (PCI).

Água, efluentes e resíduos

GRI 303-3 (2019). Captação de água

| Volume total de água captada em todas as áreas, por fonte (ML) ^{1, 2} GRI 303-3 | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 |
| Águas superficiais (Total) | 10.658,88 | 22.974,62 | 34.335,79 |
| Água doce (>1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais) | 10.658,88 | 22.974,62 | 34.335,79 |
| Águas subterrâneas (Total) | 3.464,59 | 3.819,37 | 3.815,48 |
| Água doce (<1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais) | 3.464,59 | 3.819,37 | 3.815,48 |
| Águas marinhas (Total) | 350.307,69 | 374.875,31 | 330.089,37 |
| Água doce (<1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais) | 350.307,69 | 374.875,31 | 330.089,37 |
| Água de terceiros (Total) | 16.783,72 | 1.087,28 | 1.066,53 |
| Água doce (<1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais) | 16.783,72 | 1.087,28 | 1.066,53 |
| Pluvial diretamente coletada | 2.801,33 | 1.151,60 | 0 |
| Total | 384.016,20 | 403.908,18 | 369.307,17 |

¹ Foram compilados os dados de todas as unidades dos segmentos de Planos, Longos (incluindo mineração e BioFlorestas) e Belgo Arames. Não há captação em áreas com estresse hídrico. [SASB EM-MM-140a.1](#)

² Em 2023, a aquisição da unidade do Pecém, no Ceará, em março, resultou em um aumento no consumo total de combustíveis fósseis, incluindo antracito, carvão mineral para coque e carvão utilizado no Poder Calorífico Inferior (PCI).

GRI 303-4 (2019). Descarte de água

| Descarte total de água em todas as áreas, por destinação (ML) ^{1, 2} GRI 303-4 | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 |
| Água de superfície | 641,57 | 1.088,20 | 855,34 |
| Água subterrânea | 25,24 | 30,1 | 114,13 |
| Água do mar | 346.185,96 | 371.539,82 | 331.819,34 |
| Água de terceiros | 150,91 | 263,52 | 388,83 |
| Total | 347.003,68 | 372.921,64 | 333.177,64 |

¹ Foram compilados os dados de todas as unidades dos segmentos de Planos, Longos (incluindo mineração e BioFlorestas) e Belgo Arames.

² A redução no descarte de água do mar deve-se à variação da produção de aço na unidade Tubarão (ES).

GRI 306-3 (2021). Resíduos gerados

| Total de resíduos gerados, por composição (t) ^{1, 2} GRI 306-3 | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 |
| Resíduos perigosos | 145.588,72 | 249.535,21 | 215.252,72 |
| Resíduos não-perigosos | 6.519.975,04 | 7.978.730,95 | 9.454.548,63 |
| Total | 6.665.563,76 | 8.228.266,16 | 9.669.801,35 |

¹ Foram compilados os dados de todas as unidades dos segmentos de Planos, Longos (incluindo mineração e BioFlorestas) e Belgo Arames.

² Em 2023, com a aquisição da unidade Pecém (CE) que ocorreu em março, houve um aumento no total de resíduos gerados.

GRI 306-4 (2021). Resíduos não destinados à disposição final

| Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas ^{1, 2, 3} (t) GRI 306-4 | | | | | | |
|---|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------|
| Resíduos não perigosos | 2022 | | | 2023 | | |
| | Dentro da organização / Onsite (t) | Fora da organização / Offsite (t) | Total (t) | Dentro da organização / Onsite (t) | Fora da organização / Offsite (t) | Total (t) |
| Preparação para reutilização | 0 | 194.137,83 | 194.137,83 | 0 | 518.938,11 | 518.938,11 |
| Reciclagem | 2.139.650,14 | 4.920.981,18 | 7.060.631,32 | 2.468.903,06 | 6.008.240,90 | 8.477.143,96 |
| Total | 2.139.650,14 | 5.115.119,01 | 7.254.769,15 | 2.468.903,06 | 6.527.179,01 | 8.996.082,07 |
| Resíduos perigosos | Dentro da organização / Onsite (t) | Fora da organização / Offsite (t) | Total (t) | Dentro da organização / Onsite (t) | Fora da organização / Offsite (t) | Total (t) |
| Preparação para reutilização | 0 | 372,72 | 372,72 | 0 | 12.329,62 | 12.329,62 |
| Reciclagem | 20.109,78 | 125.736,50 | 145.846,28 | 1.243,21 | 154.206,66 | 155.449,87 |
| Total | 20.109,78 | 126.109,22 | 146.219,00 | 1.243,21 | 166.536,28 | 167.779,49 |
| Total de destinados para disposição final | 2.159.759,92 | 5.241.228,23 | 7.400.988,15 | 2.470.146,27 | 6.693.715,29 | 9.163.861,56 |

¹ Foram compilados os dados de todas as unidades dos segmentos de Planos, Longos (incluindo Mineração e BioFlorestas) e Belgo Arames.

² A linha de base de cálculo utilizada é *Data Collection - Residues* para as unidades de produção de aço e mineração e planilhas específicas para as unidades de BioFlorestas e Belgo Arames.

³ A metodologia de cálculo baseia-se no mapeamento de resíduos, redução na fonte, reciclagem e reutilização, gestão de resíduos perigosos, caracterização e análise de custos, tecnologias de monitoramento e conformidade regulatória.

GRI 306-5 (2021). Resíduos destinados à disposição final

| Total de resíduos destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas ¹ (t) GRI 306-5 | | | | | | |
|---|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|
| | 2022 | | | 2023 | | |
| | Dentro da organização / Onsite (t) | Fora da organização / Offsite (t) | Total (t) | Dentro da organização / Onsite (t) | Fora da organização / Offsite (t) | Total (t) |
| Resíduos não perigosos | | | | | | |
| Incineração com recuperação de energia | 0 | 5.719,02 | 5.719,02 | 0 | 3.669,97 | 3.669,97 |
| Incineração sem recuperação de energia | 0 | 20,35 | 20,35 | 0 | 1,84 | 1,84 |
| Aterro | 29,07 | 717.873,40 | 717.902,47 | 26,50 | 454.768,26 | 454.794,76 |
| Armazenamento temporário para disposição final | 0 | 319,96 | 319,96 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 29,07 | 723.932,73 | 723.961,80 | 26,50 | 458.440,07 | 458.466,57 |
| Resíduos perigosos | | | | | | |
| Incineração com recuperação de energia | 0 | 1.968,64 | 1.968,64 | 0 | 2.100,39 | 2.100,39 |
| Incineração sem recuperação de energia | 0 | 480,02 | 480,02 | 0 | 161,27 | 161,27 |
| Aterro | 0 | 100.824,83 | 100.824,83 | 0 | 45.057,21 | 45.057,21 |
| Armazenamento temporário para disposição final | 0 | 42,72 | 42,72 | 0 | 154,36 | 154,36 |
| Total | 0 | 103.316,21 | 103.316,21 | 0 | 47.473,23 | 47.473,23 |
| Total de resíduos destinados para disposição final | 29,07 | 827.248,94 | 827.278,01 | 26,50 | 505.913,30 | 505.939,80 |

¹ Foram compilados os dados de todas as unidades dos segmentos de Planos, Longos (incluindo Mineração e BioFlorestas) e Belgo Arames.

MM3. Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados

| Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas (t) MM3 | | | |
|---|---------------------|---------------------|----------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 |
| Estéril | 6.301.578,00 | 5.514.161,00 | 8.370.277,00 |
| Rejeitos | 524.221,00 | 1.489.703,38 | 1.705.059,85 |
| Lamas | 514,88 | 460,48 | 1.055,54 |
| Total | 6.826.313,88 | 7.004.324,86 | 10.076.392,39 |

Responsabilidade social

Empregados

| Empregados por tipo de contrato e região ¹ GRI 2-7 | | | | | | | | | |
|---|-------------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------------|---------------|
| Região | 2021 | | | 2022 | | | 2023 ² | | |
| | Tempo determinado | Tempo indeterminado | Total | Tempo determinado | Tempo indeterminado | Total | Tempo determinado | Tempo indeterminado | Total |
| Norte | 0 | 18 | 18 | 0 | 21 | 21 | 0 | 23 | 23 |
| Nordeste | 1 | 591 | 592 | 0 | 565 | 565 | 3 | 3.123 | 3.126 |
| Centro-Oeste | 0 | 102 | 102 | 0 | 100 | 100 | 0 | 111 | 111 |
| Sudeste | 18 | 15.404 | 15.422 | 3 | 15.714 | 15.717 | 2 | 15.395 | 15.397 |
| Sul | 0 | 682 | 682 | 0 | 812 | 812 | 0 | 844 | 844 |
| Total | 19 | 16.797 | 16.816 | 3 | 17.212 | 17.215 | 5 | 19.496 | 19.501 |

¹ Os empregados da ArcelorMittal e empresas associadas seguem a jornada de trabalho estabelecida pela legislação. A contagem do número total de empregados é feita pelo sistema SAP ECC, módulo RH, abrangendo todos os empregados registrados, com dados até o final do período de relato.

² Não foram observadas flutuações significativas no número de empregados, exceto na unidade Belgo, que teve uma redução devido a mudanças na produção no segmento de Arames.

Empregados por tipo de emprego e gênero^{1, 3} GRI 2-7

| Tipo de emprego | 2021 | | | 2022 | | | 2023 ² | | |
|------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|---------------|
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| Jornada integral | 14.736 | 2.037 | 16.773 | 14.767 | 2.417 | 17.184 | 16.573 | 3.309 | 19.486 |
| Jornada Parcial | 29 | 14 | 43 | 19 | 12 | 31 | 8 | 0 | 15 |
| Total | 14.765 | 2.051 | 16.816 | 14.786 | 2.429 | 17.215 | 16.581 | 3.309 | 19.501 |

¹ Os empregados da ArcelorMittal e empresas associadas seguem a jornada de trabalho estabelecida pela legislação. A contagem do número total de empregados é feita pelo sistema SAP ECC, módulo RH, abrangendo todos os empregados registrados, com dados até o final do período de relato.

² Não foram observadas flutuações significativas no número de empregados, exceto na unidade Belgo, que teve uma redução devido a mudanças na produção no segmento de Arames.

³ Para considerar as jornadas de trabalho como parciais ou integrais, foi verificado o número de horas trabalhadas por semana. O trabalho em período integral é aquele cuja duração da jornada semanal excede a 30 horas semanais.

Empregados por tipo de emprego e região¹ GRI 2-7

| Região | 2023 ² | | |
|--------------|-------------------|-----------------|---------------|
| | Jornada integral | Jornada Parcial | Total |
| Norte | 23 | 0 | 23 |
| Nordeste | 3.126 | 0 | 3.126 |
| Centro-Oeste | 110 | 1 | 111 |
| Sudeste | 844 | 0 | 844 |
| Sul | 15.383 | 14 | 15.397 |
| Total | 19.486 | 15 | 19.501 |

¹ Os empregados da ArcelorMittal e empresas associadas seguem a jornada de trabalho estabelecida pela legislação. A contagem do número total de empregados é feita pelo sistema SAP ECC, módulo RH, abrangendo todos os empregados registrados, com dados até o final do período de relato.

² Não foram observadas flutuações significativas no número de empregados, exceto na unidade Belgo, que teve uma redução devido a mudanças na produção no segmento de Arames.

GRI 2-8. Trabalhadores que não são empregados

| Trabalhadores por categoria funcional ¹ GRI 2-8 | | |
|--|--------------|--------------|
| | 2022 | 2023 |
| Aprendizes | 765 | 978 |
| Estagiários | 1.063 | 338 |
| Total | 1.828 | 1.316 |

¹ Para contabilizar o número de trabalhadores, a Companhia utilizou a metodologia de contagem direta, incluindo todos os trabalhadores não empregados em tempo integral e parcial. O número total de trabalhadores é baseado nos dados registrados ao término do período de relato e não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo relatório.

| Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1 | | | |
|--|--------------|--------------|---------------|
| | 2023 | | |
| | Homens | Mulheres | Total |
| Diretoria | 80,49 | 19,51 | 100,00 |
| Gerência | 78,39 | 21,61 | 100,00 |
| Chefia/Coordenação | 80,79 | 19,30 | 100,00 |
| Técnica/supervisão | 87,35 | 12,65 | 100,00 |
| Administrativo | 67,76 | 32,24 | 100,00 |
| Operacional | 91,09 | 8,91 | 100,00 |
| Total | 85,03 | 14,97 | 100,00 |

| Empregados dos grupos de sub-representados (%) GRI 405-1 | |
|--|-------|
| | 2023 |
| Negros | 50,57 |
| PCDs | 54,29 |
| Mulheres | 15,00 |

GRI 404-3. Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

| Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional ¹ (%) GRI 404-3 | | |
|--|--------------|--------------|
| | 2023 | |
| | Homens | Mulheres |
| Diretoria | 100,00 | 100,00 |
| Gerência | 100,00 | 100,00 |
| Chefia/Coordenação | 100,00 | 100,00 |
| Técnica/supervisão | 96,84 | 100,00 |
| Administrativo | 95,88 | 99,26 |
| Operacional | 98,72 | 100,00 |
| Total | 97,87 | 99,83 |

¹ A organização anualmente realiza a avaliação de desempenho dos empregados, acontecendo em ciclos e tendo etapas a serem seguidas até o resultado final

GRI 401-1. Novas contratações e rotatividade de empregados

| Número total e taxa de rotatividade GRI 401-1 | | | | |
|---|------------------------------------|--------------|----------------------------|-------------|
| | Número total de novas contratações | | Taxa de novas contratações | |
| | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 |
| Por faixa etária | | | | |
| Abaixo de 30 anos | 974 | 797 | 30,42 | 22,21 |
| Entre 30 e 50 anos | 1.113 | 944 | 8,94 | 6,75 |
| Acima de 50 anos | 40 | 58 | 2,55 | 3,03 |
| Por gênero | | | | |
| Homens | 1.503 | 1.348 | 10,17 | 8,13 |
| Mulheres | 624 | 492 | 25,69 | 16,82 |
| Por região | | | | |
| Norte | 6 | 5 | 28,57 | 21,74 |
| Nordeste | 89 | 342 | 15,75 | 10,94 |
| Centro-Oeste | 14 | 12 | 14,00 | 10,81 |
| Sudeste | 1.819 | 1.423 | 11,57 | 9,24 |
| Sul | 199 | 58 | 24,51 | 6,87 |
| Total | 2.127 | 1.840 | 12,36 | 9,44 |

| Número total e taxa de rotatividade ¹ GRI 401-1 | | | | |
|--|---------------------------|--------------|----------------------|--------------|
| | Número total de demissões | | Taxa de rotatividade | |
| | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 |
| Por faixa etária | | | | |
| Abaixo de 30 anos | 515 | 585 | 23,25 | 19,25 |
| Entre 30 e 50 anos | 1.263 | 1.277 | 9,55 | 7,93 |
| Acima de 50 anos | 236 | 250 | 8,81 | 8,03 |
| Por gênero | | | | |
| Homens | 1.745 | 1.737 | 10,98 | 9,31 |
| Mulheres | 269 | 322 | 18,38 | 13,91 |
| Por região | | | | |
| Norte | 5 | 3 | 26,19 | 17,39 |
| Nordeste | 137 | 281 | 20,00 | 9,96 |
| Centro-Oeste | 17 | 7 | 15,50 | 8,56 |
| Sudeste | 1.794 | 1.767 | 11,49 | 10,36 |
| Sul | 61 | 54 | 16,01 | 6,64 |
| Total | 2.014 | 2.112 | 12,03 | 10,13 |

¹ Metodologia de cálculo: $[(\text{contratados} + \text{desligados})/2] / \text{headcount total}$

GRI 401-2. Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

Na ArcelorMittal Brasil, tanto empregados em tempo integral e parcial recebem uma gama de benefícios essenciais como seguro de vida, planos de saúde e odontológico, além de licença-maternidade e licença-paternidade com período superior à conformidade legal. A previdência privada também é disponibilizada amplamente. Em todas as suas unidades, a ArcelorMittal Brasil assegura que os benefícios padrão formam um pacote competitivo e são contemplados de modo a garantir um nível de suporte uniforme para todos os empregados da Companhia. Mais informações no capítulo sobre **Atração, desenvolvimento e retenção de pessoas**.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero¹
GRI 404-1

| 2023 | |
|----------|-------|
| Total | |
| Homens | 23,24 |
| Mulheres | 18,99 |

¹ Os dados contemplam todas as unidades da ArcelorMittal exceto a Belgo Arames, especificamente para a separação de gênero, sendo que a melhoria na coleta dos dados está prevista para o próximo ciclo.

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional¹ GRI 404-1

| 2023 | |
|--------------------|-------|
| Total | |
| Diretoria | 13,86 |
| Gerência | 22,21 |
| Chefia/Coordenação | 16,15 |
| Técnica/supervisão | 24,98 |
| Administrativo | 25,48 |
| Operacional | 43,82 |

¹ Os dados contemplam todas as unidades da ArcelorMittal exceto a Belgo Arames, especificamente para a separação de gênero, sendo que a melhoria na coleta dos dados está prevista para o próximo ciclo.

GRI 404-2. Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira -

Algumas unidades da ArcelorMittal Brasil, oferecem suporte extensivo aos empregados que estão se aposentando e também aos já desligados. Os programas disponíveis incluem planejamento pré-aposentadoria, extensão de benefícios de saúde, suporte psicológico, educação financeira, programas de recolocação profissional e consultoria de *outplacement*.

GRI 407-1. Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e a negociação coletiva podem estar em risco -

A ArcelorMittal Brasil assegura que não possui operações com riscos de violação dos direitos dos trabalhadores para que exerçam liberdade sindical ou negociação coletiva. Isso se deve ao compromisso da Companhia com a Política de Direitos Humanos, a qual reconhece expressamente a liberdade de associação e o direito às negociações coletivas. Especificamente em relação aos fornecedores de prestação de serviços que operam dentro dos domínios da ArcelorMittal Brasil, é mantido um rigoroso controle da documentação legal exigida, garantindo a proteção desses direitos.

GRI 403-1 (2019). Forma de gestão - Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

- Na ArcelorMittal Brasil, a gestão de saúde e segurança do trabalho está em conformidade com um conjunto de exigências legais, como leis trabalhistas, normas regulamentadoras, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), códigos civil e penal, além de atenderem a requisitos de licenciamento, autorizações e regulamentações setoriais. Fundamentalmente, todos estes sistemas são fundamentados em normas reconhecidas internacionalmente, principalmente a ISO 45001, garantindo a adesão às melhores práticas de saúde e segurança ocupacional.

GRI 403-2 (2019). Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

- Na ArcelorMittal Brasil, a identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes são processos fundamentais e consistentemente aplicados em todas as unidades para garantir a saúde e a segurança no ambiente de trabalho. Esses processos incluem inspeções de segurança, avaliações de riscos ergonômicos, químicos e físicos, além de análises de acidentes e incidentes. A metodologia empregada envolve treinamentos, capacitações e certificações abrangentes, além da adoção de procedimentos e diretrizes claros que envolvem a alta

administração para assegurar recursos e suporte continuados. As práticas para relatar perigos e situações de periculosidade são uniformemente incentivadas em todas as unidades, com múltiplos canais de comunicação disponíveis para os trabalhadores. No entanto, cada local pode incluir canais específicos como *links* na intranet, aplicações *on-line* ou caixas de sugestões, sempre assegurando que não haverá punição ou perseguição para os relatores.

GRI 403-3 (2019). Serviços de saúde do trabalho

- Os serviços de saúde do trabalho são essenciais para estabelecer e manter um ambiente de trabalho seguro em todas as unidades da ArcelorMittal Brasil e incluem exames médicos ocupacionais, avaliação de riscos ocupacionais, programas de prevenção de acidentes, educação em ergonomia, campanhas de saúde e bem-estar, auditorias de saúde e segurança, elaboração de documentação legal e gestão de EPIs. Todos os profissionais envolvidos possuem as devidas certificações, inclusive, registro no Ministério do Trabalho, nos conselhos regionais de Medicina e de Engenharia e Agronomia e especializações relevantes como medicina do trabalho e engenharia de segurança do trabalho. A comunicação sobre esses serviços é eficaz, utilizando-se de canais como comunicação interna, *workshops*,

treinamentos, e plataformas *on-line*, garantindo acesso e engajamento dos trabalhadores.

GRI 403-4 (2019). Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

- Na ArcelorMittal Brasil, a participação ativa dos trabalhadores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho é um pilar central em todas as unidades. A Companhia valoriza e promove a inclusão ativa dos trabalhadores por meio de múltiplas plataformas e estratégias, incluindo comitês formais de saúde e segurança, comunicação direta, Diálogos Diários de Segurança (DDS), reuniões mensais de segurança, e sistemas de *feedback* como pesquisas de satisfação e ouvidorias. Essa participação é crítica em várias etapas do processo de saúde e segurança, desde a identificação e avaliação de riscos até a aplicação da hierarquia de controle e investigação de incidentes.

Além disso, assegura que todos os trabalhadores, abrangendo empregados em tempo integral e parcial, permanentes, temporários, com contrato por tempo determinado e terceiros, sejam envolvidos e tenham acesso às informações relevantes sobre saúde e segurança. Isso é feito por meio

de comunicação interna robusta, *workshops*, treinamentos, campanhas de conscientização, material impresso, *e-mails* corporativos, *links* na intranet e aplicativos *on-line*. Além disso, comitês de saúde e segurança, compostos por empregadores e trabalhadores, desempenham um papel crucial ao monitorar e propor melhorias nas condições de trabalho, investigar acidentes e promover a educação em segurança.

Estes comitês, que incluem representações como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e grupos técnicos especializados, são fundamentais para a gestão de saúde e segurança da ArcelorMittal Brasil. Eles se reúnem regularmente – mensalmente ou semanalmente, dependendo da unidade – para discutir e deliberar sobre questões críticas de saúde e segurança. A relevância e autoridade destes comitês nos processos de tomada de decisão são extremas, refletindo o compromisso da Companhia com a segurança e o bem-estar de todos os trabalhadores.

Há também políticas que permitem aos trabalhadores se retirarem de situações perigosas, garantindo que medidas preventivas e de retirada sejam claras e acessíveis, apoiadas por normas e procedimentos detalhados que são rigorosamente seguidos para garantir a segurança de todos no local de trabalho.

Finalmente, a investigação de incidentes em cada unidade segue um processo meticuloso que inclui a avaliação da periculosidade do incidente, investigação de causa raiz e implementação de medidas corretivas, com um forte enfoque na documentação e na comunicação dos resultados para evitar a recorrência de incidentes.

GRI 403-5 (2019). Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

- Na ArcelorMittal Brasil, a capacitação em saúde e segurança do trabalho é tratada com prioridade, refletindo o compromisso de garantir um ambiente de trabalho seguro e informado para todos os seus trabalhadores. Independentemente do tipo de contrato – sejam empregados em tempo integral, em período parcial, permanentes, com contrato por tempo determinado, temporários ou terceiros – a Companhia assegura que todos recebam treinamento adequado.

Os programas de treinamento oferecidos abrangem uma vasta gama de tópicos essenciais, que incluem: integração para novos funcionários, prevenção de quedas, combate a incêndios, manuseio seguro de produtos químicos, ergonomia, primeiros socorros, uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs), comunicação de riscos,

prevenção de doenças ocupacionais, segurança no manuseio de máquinas e equipamentos, trabalho em espaços confinados, trabalho em altura, trabalho com eletricidade e manuseio de substâncias químicas perigosas. Além disso, há treinamentos sobre operação de máquinas e equipamentos, movimentação de cargas, prevenção de quedas de objetos, operação de veículos industriais, prevenção de incêndios em locais de trabalho específicos e procedimentos de emergência. Também são oferecidos treinamentos específicos sobre padrões de prevenção a fatalidades do grupo, segurança no manuseio do benzeno, uso de EPIs e equipamentos de proteção coletiva (EPC), além de cursos de suporte básico e avançado de vida (ACLS e BLS) e formação para condutores de veículos de emergência, demonstrando uma abordagem holística e meticulosa para a segurança no trabalho.

Esses programas são disponibilizados em formatos presenciais e *on-line*, garantindo flexibilidade e acessibilidade para todos os trabalhadores. Essa estratégia não apenas cumpre com os requisitos legais, mas também fortalece a cultura de segurança da Companhia, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e consciente para todos.



GRI 403-6 (2019). Promoção da saúde do trabalhador – Em todas as unidades, a ArcelorMittal Brasil mantém uma estrita conformidade com as legislações vigentes para garantir o sigilo das informações de saúde dos trabalhadores. Medidas como políticas de privacidade, consentimento informado, acesso restrito, segurança robusta de dados, treinamento contínuo dos funcionários, auditorias regulares e canais eficazes de denúncias são fundamentais para proteger essas informações. A Companhia desenvolve uma série de programas e iniciativas que facilitam o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, que são apresentados neste Relatório no capítulo **Segurança, saúde e bem-estar**.

GRI 403-7 (2019). Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio – A ArcelorMittal Brasil emprega uma abordagem sistemática e abrangente para a prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho, relacionados diretamente às suas relações de negócios. A Companhia implementa um mapeamento meticuloso dos perigos e riscos nas atividades desenvolvidas por trabalhadores em locais controlados e não controlados,

incluindo operações internas e parcerias de negócios. Este mapeamento é realizado em diversos cenários, como trabalho remoto, em campo, em instalações de clientes, fornecedores, durante viagens a negócios, e em instalações controladas por outros parceiros de negócio. Os riscos das atividades são documentados e gerenciados através de ferramentas como Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR), Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (IPARes), Análises Preliminares de Perigo (APP) e Análises Preliminares de Riscos (APR), sublinhando o compromisso com a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

GRI 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

| | | 2023 | |
|---|------------|------------|---------------|
| | | Empregados | Trabalhadores |
| Número total de indivíduos | | 19.501 | 15.439 |
| Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional | Número | 19.501 | 15.439 |
| | Percentual | 100,00 | 100,00 |
| Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional que foram auditados internamente | Número | 16.919 | 11.039 |
| | Percentual | 86,76 | 71,50 |
| Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional que foram auditados ou certificados por uma parte externa | Número | 13.977 | 10.777 |
| | Percentual | 71,67 | 69,80 |

GRI 403-9 (2019). Acidentes de trabalho – A ArcelorMittal Brasil emprega uma metodologia de identificação de riscos que envolve a formação de equipes especializadas, avaliação das instalações, revisão de documentação, entrevistas e observações, análise de produtos químicos e materiais, revisão de regulamentações e normas, análise de acidentes potenciais, e priorização de perigos. O desenvolvimento e implementação de medidas de controle são complementados por treinamento e conscientização contínuos,

revisões periódicas e comunicação eficaz. Os tipos de acidentes podem incluir quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, quedas de objetos, queimaduras, acidentes com equipamentos, lesões por choque elétrico, lesões por trauma, acidentes em altura e exposição a substâncias químicas. Esses incidentes refletem uma variedade de perigos, todos previamente identificados e categorizados, demonstrando a eficácia dos processos de gestão de segurança da Companhia.

Acidentes de trabalho³ GRI 403-9

| | 2021 ² | | 2022 ² | | 2023 | |
|---|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|------------|----------------------------|
| | Empregados | Trabalhadores ¹ | Empregados | Trabalhadores ¹ | Empregados | Trabalhadores ¹ |
| Número de horas trabalhadas | 29.168.107 | 33.353.002 | 25.531.020 | 36.156.092 | pact | 50.563.308 |
| Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 | 0 | 0,03 | 0 | 0 |
| Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes) | 8 | 4 | 3 | 4 | 8 | 11 |
| Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes) | 0,27 | 0,12 | 0,12 | 0,11 | 0,22 | 0,22 |
| Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 71 | 70 | 75 | 126 | 97 | 200 |
| Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 2,43 | 2,10 | 2,94 | 3,48 | 2,66 | 3,96 |

¹ Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

² As informações consolidadas dos anos de 2021 e 2022 não contemplam a unidade Belgo.

³ Base de número de horas trabalhadas foi de 100.000.



GRI 403-10 (2019). Doenças profissionais -

Em 2023, em todas as unidades, não houve óbitos relacionados a doenças profissionais entre empregados e trabalhadores, e somente um caso de doença profissional de comunicação obrigatória entre os empregados, especificamente perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR), enquanto não houve óbitos relacionados a doenças profissionais. A Companhia realiza uma avaliação meticulosa dos perigos que podem resultar em doenças profissionais, abrangendo uma ampla gama de riscos, como agentes químicos, biológicos, físicos, ergonômicos, psicossociais, e de vibração. Essa avaliação é realizada por meio de identificação de tarefas e processos, identificação de agentes de risco, avaliação da exposição, estabelecimento de medidas de controle, monitoramento e revisão contínua, e treinamento e conscientização dos trabalhadores.

GRI 416-2. Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços -A

ArcelorMittal Brasil enfrentou um total de 169 casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários em suas diversas unidades. Especificamente, a Unidade de Contagem registrou 40 casos, todos com planos de ação já estabelecidos para resolução. A ArcelorMittal Vega contabilizou 57 casos, também com planos de ação em andamento para endereçar cada não conformidade. Por sua vez, a Belgo Arames reportou 72 casos, focados em não conformidades de códigos voluntários e de casos de segurança.

Ações locais de investimento social

GRI 203-1. Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços e GRI 413-1. Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local -

A ArcelorMittal Brasil implementa avaliações de impacto e programas de desenvolvimento focados nas comunidades locais em 100% de suas operações. As iniciativas

adotadas pela Companhia são orientadas por um enfoque em responsabilidade social e sustentabilidade, fundamentadas em parcerias colaborativas, planejamento estratégico e diálogo aberto com as comunidades. Uma das iniciativas mais relevantes é o Programa de Cooperação Socioambiental Novos Caminhos, que, desde 2006, fornece coprodutos para melhorar infraestruturas locais, tendo beneficiado 68 municípios com mais de cinco milhões de toneladas de materiais.

Em 2023, a ArcelorMittal Brasil demonstrou um compromisso robusto com o desenvolvimento das comunidades onde atua, tendo investido em projetos sociais, culturais e de infraestrutura. Esses investimentos impactaram diretamente mais de 695.812 pessoas e indiretamente 4.760.575 em várias regiões do Brasil. A Companhia destacou-se na promoção da educação, saúde, cultura e desenvolvimento comunitário, implementando projetos inovadores como o modelo de coprodutos para pavimentação em Pecém (CE) e o extenso apoio através do programa Liga STEAM, além de outros patrocínios culturais e esportivos. Esses esforços são parte integrante da estratégia da ArcelorMittal de fortalecer laços comunitários e apoiar o desenvolvimento sustentável, alinhados com suas diretrizes corporativas de responsabilidade social e ambiental.

A unidade de Vega (SC) investiu e apoiou projetos de infraestrutura e serviços nas comunidades onde atua. O principal destaque foi o Apoio Edital InterAção 2023, que beneficiou 11 ONGs na comunidade de São Francisco do Sul, abrangendo áreas como saúde, educação, desenvolvimento comunitário, esporte e cultura. O investimento totalizou R\$749.479,00, distribuídos em 12 meses de patrocínio, impactando diretamente 3.924 pessoas e indiretamente 120.691. Os projetos promovem desenvolvimento social, empregabilidade, melhoria da qualidade de vida e fomento à educação, sem registrar impactos negativos.

Outro conjunto de investimentos envolveu patrocínios a eventos institucionais, como a 9ª Feira do Livro de São Francisco do Sul (SC) e o Torneio SESI de Robótica, com um investimento de R\$302.500,00. Esses eventos, encerrados após 12 meses, focaram em inovação, educação e parcerias locais, sem impactos negativos. Projetos apoiados via Lei de Incentivo também foram significativos, com um montante de R\$471.445,94 investido em iniciativas culturais e esportivas, como o Projeto RodoCine e o Festival de Dança de Joinville.

Estes projetos, que alcançaram 368.439 beneficiários, visam preservar o meio ambiente, desenvolver socialmente a comunidade e

melhorar a qualidade de vida. Adicionalmente, doações foram feitas para 16 instituições, totalizando R\$208.265,52, com impactos positivos focados nas necessidades específicas de cada entidade, sem efeitos negativos. Essas doações abrangeram áreas como cultura, esporte e educação, com projetos variados que incluíram oficinas criativas e capacitação em cerâmica.

A Unidade do Pecém (CE) realiza uma série de ações e programas com a comunidade local, destacando-se pelos seguintes números e resultados em 2023:

- **Conselho Comunitário do CIPP:** realiza reuniões mensais com 37 lideranças, representando 17 comunidades dos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia. Em 2023, foram conduzidos oito *workshops* focados em liderança e empreendedorismo social, além de dois encontros estratégicos com a Diretoria da Companhia.
- **Canal de Diálogo Teia Comunitária:** com seis comunidades vizinhas à unidade, a Companhia organizou oito ações comunitárias, incluindo oficinas e palestras, com a participação de 482 pessoas em 47 reuniões comunitárias, 334 pessoas

em atividades específicas e 190 pessoas em um evento de integração denominado "Tecendo a Teia".

- **Canal de Diálogo Porta a Porta:** foram realizadas 2.696 visitas domiciliares e ao local de trabalho dos moradores, 1.109 visitas a lideranças estratégicas e registradas 1.741 interações no sistema interno da empresa (Radar).
- **Canal de Diálogo Social – Fale Conosco:** disponibilizado 24h por dia, este Canal começou em novembro de 2023, após a conclusão da aquisição da unidade de Pecém pela ArcelorMittal Brasil. O Canal é uma ferramenta para que os moradores registrem suas percepções, dúvidas ou queixas.
- **Pesquisa de Diagnóstico:** entre 01/12/2023 e 05/01/2024, foi realizada uma pesquisa abrangendo 78 comunidades, nas quais 1.386 pesquisas foram respondidas, envolvendo também 14 equipamentos públicos.
- **Território Empreendedor:** focado na capacitação, especialmente na área de gastronomia para mulheres em São

Gonçalo do Amarante, o programa beneficiou 74 mulheres em quatro turmas durante 2023, impactando diretamente no desenvolvimento socioeconômico local e promovendo a independência financeira.

Demais projetos e iniciativas de desenvolvimento socioeconômico estão apresentados e descritos nos capítulos **Fundação ArcelorMittal** e **Ações locais de investimento social** deste Relatório.

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços (R\$)

GRI 203-1

| Iniciativas | Recursos próprios ¹ | | | Incentivo fiscal | | |
|-------------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2022 | 2022 | 2023 |
| Educação | 449.848 | 2.330.992 | 2.557.135 | 0 | 0 | 0 |
| Cultura | 80.145 | 221.429 | 733.356 | 63.414.990 | 40.519.989 | 21.968.023 |
| Esporte | 4.494 | 831.348 | 4.662.880 | 15.237.971 | 12.800.972 | 10.980.932 |
| Saúde | 0 | 540.747 | 671.332 | 27.949.969 | 5.812.865 | 1.878.828 |
| Filantropia corporativa | 1.271.331 | 1.488.374 | 3.989.694 | 12.030.025 | 0 | 2.136.449 |
| Outros | 3.964.475 | 8.349.602 | 10.204.122 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 5.770.293 | 13.762.493 | 22.818.518 | 118.632.955 | 64.946.692 | 36.964.232 |

¹ Os dados consideram Fundação ArcelorMittal, Tubarão e Vega.

GRI 413-2. Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais – A ArcelorMittal Brasil mantém um compromisso rigoroso com a gestão ambiental e a sustentabilidade, minimizando os impactos negativos de suas operações nas comunidades locais. As unidades operacionais da empresa demonstram um esforço contínuo para monitorar, controlar e mitigar quaisquer efeitos adversos, adotando práticas de engajamento comunitário e estratégias de comunicação eficazes para manter um diálogo aberto e transparente com as comunidades afetadas.

Na Unidade de Tubarão, ocorrem impactos negativos significativos nas comunidades de Serra e Vitória no Espírito Santo, onde os efeitos incluem poluição atmosférica e sonora, além de tráfego intenso. A empresa implementa medidas rigorosas de mitigação para estes impactos, que geralmente têm uma alta capacidade de reversão. Tubarão também enfrenta riscos potenciais de eventos mais graves, como explosões e contaminações, que são gerenciados com procedimentos detalhados de análise e mitigação. Esses impactos são caracterizados por uma severidade média e uma alta escala, com uma duração geralmente curta e uma alta reversibilidade, o que indica que medidas de mitigação podem ser efetivamente aplicadas para minimizar os efeitos adversos.

Além desses impactos, existem também riscos potenciais significativos; estes têm uma intensidade alta, uma duração provável de longa duração e uma baixa reversibilidade, o que aumenta a gravidade destes riscos. Para enfrentar tanto os impactos reais quanto os potenciais, a Unidade de Tubarão segue rigorosos procedimentos internos que estabelecem requisitos para a análise prévia de impactos e a implementação de medidas de mitigação. Além disso, a empresa participa de consultas públicas e cumpre com as exigências dos órgãos reguladores, garantindo que os *stakeholders* sejam devidamente informados sobre os processos que podem afetá-los. Essas práticas estão alinhadas com a legislação vigente e visam manter uma relação transparente e responsável com as comunidades locais. Saiba mais sobre o investimento de mais de R\$1,14 bilhão até 2013 no Programa Evoluir no capítulo **Desempenho ambiental**.

Fornecedores

GRI 308-1. Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

A ArcelorMittal adota rigorosos critérios ambientais ao selecionar novos fornecedores, com foco especial em atividades consideradas críticas para o negócio, como o fornecimento de minério de ferro, cal, calcário, ferro gusa e sucata. O processo de qualificação ambiental desses fornecedores envolve uma verificação inicial de documentos ambientais essenciais, como licença ambiental, cadastro técnico federal e declaração negativa de débitos ambientais. Estes documentos são necessários

para o cadastro inicial e a subsequente inclusão no ciclo de auditorias periódicas.

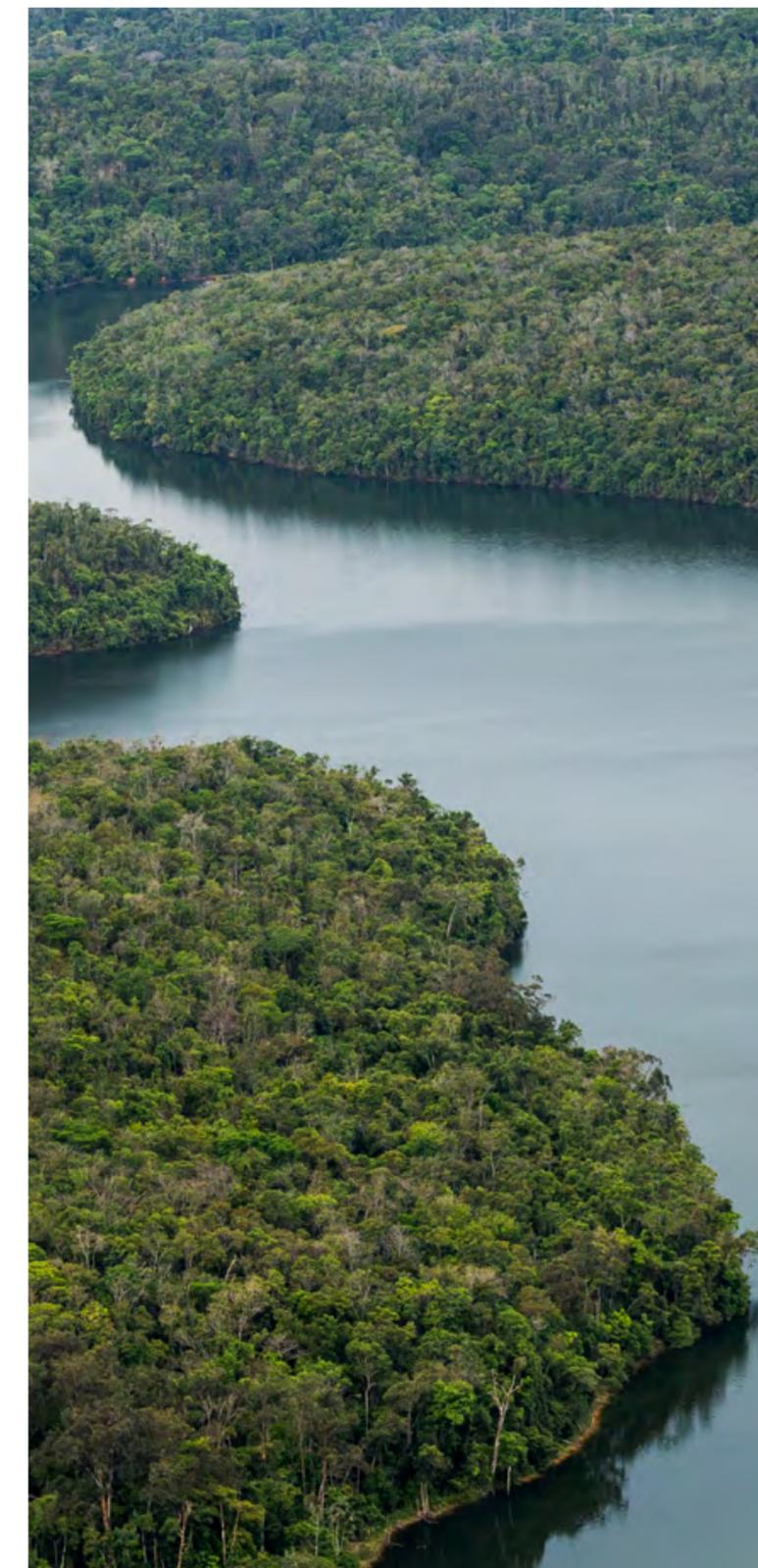
Os critérios de qualificação incluem conformidade legal ambiental, gestão de resíduos e rastreabilidade da cadeia de suprimentos. Estes critérios asseguram que apenas fornecedores que cumpram com os requisitos ambientais necessários possam ser registrados e continuem a ser monitorados por meio de auditorias documentais e presenciais. Este processo está alinhado ao Programa de Gestão Ambiental de Fornecedores e Receptores da ArcelorMittal, que prioriza os materiais de maior impacto e relevância para a produção de aço, garantindo a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental ao longo da cadeia de suprimentos.

GRI 308-2. Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

A ArcelorMittal implementa uma rigorosa avaliação de impactos ambientais causados por fornecedores, focando em áreas críticas como poluição da água, geração de resíduos e poluição atmosférica, identificadas como impactos reais em 2023. Para gerenciar e mitigar esses impactos, a empresa realiza avaliações de fornecedores, auditorias ambientais, e estabelece critérios ambientais rigorosos. Acompanha essas medidas através de certificações ambientais, engajamento e colaboração contínua, e um monitoramento sistemático. Todos os processos e critérios são projetados para assegurar que as práticas dos fornecedores estejam alinhadas com as normas ambientais exigidas, focando em matérias-primas críticas como minério de ferro, cal, calcário, ferro gusa, e sucata. Apesar dos desafios, em 2023, a empresa não encerrou nenhuma relação com fornecedores por razões ambientais, refletindo a eficácia de suas iniciativas de gestão ambiental e seu compromisso com a sustentabilidade.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais GRI 308-1

| | 2022 | 2023 |
|---|--------|-------|
| Total de novos fornecedores contratados | 3.004 | 4.063 |
| Total de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | 340 | 232 |
| Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais | 11,32% | 5,71% |



Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 308-2

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|-------|------|-------|
| Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais | 294 | 359 | 323 |
| Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais ou potenciais | 1.035 | 666 | 955 |
| Número de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação | 3 | 0 | 51 |
| Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação | 1,02% | 0% | 5,34% |
| Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as relações foram encerradas como decorrência da avaliação | 1 | 0 | 0 |
| Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as relações foram encerradas como decorrência da avaliação | 0,34% | 0% | 0% |

GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

Em 2023, a ArcelorMittal selecionou todos os seus 4.063 novos fornecedores com base em critérios sociais rigorosos, refletindo o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a ética corporativa. Este sucesso é atribuído ao robusto Programa de Integridade AM, implementado em 2007, que visa promover uma cultura corporativa ética alinhada às melhores práticas internacionais. Este Programa é abrangente para todas as empresas do Grupo ArcelorMittal sendo detalhado em nosso Código de Conduta e Procedimento Anticorrupção.

Cultura de Integridade da ArcelorMittal:
<https://brasil.arcelormittal.com/a-arcelormittal/governanca-transparente/cultura-integridade>

O procedimento de *due diligence* é uma parte essencial deste Programa, sendo realizado no momento da contratação dos parceiros comerciais e repetido periodicamente a cada três anos. Durante este processo, fornecedores e prestadores de serviços são classificados em níveis de risco conforme uma matriz global. Dependendo do nível de risco, são realizadas auditorias anticorrupção específicas, algumas das quais são avaliadas pelo departamento Jurídico. Todos os parceiros são obrigados a participar de

um treinamento sobre a Política Anticorrupção da empresa, seguido de um teste que requer um mínimo de 70% de acerto para aprovação.

O material de treinamento está disponível no canal do YouTube da ArcelorMittal:
<https://www.youtube.com/watch?v=7DILho3sPZg>

Além disso, é obrigatório para os parceiros de alto risco preencher um questionário anticorrupção, e todos os fornecedores devem aderir ao Código de Fornecimento Responsável da ArcelorMittal. Contratos assinados com fornecedores incluem cláusulas padrão anticorrupção, reforçando o compromisso da empresa com práticas comerciais éticas e responsáveis.

GRI 414-2. Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

A ArcelorMittal realiza avaliações rigorosas para identificar os impactos sociais negativos causados por seus fornecedores, tendo avaliado 4.063 fornecedores em 2023. Desses, 941 foram identificados como causadores ou potenciais causadores de impactos sociais negativos, incluindo condições de trabalho precárias, trabalho forçado, exploração de trabalho infantil, discriminação, assédio, desigualdade social, salários injustos, deslocamento forçado, negligência em saúde e segurança, degradação ambiental e corrupção.

Para mitigar esses impactos, a empresa propôs acordos de melhorias com 57 fornecedores identificados como causadores ou possíveis causadores de impactos negativos na comunidade, alcançando uma aceitação de 100% desses acordos. Não houve encerramento de contratos por razões sociais em 2023, refletindo o sucesso das intervenções e a contínua colaboração com os fornecedores para melhorar as práticas sociais.

A ArcelorMittal sustenta suas ações por meio de um Programa de Integridade robusto, iniciado em 2007, que promove uma cultura corporativa ética alinhada às melhores práticas internacionais. O Programa é suportado pelo Código de Conduta e pelo Procedimento Anticorrupção, com documentação acessível publicamente. O procedimento de *due diligence* é realizado no momento da contratação

e periodicamente a cada três anos. Este processo classifica os fornecedores em níveis de risco e, dependendo do nível, são realizadas auditorias anticorrupção que podem envolver avaliação pelo departamento Jurídico. Todos os fornecedores passam por treinamento na Política Anticorrupção e, para os de maior risco, é exigido o preenchimento de um questionário específico.

Adicionalmente, todos os fornecedores devem aderir ao Código de Fornecimento Responsável e contratos contendo cláusulas anticorrupção padrão da ArcelorMittal são firmados. O Programa de Gestão Ambiental de Fornecedores da empresa também verifica o compromisso dos fornecedores com práticas ambientais e sociais sustentáveis, essencial para os materiais críticos como minério de ferro, cal, calcário, ferro gusa e sucata, que são auditados por critérios que consideram a sustentabilidade integral do negócio.

GRI 204-1. Proporção de gastos com fornecedores locais

Orçamento de compras gasto com fornecedores locais¹

GRI 204-1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|--------|--------|--------|
| Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais | 73,98% | 66,87% | 73,00% |

¹ Considera como local o cenário Brasil perante as compras feitas no exterior e unidades operacionais importantes, considerando todas as unidades da organização.

Desempenho econômico e financeiro

Valor econômico direto gerado (R\$ milhões) GRI 201-1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|----------|--------|--------|--------|
| Receitas | 86.676 | 87.515 | 87.608 |

Valor econômico distribuído (R\$ milhões)¹ GRI 201-1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Custos operacionais | 57.025 | 65.195 | 70.359 |
| Salários e benefícios de empregados | 2.602 | 3.077 | 3.810 |
| Pagamentos a provedores de capital | 10.371 | 6.812 | 6.838 |
| Pagamentos ao governo | 9.028 | 7.191 | 4.297 |
| Doações – Investimentos na comunidade | 25 | 99 | 98 |
| Total | 79.052 | 82.373 | 85.402 |

¹ Os valores reportados nos ciclos de 2021 e 2022 sob as categorias Remuneração de capital de terceiros e Remuneração de capital próprio foram consolidados na nova categoria Pagamentos a provedores de capital. [GRI 2-4](#)

Valor econômico direto retido (R\$ milhões) GRI 201-1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|-------|-------|-------|
| Valor econômico direto gerado menos Valor econômico distribuído | 7.624 | 5.141 | 2.206 |

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

| | |
|--|--|
| Declaração de uso | ArcelorMittal relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. |
| GRI 1 usada | GRI 1: Fundamentos 2021 |
| Norma Setorial da GRI aplicável | Não se aplica |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|--|---|---|---------------------|----------------------------|---|-------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Conteúdos gerais | | | | | | |
| A organização e suas práticas de relato | | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização | 15, 79 | | | | |
| | 2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização | 79 | | | | |
| | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | 12 | | | | |
| | 2-4 Reformulações de informações | Não houve reformulação de informações em relação a anos anteriores. | | | | |
| | 2-5 Verificação externa | 92, 93, 114 | | | | |
| Atividades e trabalhadores | | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 15 | | | | |
| | 2-7 Empregados | 100, 101 | B.i e B.ii | Informação não disponível. | Não foi possível levantar as informações até o momento da divulgação. | 8, 10 |
| | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | 102 | | | | 8 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|-------------------------------------|---|--|---------------------|----------------------------|--|-------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Conteúdos gerais | | | | | | |
| Governança | | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | 36, 37, 80 | | | | 5, 16 |
| | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | 80 | | | | 5, 16 |
| | 2-11 Presidente do principal órgão de governança | O presidente do Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Mario Baptista Filho, não desempenha um cargo executivo dentro da organização. Ele serve como um conselheiro independente, encarregado de liderar o conselho no estabelecimento de diretrizes estratégicas e na supervisão da gestão executiva da organização. | | | | 16 |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 37, 41 | | | | 16 |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 37, 41 | | | | |
| | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | 12 | | | | |
| | 2-15 Conflitos de interesse | 81 | | | | 16 |
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | 41, 43 | B | Informação não disponível. | Todas as preocupações cruciais são avaliadas e devidamente endereçadas. Entretanto, o número total comunicado não é monitorado, por não ser um indicador de controle da organização. | |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|---|---|-------------|---------------------|--------------------------|---|-----|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Conteúdos gerais | | | | | | |
| Governança | | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | 37 | | | | |
| | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | 80 | | | | |
| | 2-19 Políticas de remuneração | xx | Todos | Informação confidencial. | A política corporativa e o processo para determinar a remuneração envolve informações estratégicas e sensíveis ao negócio, por isso, optamos por não divulgá-las. | |
| | 2-20 Processo para determinação da remuneração | 64 | | | | |
| | 2-21 Proporção da remuneração total anual | xx | Todos | Informação confidencial. | As informações sobre remunerações pagas abordam informações estratégicas e sensíveis ao negócio e para preservar a privacidade dos envolvidos, optamos por não divulgá-las. | |
| Estratégia, políticas e práticas | | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | 4 | | | | |
| | 2-23 Compromissos de política | 81 | | | | 16 |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | 82 | | | | |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | 86 | | | | |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|---|--|--|---------------------|--------|------------|-----|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Conteúdos gerais | | | | | | |
| Estratégia, políticas e práticas | | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 43 | | | | 16 |
| | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | 85 | | | | |
| | 2-28 Participação em associações | 45, 82 | | | | |
| Engajamento de stakeholders | | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder | 44, 45 | | | | |
| | 2-30 Acordos de negociação coletiva | Todos os colaboradores da ArcelorMittal, representando 100% da força de trabalho, estão cobertos por acordos de negociação coletiva. | | | | 8 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|--------------------------------|--|--------------------------------|---------------------|----------------------------|---|-----|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| GRI 3: Temas materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | 12 | | | | |
| | 3-2 Lista de temas materiais | 12 | | | | |
| Mudanças climáticas | | | | | | |
| GRI 3: Temas materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 22, 36, 39, 43, 54, 55, 64, 95 | | | | |
| GRI 201 Desempenho econômico | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | | Todos | Informação não disponível. | Embora a ArcelorMittal Brasil tenha seus objetivos de combate às mudanças climáticas claramente estabelecidos, a empresa continua a elaborar um levantamento de riscos e oportunidades, em conformidade com as diretrizes do TCFD, conforme solicitado pelo CSRD. | |
| GRI 303: Água e efluentes 2018 | 303-3 Captação de água | 97 | | | | 6 |
| | 303-4 Descarte de água | 97 | | | | 6 |
| | 303-5 Consumo de água | | Todos | Não aplicável. | Indicador calculado da seguinte forma: total de água captada + total de água recirculada – efluente, diferentemente da norma GRI que não considera o total de água recirculada. | 6 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|---|---|----------------|---------------------|--------|------------|-------------------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| Mudanças climáticas | | | | | | |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegida | 86, 87, 88, 89 | | | | 6, 14, 15 |
| | 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade | 49 | | | | 6, 14, 15 |
| | 304-3 Habitats protegidos ou restaurados | 49 | | | | 6, 14, 15 |
| | 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização | 90, 91 | | | | 6, 14, 15 |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | 92 | | | | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 93 | | | | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) | 93 | | | | 3, 12, 13, 14, 15 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|--|--|-------------|---------------------|--------|------------|------------------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| Mudanças climáticas | | | | | | |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 94 | | | | 13, 14, 15 |
| | 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 94 | | | | 13, 14, 15 |
| | 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas | 94 | | | | 3, 12, 14, 15 |
| Suplemento Setorial de Mineração - Efluentes e resíduos | MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados | 100 | | | | 3, 6, 12 |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 58 | | | | 3, 6, 11, 12 |
| | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | 58 | | | | 3, 6, 11, 12 |
| | 306-3 Resíduos gerados | 97 | | | | 3, 6, 12, 15 |
| | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final | 98 | | | | 3, 11, 12 |
| | 306-5 Resíduos destinados a disposição final | 99 | | | | 3, 6, 11, 12, 15 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | | | Omissão | ODS |
|--|--|---------------------------------|---------------------|--------|------------|----------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| Saúde e segurança do trabalhador | | | | | | |
| GRI 3: Temas materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 22, 36, 39, 43, 54, 55, 64 e 95 | | | | |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | 103 | | | | 5, 8, 10 |
| | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | 64 e 104 | | | | 3, 5, 8 |
| GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018 | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 64 e 105 | | | | 8 |
| | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 64 e 105 | | | | 8 |
| | 403-3 Serviços de saúde do trabalho | 64 e 105 | | | | 8 |
| | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho | 64 e 105 | | | | 8, 16 |
| | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional | 64 e 106 | | | | 8 |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 64 e 107 | | | | 3 |
| | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio | 64 e 107 | | | | 8 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|--|--|---------------------------------|---------------------|----------------------------|--|-------------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| Saúde e segurança do trabalhador | | | | | | |
| GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018 | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 107 | | | | 8 |
| | 403-9 Acidentes de trabalho | 64 e 108 | | | | 3, 8, 16 |
| | 403-10 Doenças profissionais | 64 e 109 | | | | 3, 8, 16 |
| GRI 404: Capacitação e educação 2016 | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado | 63 e 104 | | | | 4, 5, 8, 10 |
| | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira | 63 e 104 | | | | 8 |
| | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 102 | | | | 5, 8, 10 |
| Ética e integridade | | | | | | |
| GRI 3: Temas materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 22, 36, 39, 43, 54, 55, 64 e 95 | | | | |
| GRI 205: Combate à corrupção 2016 | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | 41 e 84 | | | | |
| | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 41, 82 e 83 | A e C | Informação não disponível. | A organização não possui o número total de membros do órgão de governança discriminados por região, bem como o número total e de parceiros de negócios aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção. | |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|---|--|---|---------------------|----------------------------|---|------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| Ética e integridade | | | | | | |
| GRI 205: Combate à corrupção 2016 | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Informação não disponível | Todos | Informação não disponível. | Todos os relatos recebidos pela ArcelorMittal Brasil durante o ano são investigados e reportados com a máxima confidencialidade de acordo com a Política sobre Denúncias. | |
| GRI 206: Concorrência desleal 2016 | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | Durante o período coberto pelo relatório, a organização não registrou nenhuma ação judicial, seja pendente ou encerrada, relacionada à concorrência desleal, práticas antitruste ou de monopólio. Esse resultado reflete o compromisso da empresa com a conformidade legal, sustentado por seu Código de Conduta, políticas e treinamentos de compliance, além de um robusto ambiente de governança, gestão de riscos e controles internos. | | | | 16 |
| GRI 406: Não discriminação 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | Informação confidencial | Todos | Informação confidencial. | As informações requeridas são abertas apenas para equipes específicas da Companhia, como o compliance officer e os departamentos de Forensic e Auditoria Interna. Essas áreas possuem independência em relação à estrutura organizacional estabelecida no Brasil e reportam-se diretamente ao Grupo ArcelorMittal, em Luxemburgo. Essa independência é fundamental para que as equipes possam atuar com integridade e objetividade. | 5, 8 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|---|--|---------------------------------|-------------------------|---|------------|-----------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| Governança e compliance | | | | | | |
| GRI 3: Temas materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 22, 36, 39, 43, 54, 55, 64 e 95 | | | | |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016 | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | 114 | | | | 8, 9 |
| GRI 207: Tributos 2019 | 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal | 84 | | | | 1, 10, 17 |
| | 207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos | 45 e 84 | | | | 1, 10, 17 |
| GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados | 80 e 102 | | | | 5, 8 |
| | 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | Informação confidencial | Informação confidencial | A proporção entre o salário-base recebido pelas mulheres e aquele recebido pelos homens envolve informações estratégicas e sensíveis da organização, por isso, optamos por não divulgá-las. | | 5, 8, 10 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|--|--|--|---------------------|--------|------------|------------------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| Governança e compliance | | | | | | |
| GRI 413: Comunidades locais 2016 | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 74 e 109 | | | | |
| | 413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais | 111 | | | | 1, 2 |
| GRI 415: Políticas públicas 2016 | 415-1 Contribuições políticas | A ArcelorMittal Brasil não apoia nem autoriza doações para candidatos, partidos políticos ou qualquer agremiação política. | | | | 16 |
| GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016 | 416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços | 109 | | | | 16 |
| Suplemento Setorial de Mineração - Biodiversidade | MM1 Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas | 92 | | | | 3, 6, 12, 14, 15 |
| Suplemento Setorial de Mineração - Comunidades locais | MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas | 85 | | | | 1, 2 |
| | MM7 Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais | 85 | | | | 1, 2 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|---|---|---------------------------------|---------------------|--------|------------|----------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| Governança e compliance | | | | | | |
| Suplemento Setorial de Mineração - Planejamento de encerramento | MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades | 86 | | | | |
| Suplemento Setorial de Mineração - Administração de materiais | MM11 Programas e progressos relacionados à administração de materiais | | Todos | | | 9, 13 |
| Inovação e tecnologia | | | | | | |
| GRI 3: Temas materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 22, 36, 39, 43, 54, 55, 64 e 95 | | | | |
| GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 | 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | 74 e 109 | | | | 5, 9, 11 |
| Gestão da cadeia de fornecimento | | | | | | |
| GRI 3: Temas materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 22, 36, 39, 43, 54, 55, 64 e 95 | | | | |
| GRI 204: Práticas de compra 2016 | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | 43 e 114 | | | | 8 |
| GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | 112 | | | | |
| | 308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas | 112 e 113 | | | | |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | Omissão | | | ODS |
|---|--|---------------------------------|---------------------|----------------------------|---|--------------|
| | | | Requisitos omitidos | Motivo | Explicação | |
| Temas materiais | | | | | | |
| Gestão da cadeia de fornecimento | | | | | | |
| GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016 | 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco | 104 | | | | 8 |
| GRI 408: Trabalho infantil 2016 trabalho 2018 | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil | 44 e 85 | | | | 5, 8, 16 |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo | 44 e 85 | | | | 5, 8 |
| GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016 | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | 113 | | | | 5, 8, 16 |
| | 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas | 113 | | | | 5, 8, 16 |
| Eficiência energética | | | | | | |
| GRI 3: Temas materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 22, 36, 39, 43, 54, 55, 64 e 95 | | | | |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 95 e 96 | | | | 7, 8, 12, 13 |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-4 Redução do consumo de energia | Informação não disponível | Todos | Informação não disponível. | Não foi possível levantar as informações até o momento da divulgação. | 7, 8, 12, 13 |

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

| Tópico | Código | Métrica de Relato | Página e/ou Conteúdo |
|--|--------------|--|--|
| Emissões de gases de efeito estufa | EM-MM-110a.1 | Emissões globais brutas do escopo 1, porcentagem coberto por regulamentos de limitação de emissões | 92 |
| | EM-MM-110a.2 | Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas | 92 |
| | EM-MM-120a.1 | Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: CO, (2) NOx (excluindo N2O), (3) SOx, (4) material particulado (PM10), (5) mercúrio (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) compostos orgânicos voláteis (VOCs) | 94 |
| Gestão da água | EM-MM-140a.1 | (1) Total de água doce retirada, (2) total de água doce consumida, porcentagem de cada um em regiões com linha de base alta ou extremamente alta estresse hídrico | 97 |
| | EM-MM-140a.2 | Número de casos de não conformidade associados a licenças de qualidade da água, normas e regulamentos | Na ArcelorMittal Brasil, todos os incidentes de não conformidade relacionados ao cumprimento de requisitos legais ambientais, incluindo aqueles associados a licenças de qualidade da água, são meticulosamente registrados no "Environmental Corporate Compliance Data Base" do grupo, conforme o procedimento AM_ENV_PR_004_01 - Environmental Compliance Methodology. Contudo, o número específico de incidentes não será divulgado devido a questões de confidencialidade. |
| Gestão de resíduos e materiais perigosos | EM-MM-150a.1 | Peso total de resíduos, porcentagem reciclado | O peso total de resíduos é de 1.705.059,85 t. |

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da pobreza

2. Fome zero e agricultura sustentável

3. Saúde e bem-estar

4. Educação de qualidade

5. Igualdade de gênero

6. Água potável e saneamento

7. Energia limpa e acessível

8. Trabalho decente e crescimento econômico

9. Indústria, inovação e infraestrutura

10. Redução das desigualdades

11. Cidades e comunidades sustentáveis

12. Consumo e produção responsáveis

13. Ação contra a mudança global do clima

14. Vida na água

15. Vida terrestre

16. Paz, justiça e instituições eficazes

17. Parcerias e meios de implementação

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO



**BUREAU
VERITAS**

Declaração de Verificação Independente – Bureau Veritas

Introdução

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela ArcelorMittal Brasil, para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2023 (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no Relatório são de inteira responsabilidade da administração da ArcelorMittal Brasil. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

Escopo do trabalho

O escopo desta verificação abrangeu:

1. Os Padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Responsabilidades da Arcelor Mittal Brasil e do Bureau Veritas

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração do ArcelorMittal Brasil.

O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

Metodologia

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Auditorias remotas englobando os seus segmentos no Brasil: Aços Longos; Aços Planos; BioFlorestas; Mineração; Shared Services e Tecnologia da Informação;
3. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);

4. Análise de evidências documentais fornecidas pelo ArcelorMittal Brasil para o período coberto pelo Relatório (2023);
5. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
6. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela ArcelorMittal Brasil;
7. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos temas materiais apresentados no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas, que traz certas restrições no que diz respeito a exatidão dos dados.

Exclusões e limitações

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à (ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da ArcelorMittal Brasil;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- A Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;

¹ Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information

- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

Parecer sobre o relatório e o processo de verificação

- O Relatório da ArcelorMittal Brasil é composto por uma edição completa, disponível no website da empresa. A abrangência da nossa verificação alcançou os dados e indicadores de 2023 sobre os temas materiais apresentados nessa publicação;
- A ArcelorMittal Brasil apresenta seu Relatório com base nos temas materiais revisados em um estudo de materialidade realizado em 2022. Em nosso entendimento os temas continuam refletindo os impactos das atividades do ArcelorMittal Brasil de forma equilibrada, contudo recomenda-se a atualização da materialidade;

- Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada;
- A ArcelorMittal Brasil demonstrou um método de coleta e compilação de dados adequado em relação ao Princípio de confiabilidade da GRI;
- As inconsistências encontradas no Relatório, foram ajustadas durante o processo e foram corrigidas satisfatoriamente.

Conclusão

Como resultado de nosso processo de verificação, concluímos que:

- As informações prestadas no Relatório são equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A ArcelorMittal Brasil estabeleceu sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;

Declaração de Independência e Imparcialidade

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 190 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a ArcelorMittal Brasil, que não seja a verificação independente do Relatório de Sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a ArcelorMittal Brasil possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas, que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, Julho de 2024.



Juliana Colpas

Auditores-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)

Bureau Veritas Certification – Brasil

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Coordenação

ArcelorMittal Brasil

Gerência Geral de Sustentabilidade

Guilherme Correa Abreu

Fátima Gonçalves Oliveira

Débora Christine Vasconcelos Borges

Marina Rodrigues Souza Leitão Garcia

Ana Luiza Pereira Oliveira

Gerência Geral de Comunicação Corporativa e Relações Institucionais

Juliana Machado Cardoso Matoso

Fernanda Marques Costa Freire

Carolina Magalhães Gomes Jardim

Chistiane Magalhães Santos Germano

Gabriel Rodrigo Andrade dos Santos

Julia Gabriella Santos de Almeida

Conteúdo e consultoria

Grupo Report – rpt.sustentabilidade

Ana Souza, Isabela Ribeiro – Gestão de projetos

Cristina Barbosa, Cristina Sant'Anna – Conteúdo

Tatiana Lopes, Luana Silva – Consultoria GRI e SASB

Fábio Valverde – Revisão ortográfica e gramatical

www.gruporeport.com.br

Design

Marcelo Batista



<http://brasil.arcelormittal.com>